M. FAZENDA
D.A. - NRA 03
4391
COM. INVENTARIO
PORT. 114/70

RELATÓRIO

DO

Banco do Brasil

S. A.

APRESENTADO

À

Assembléia Geral dos Acionistas

NA

Sessão Ordinária de 27 de abril de 1945

Jornal do Commercio
RODRIGUES & CIA.
Avenida Rio Branco n. 117
RIO DE JANEIRO
1945

MINISTERIO DA FAZENDA
BIBLIOTECA
Nº 6483 DATA 19/12/45

BANCO DO BRASIL S. A.

DIRETORIA

PRESIDENTE

Dr. João Marques dos Reis

DIRETORES

Sr. Antonio Luiz de Souza Mello
Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho
Dr. Francisco Alves dos Santos Filho
Dr. Jorge de Toledo Dodsworth
Dr. José Loureiro da Silva
Dr. Pedro Demosthenes Rache
Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos

CONSELHO FISCAL

Sr. Argemiro de Hungria Machado
Dr. Carloman da Silva Oliveira
Dr. João Daudt d'Oliveira
Sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca
Sr. Pedro de Magalhães Corrêa

ÍNDICE

TEXTO

PÁGS.

I. A situação econômica e financeira do Brasil no ano de 1944

1. Panorama 15
2. Comércio exterior 20
3. Mercado cambial 23
4. Produção e comércio interno 23
5. Mercado monetário 27
6. Finanças públicas 31

II. As atividades do Banco em 1944

1. Capital 34
2. Carteira de Câmbio 36
3. Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

a) Evolução das operações 36
b) Operações rurais 40
c) Operações industriais 46
d) Letras hipotecárias 46
e) Liquidações 47

4. Carteira de Crédito Geral 47
5. Carteira de Exportação e Importação 51

Págs.

6. Carteira de Redescontos 58
7. Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária 59
8. Síntese das operações 59
9. Empréstimos:

a) em geral 63
b) ao Tesouro Nacional 65
c) a unidades federadas e municípios 65
d) a entidades autárquicas federais 67
e) à Companhia Siderúrgica Nacional 69
f) a bancos 69
g) às atividades econômicas 70

10. Depósitos 73
11. Câmaras de Compensação 75
12. Encaixes 76
13. Cobranças 76
14. Ordens de pagamento 77
15. Valores em custódia 77
16. Resultados financeiros 78
17. Reservas 78
18. Edifícios de uso do Banco 79
19. Agências 81
20. Diretoria 85
21. Conselho Fiscal 87
22. Funcionalismo 87
23. Serviço Jurídico 91
24. Beneficência e assistência social 91

III. Conclusão 91

Parecer do Conselho Fiscal 95

PÁGS.

ANEXOS

PRIMEIRA PARTE — Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil S. A.

Balanço em 30 de junho de 1944 102
Demonstração de Lucros e Perdas em 30 de junho de 1944 104
Balanço em 30 de dezembro de 1944 106
Demonstração de Lucros e Perdas em 30 de dezembro de 1944 108

SEGUNDA PARTE — Agências do Banco do Brasil S. A.

Agências no Brasil 113
Agências no exterior 116

TERCEIRA PARTE — Estatísticas referentes ao Banco do Brasil S. A.

Capital 119
Fundo de Reserva 119
Ações do Banco 120
Empréstimos 121
Empréstimos a entidades públicas 122
Empréstimos a unidades federadas e municípios 123
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares 124
Empréstimos — Gráficos 125
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, por grupos econômicos 126
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, no Brasil e exterior 127
Empréstimos por principais categorias 128
Títulos descontados 129
Empréstimos em conta 130

PÁGS.

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Créditos rurais 131
Sumário das exigibilidades 132
Depósitos 133
Depósitos — Gráficos 134
Ordens de pagamento 135
Cobranças 135
Valores em custódia 135
Cobranças — Gráfico 136
Valores em custódia — Gráfico 136
Balanços resumidos 137
Número de Agências 138
Funcionários 139

QUARTA PARTE — Brasil — Estatísticas monetárias e financeiras

Assistência bancária 143
Movimento bancário — Empréstimos e Depósitos 144
Movimento bancário — Caixa — Percentagens sôbre depósitos 145
Movimento bancário — Gráficos 146
Movimento bancário — Empréstimos nas principais unidades federadas 147
Movimento bancário — Depósitos nas principais unidades federadas 148
Caixas Econômicas Federais — Depósitos 149
Caixas Econômicas Federais — Empréstimos nas Caixas autônomas 150
Carteira de Redescontos 151
Câmaras de Compensação 152
Carteira de Redescontos — Gráfico 153
Câmaras de Compensação — Gráfico 153
Câmaras de Compensação — Médias diárias do movimento 154

PÁGS.

Bolsas de valores — Movimento das principais 155
Bolsas de valores — Movimento das principais — Gráficos 156
Bolsas de valores — Movimento das principais, por praças 157
Meio circulante 158
Potencial monetário 159
Potencial monetário — Gráficos 160
Compra e preços do ouro 161
Compra e preços do ouro — Gráficos 162
Curso do câmbio da libra e do dólar 163
Curso do câmbio 164
Finanças da União — Receitas e despesas 165
Finanças da União — Impôsto de renda 166
Finanças das unidades federadas 167
Finanças dos municípios por unidades federadas 168
Finanças públicas — Dívida externa consolidada 169
Finanças públicas — Dívida interna consolidada 170
Apólices federais — Cotações médias na Bolsa do Rio de Janeiro 171
Títulos federais — Cotações médias na Bolsa do Rio de Janeiro 172
Títulos federais — Cotações médias em Londres e Nova York 173
Falências e concordatas — Distrito Federal e cidade de São Paulo 174
Construções civis — Distrito Federal e cidade de São Paulo 175
Falências e concordatas — Distrito Federal e cidade de São Paulo — Gráfico 176
Construções civis — Distrito Federal e cidade de São Paulo — Gráfico 176
Custo da vida no Distrito Federal 177

PÁGS.

Custo da vida no Distrito Federal — Gráficos 178
Comércio varejista — Distrito Federal e capitais dos Estados 179

QUINTA PARTE — Brasil — Estatísticas das atividades econômicas

População 183
Imigração 184
População — Gráfico 185
Imigração — Gráfico 185
Produção primária — Segundo a origem — Volume físico e valor 186
Produção primária — Segundo a origem — Índices ... 187
Produção primária — Segundo o uso — Volume físico e valor 188
Produção primária — Segundo o uso — Índices 189
Produção primária — Preços médios por tonelada 190
Produção primária — Volume físico dos principais produtos 191
Produção primária — Índices do volume físico dos principais produtos 192
Produção primária — Valor dos principais produtos ... 193
Produção primária — Índices do valor dos principais produtos 194
Produção industrial — Por principais produtos 195
Produção industrial — Por unidades federadas 196
Produção primária — Gráfico 197
Produção industrial — Gráfico 197
Produção industrial — Número de fábricas registradas segundo as espécies tributadas 198
Produção de álcool-motor 199
Comércio exterior — Volume físico 200
Comércio exterior — Valor 201
Comércio exterior — Preços médios por tonelada 202

PÁGS.

Comércio exterior — Exportação e importação — Gráficos 203
Comércio exterior — Exportação por grupos de produtos 204
Comércio exterior — Importação por grupos de produtos 205
Comércio exterior — Exportação por principais produtos 206
Comércio exterior — Importação por principais produtos 207
Comércio exterior — Preços médios por tonelada dos principais produtos 208
Comércio exterior — Exportação e importação por principais países e possessões 209
Comércio exterior — Exportação para a América 210
Comércio exterior — Importação da América 211
Comércio exterior — Exportação por unidades federadas 212
Comércio exterior — Importação por unidades federadas 213
Comércio de cabotagem — Volume, valor e preço médio 214
Comércio de cabotagem — Gráficos 216
Comércio de cabotagem — Volume físico e valor dos principais produtos 217
Movimento marítimo — Entradas de navios a vapor e a vela 218
Estradas de ferro — Extensão e transporte 219
Aviação comercial — Extensão e transporte 220
Estradas de ferro — Gráfico 221
Aviação comercial — Gráfico 221
Café — Exportação por safras 222
Café — Cafés destruídos 223
Café — Preços médios do disponível 224
Algodão em rama — Preços médios do disponível 225

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Cumprimos o grato dever de apresentar-vos, com os balanços do Banco referentes ao exercício de 1944, o relato de suas atividades nesse período, precedido de algumas considerações sôbre a economia e as finanças nacionais.

I. A situação econômica e financeira do Brasil no ano de 1944

1. Panorama

Persistiram, em 1944, as causas perturbadoras da economia internacional, oriundas da guerra que há seis anos ensanguenta o mundo e em que o Brasil se acha envolvido por um imperativo de honra e dignidade.

Em tempos de guerra, a intensidade e as diretrizes da produção e comércio se têm de orientar, antes de tudo, pelo objetivo vital de pôr à disposição das fôrças armadas os elementos materiais com que sustentar a luta e vencer o inimigo. As despesas extraordinárias, que se originam dos conflitos armados, devem ser enfrentadas como fato inelutável; e, insuficientes os impostos e empréstimos públicos para a cobertura integral dêsses gastos, os Govêrnos são forçados a adotar medidas de emergência que assegurem a continuação do esfôrço bélico.

Estendendo-se o atual conflito a todos os continentes, fácil é imaginar-lhe as danosas repercussões no campo econômico-financeiro. Em meio assim conturbado, o Brasil atravessou o ano de 1944, cônscio de suas responsabilidades de nação beligerante, procurando produzir o máximo dentro das possibilidades ambientes e suportando os percalços econômicos e financeiros resultantes da conflagração que ameaçou subverter os fundamentos da civilização.

Causas várias, — entre as quais se podem apontar como principais a estiagem prolongada em algumas regiões de atividades predominantemente rurais, a carência de combustível, o desvio de braços para os centros industriais e para as fôrças armadas, — concorreram para perturbar o ritmo da produção agrícola e pecuária, no ano passado. A insuficiência de dados estatísticos impossibilita uma avaliação dos efeitos dêsses elementos adversos na economia brasileira.

A indústria nacional, para cuja estabilidade e gradual emancipação se faz mister modernizar os equipamentos e instalar as indústrias básicas, prosseguiu, no ano de 1944, em produção acelerada, trabalhando intensamente usinas e fábricas, mormente as téxteis, no afã de satisfazer a procura de manufaturas no mercado interno e externo.

E' claro que o equilíbrio e fortalecimento da economia brasileira só poderão ser alcançados quando volumosa a produção industrial e agrícola.

A industrialização a qualquer preço, sem planejamento ou racionalização, e à custa da produção rural, seria obra lesiva

aos interêsses do País. O aperfeiçoamento das manufaturas e o barateamento do custo de produção constituem uma necessidade da expansão interna das indústrias nacionais, sendo, ainda, requisito elementar de sua projeção no plano internacional.

Essas as idéias que, por certo, nutrem os nossos mais esclarecidos industriais; e outra não poderia ter sido a finalidade do Decreto-lei n.º 6.225, de 24 de janeiro de 1944, criando o "Certificado de Equipamento".

Segundo estimativa autorizada, a produção industrial elevou-se, em 1944, na base dos preços de 1941, a 25 bilhões de cruzeiros.

Como resultado da eficiente colaboração entre as fôrças aero-navais brasileiras e americanas, decresceram, sobremaneira, as dificuldades da navegação intercontinental e de cabotagem. A deficiência de transportes marítimos, ainda existente, já agora decorre menos dos riscos das travessias do que da insuficiência de tonelagem utilizável para fins não relacionados diretamente com o esfôrço de guerra.

O comércio de cabotagem atingiu, no ano passado, volume e valor bastante expressivos. Até 30 de setembro, foram transportadas 2.463.193 toneladas, na importância total de 7.983 milhões de cruzeiros. No comércio internacional, a exportação elevou-se a 2.671.405 toneladas, no valor de 10.726 milhões de cruzeiros. A importação alcançou 3.779.318 toneladas, no total de 7.965 milhões de cruzeiros. Verificou-se, pois, em nossa balança mercantil, um saldo de 2.761 milhões de cruzeiros,

que contribuiu para reforçar as nossas disponibilidades no exterior. Êle resulta, convém assinalar, das dificuldades de importar artigos de uso civil, cuja fabricação continua justificadamente restringida nos países onde nos suprimos.

As emissões monetárias para financiamento de despesas bélicas constituem fatal contingência, a que nenhum beligerante, até agora, conseguiu furtar-se. Não há negar a pressão altista que, sôbre o custo da vida, vem exercendo, de par com fatores de natureza econômica, a expansão do meio circulante, operada sem aumento correspondente no volume das trocas mercantis. O Decreto-lei que estabeleceu a obrigatoriedade de subscrição de Obrigações de Guerra e o de n.º 6.224, de 24 de janeiro de 1944, que instituiu o impôsto sôbre lucros extraordinários, tiveram a finalidade de absorver, na medida do possível, êsse excesso de poder aquisitivo, evitando-lhe os perniciosos efeitos sôbre o nível de preços. Essa absorção, com o racionamento e o "teto" das utilidades escassas, compõe o conjunto de providências indicadas na emergência.

O aumento do meio circulante cria o perigo da inflação de crédito. Encarando o assunto, o Govêrno Federal, sempre atento ao interêsse público, baixou o Decreto-lei n.º 6.419, de 13 de abril de 1944, pelo qual reorganizou a Caixa de Mobilização Bancária, atribuindo-lhe funções reguladoras da criação de bancos e casas bancárias e fiscalizadoras do seu funcionamento. O Decreto-lei n.º 6.634, de 27 de junho, aumentou os limites dos bancos junto à Carteira de Redescontos, e,

no objetivo de reforçar-lhe a ação reguladora do crédito bancário, dela tornou privativas as operações dessa espécie. Finalmente, em 2 de fevereiro dêste ano, criou o Govêrno, pelo Decreto-lei n.º 7.293, a Superintendência da Moeda e do Crédito, transferindo-lhe, ampliada, a atribuição de disciplinar o mercado financeiro, e, assim, preparar ambiente para o funcionamento do futuro Banco Central.

As grandes vitórias das fôrças aliadas deixam entrever para breve a terminação da guerra. Como outras nações, o Brasil, avisadamente, trata de estabelecer os lineamentos de sua economia de paz. Dois episódios significativos testemunham a atenção que os Poderes Públicos dispensam a assunto de tal relevância: no plano internacional, o nosso comparecimento à conferência de Bretton-Woods; internamente, a Comissão de Planejamento Econômico, instituída pelo Decreto-lei n.º 6.476, de 8 de maio do ano passado.

Em Bretton-Woods, o Brasil aprovou a criação de dois organismos de grande alcance para a economia mundial: o Fundo Monetário Internacional, destinado a regularizar as taxas cambiais e os desequilíbrios temporários das balanças de pagamentos, e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, cuja finalidade é prestar ajuda financeira às nações unidas, devastadas pela guerra, e às de estruturação econômica menos desenvolvida. À Comissão de Planejamento incumbe, em última análise, traçar os rumos pelos quais a iniciativa particular se orientará em suas atividades econômicas, objetivando o aperfeiçoamento técnico e o racional aproveitamento das nossas possibilidades industriais e agrícolas.

Os angustiosos problemas econômicos do após-guerra não escaparam, como se vê, à esclarecida observação do Sr. Presidente da República, que, com oportunidade, diligenciou estabelecer um programa construtivo capaz de atenuar, entre nós, as perturbadoras conseqüências da volta do mundo à economia de paz.

Fiel à tradição de propulsor da riqueza nacional, prosseguiu o Banco do Brasil, em 1944, na política de amparo ao comércio, à indústria e à agricultura, e, em ambiente de perfeita compreensão e cordialidade, manteve o seu apoio aos Poderes Públicos, prestando-lhes toda a sorte de serviços bancários, fornecendo-lhes funcionários para cargos especializados e de responsabilidade, e deferindo-lhes os créditos indispensáveis à marcha regular da administração.

Nos capítulos seguintes vão expostos os aspectos mais assinalados da economia nacional, assim como o movimento do Banco, em todos os setores de suas atividades.

2. Comércio exterior

Acentuou-se a linha ascendente do valor da exportação, que se expressou em 10.726 milhões de cruzeiros, mais 1.997 milhões do que em 1943, atingindo o máximo no qüinqüênio:

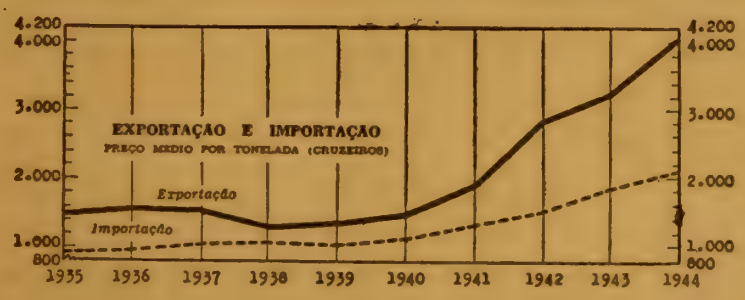
Anos	*Milhões de cruzeiros*
1940	4.961
1941	6.725
1942	7.500
1943	8.729
1944	10.726

O café, como nos anos anteriores, contribuiu com a maior parcela: 3.879 milhões de cruzeiros, 36,2 % do total, mais 1.076 milhões do que em 1943. Os tecidos de algodão ocuparam o lugar imediato: 1.046 milhões, 9,8 %, menos 58 milhões do que no ano anterior. Coube o terceiro lugar ao algodão em rama: 668 milhões de cruzeiros, 6,2 %, mais 254 milhões do que em 1943.

No volume físico houve ligeiro declínio, pois foram exportadas 2.671.405 toneladas, contra 2.696.089, em 1943.

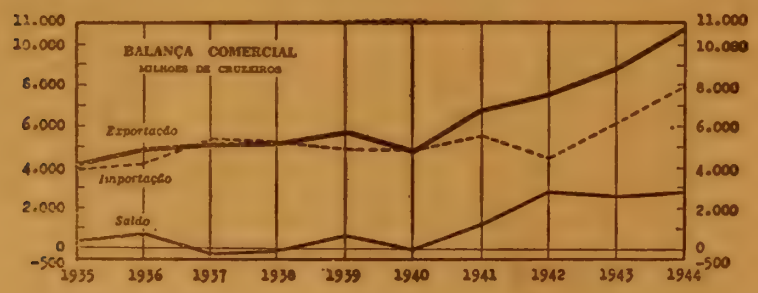
A importação atingiu o valor de 7.965 milhões de cruzeiros, mais 1.803 milhões do que em 1943. As manufaturas ocuparam o primeiro lugar: 3.856 milhões, 48,4 % do total; o segundo coube às matérias primas: 2.400 milhões, 30,1 %; e o terceiro, aos gêneros alimentícios: 1.687 milhões, 21,2 %, contribuindo o trigo com a substancial parcela de 1.097 milhões.

O valor médio da tonelada exportada atingiu 4.015 cruzeiros, mais 778 do que no ano de 1943. A tonelada importada custou 2.108 cruzeiros, mais 242 do que no ano anterior. O valor da tonelada, tanto importada, quanto exportada, alcançou o nível máximo no decênio:



O saldo da balança comercial, no exercício, expressou-se em 2.761 milhões de cruzeiros, superado, no decênio, apenas pelo obtido em 1942:

Anos	Milhões de cruzeiros		
	Exportação	*Importação*	*Saldo*
1935	4.104	3.856	+ 248
1936	4.895	4.269	+ 626
1937	5.092	5.314	— 222
1938	5.097	5.195	— 98
1939	5.615	4.984	+ 631
1940	4.961	4.964	— 3
1941	6.725	5.514	+ 1.211
1942	7.500	4.693	+ 2.807
1943	8.729	6.162	+ 2.567
1944	10.726	7.965	+ 2.761



O nosso intercâmbio com o exterior elevou-se a 18.691 milhões de cruzeiros, tendo-se processado mais intensamente com os Estados Unidos da América do Norte: 10.588 milhões de cruzeiros, 56,6 %; com a Argentina: 3.171 milhões, 17,0 %; e com a Inglaterra: 1.590 milhões, 8,5 %.

Sem excesso de otimismo, é lícito prever que, cessada a guerra na Europa, o nosso comércio exterior logre desenvolvimento mais favorável, com maior disponibilidade em trans-

portes marítimos e procura mais intensa, pelas nações exauridas, de tecidos, alimentos e matérias primas. O surto industrial do País e a expansão de nossa agricultura exigirão, por outro lado, substancial aumento na importação de bens de produção.

3. Mercado cambial

Permaneceu inalterada, por efeito do Decreto-lei n.º 1.201, de 8 de abril de 1939, a orientação do mercado de câmbio do País.

Elevaram-se, ainda mais, em 1944, nossas disponibilidades no exterior, em ouro e divisas, assim se preparando o Brasil para enfrentar, mais confiadamente, as necessidades do após-guerra.

Os nossos compromissos externos vêm sendo mantidos rigorosamente em dia, dentro das normas fixadas pelo Decreto-lei 6.019, de 23 de novembro de 1943.

Como anteriormente assinalado, as operações no mercado cambial se processaram normalmente, sem qualquer restrição ou monopólio, observadas, apenas, as cautelas que a situação internacional recomendava.

4. Produção e comércio interno

A situação do nosso mercado interno não pode ser estudada com precisão, pela insuficiência de dados estatísticos, ou atrazo em sua publicação.

A produção primária do País, em toneladas, apresentou, no qüinqüênio 1938-1942, visível progressão, salvo ligeira queda de 1939 para 1940. Entre 1938 e 1942, os grupos de produtos alimentícios e matérias primas acusaram aumento e só o grupo de forragens assinalou pequeno declínio. Quanto ao valor, a produção primária apresentou elevação no citado qüinqüênio, exceto em 1939/40, e todos os grupos assinalaram movimento de alta entre 1938 e 1942:

Anos	Milhões de cruzeiros			
	Produtos alimentares	*Matérias primas*	*Forragens*	*Total*
1938	9.716	3.601	1.360	14.677
1942	10.903	5.266	1.611	17.780

O valor da nossa produção industrial, sujeita ao impôsto de consumo, vem crescendo contìnuamente. No qüinqüênio 1938-1942, foram estas as variações, em milhares de cruzeiros:

1938.....	10.346.845
1939.....	12.104.925
1940.....	12.441.066
1941.....	15.180.123
1942.....	22.308.456 (estimativa)

Conforme declarações feitas na Federação das Indústrias de São Paulo, a produção industrial brasileira deve ter alcan-

çado, em 1944, vinte e cinco bilhões de cruzeiros, na base dos preços de 1941.

Os dados e estimativas existentes autorizam a conclusão de que o valor da produção industrial brasileira ultrapassou, desde 1942, o da produção primária. Trata-se de um fato de grande significação, pois inscreve o Brasil no grupo das estruturas econômicas mistas, precisamente as que melhor resistem às crises eventuais.

O nosso comércio de cabotagem, através das estatísticas de janeiro a setembro, apresentou sensível elevação, tanto em volume como em valor. Nêsse período, navios costeiros transportaram 2.463.193 toneladas de mercadorias, no valor de 7.983 milhões de cruzeiros, com aumento de 291.811 toneladas e 2.689 milhões de cruzeiros sôbre o ano anterior.

O volume físico das exportações, e o seu valor, por zonas geográficas, foram assim distribuídos, no período janeiro-setembro:

Zonas	*Toneladas*	*Milhares de cruzeiros*
Sul	1.274.985	3.259.537
Nordeste	570.937	1.437.848
Leste	515.710	2.768.136
Norte	101.561	517.551
Centro-oeste	—	30
Total	2.463.193	7.983.102

Em volume físico de importações, no mesmo período, a zona leste ocupou o primeiro lugar, com 1.133.734 toneladas, seguida da zona sul, com 873.435; da zona nordeste, com

305.974; da zona norte, com 148.252; e da zona centro-oeste, com 1.798 toneladas.

No que se refere ao valor das importações, a zona leste conservou a primazia, com 2.750.172 milhares de cruzeiros. Vem depois a zona sul, com 2.501.326 milhares; a zona nordeste, com 1.887.580 milhares; a zona norte, com 838.314 milhares; e a zona centro-oeste, com 5.710 milhares.

O volume físico das mercadorias transportadas pelas nossas estradas de ferro, salvo ligeiro declínio em 1941, acusou aumento continuado no qüinqüênio 1938-1942:

Anos	*Milhares de toneladas*
1938	33.479
1939	34.829
1940	35.066
1941	34.973
1942	36.096

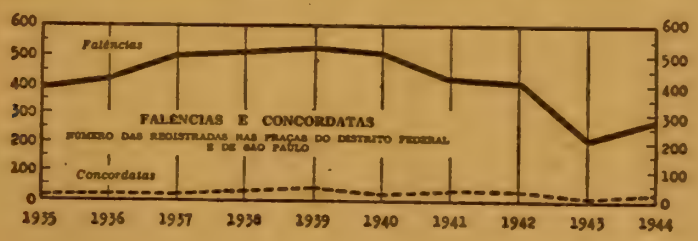
O transporte de animais vivos pelas nossas ferrovias também apresentou um aumento sensível no qüinqüênio, o mesmo acontecendo com o transporte de passageiros, à parte diminuição verificada em 1940:

Anos	*Passageiros (em milhares)*	*Animais vivos (em milhares)*
1938	174.026	3.704
1939	194.746	3.895
1940	193.739	4.103
1941	213.945	4.211
1942	223.481	4.599

No campo aeroviário, assinalou-se notável progresso:

Anos	Extensão das linhas em tráfego (quilômetros)	Transporte			
		Passageiros	1.000 quilogramas		
			Bagagem	Correspondência	Carga
1939.....	68.923	70.734	1.000	203	446
1940.....	57.897	86.071	1.336	240	618
1941.....	62.830	99.662	1.612	233	736
1942.....	72.401	122.117	2.085	300	1.071
1943.....	91.351	171.860	3.044	559	2.954

Êsses dados, expressivos do volume de nossas permutas, evidenciam a expansão do mercado interno, esteio da economia nacional, cuja estabilidade pode ser deduzida do pequeno número de falências e concordatas registadas nas duas principais praças brasileiras — Rio de Janeiro e São Paulo:



5. Mercado monetário

O papel moeda em circulação, em 31 de dezembro findo, somava 14.462 milhões de cruzeiros, evidenciando um acréscimo de 3.481 milhões de cruzeiros (31,8 %), comparado com o existente em igual data de 1943.

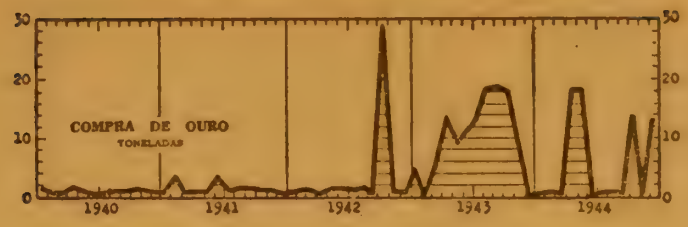
O aumento se processou da seguinte maneira:

Operações do Tesouro Nacional	Milhares de cruzeiros	
	Emissão	*Resgate*
Caixa de Estabilização — Pela substituição de cédulas desta extinta Caixa — Decreto 20.621, de 7 de novembro de 1931	926	926
Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. — Lei 449, de 14 de junho de 1937, e Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942:		
Para suprimentos à Carteira	3.500.000	
Moeda divisionária — Para substituição de cédulas por moedas de alumínio e níquel		18.769

Como agente do Tesouro Nacional, o Banco adquiriu, em 1944, 66.871 quilogramas de ouro, sendo 4.546 (7 %) no País, e 62.325 (93 %) no exterior:

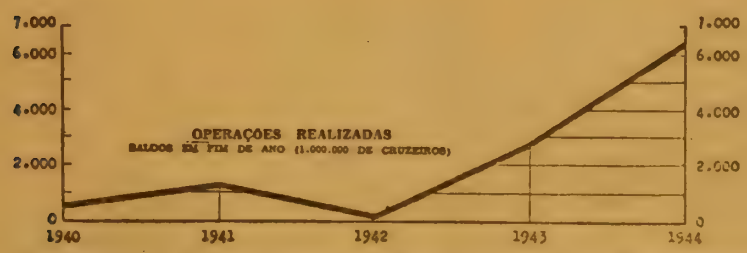
Anos	Quilogramas			
	Compra no País		*Compra no exterior*	*Tôdas as compras*
	às minas	a particulares		
1933	281	44	—	325
1934	3.358	3.000	—	6.358
1935	3.592	4.571	—	8.163
1936	3.925	3.023	—	6.948
1937	4.425	1.909	—	6.334
1938	4.615	2.124	—	6.739
1939	4.467	3.389	1.167	9.023
1940	4.607	3.614	1.699	9.920
1941	4.483	2.838	9.762	17.083
1942	5.468	1.657	32.817	39.942
1943	4.599	352	118.667	123.618
1944	4.505	41	62.325	66.871

Evolução mensal no qüinqüênio



Ao encerramento do exercício, os recursos metálicos do Tesouro Nacional, depositados no Banco e no exterior, atingiam 292.529 quilogramas, correspondentes a 6.628 milhões de cruzeiros.

O montante das operações da Carteira de Redescontos, que, em 31 de dezembro de 1943, se expressava em 2.785.641 milhares de cruzeiros, passou, na mesma data do ano transato, a 6.360.416 milhares, atingindo o máximo verificado no qüinqüênio:

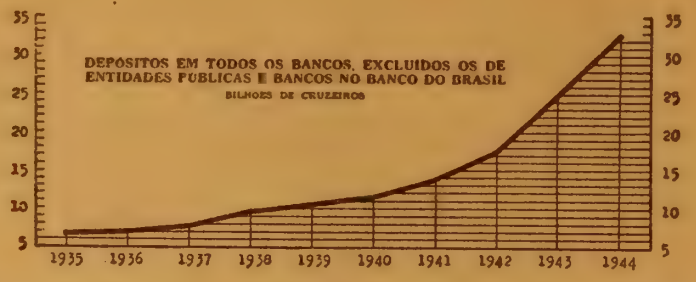


Prosseguiu o movimento bancário em linha ascensional, sendo que o número de estabelecimentos de crédito, inclusive filiais, se elevou a 2.459, mais 275 do que no fim de 1943. Excluídos os do Banco do Brasil a entidades públicas, os empréstimos, em 31 de dezembro, somavam 33.947 milhões de cruzeiros, superando em 51 % o total na mesma época de 1943.

Pelo gráfico infra, aprecia-se a evolução dessas operações, no último decênio:

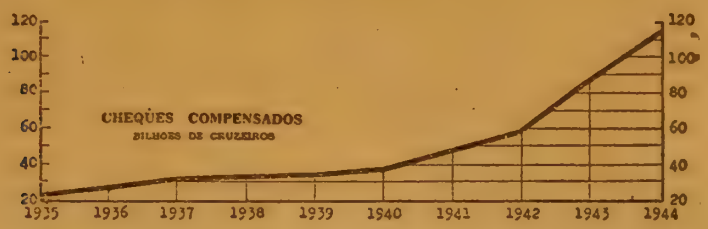
Os empréstimos do Banco do Brasil a bancos, à produção, ao comércio e a particulares, importavam, ao encerrar-se o exercício, em 6.390 milhões de cruzeiros, ou sejam 19 % daquele total, excedendo em 2.911 milhões — 84 % — o saldo em 31 de dezembro de 1943.

Nova alta no valor dos depósitos bancários (excluídos os de entidades públicas e bancos no Banco do Brasil) registrou-se em 1944. Somavam êles, em 31 de dezembro, 32.512 milhões de cruzeiros, mais 7.652 milhões — 31 % — do que no fim de 1943, e alcançavam o máximo no decênio:



No fim do ano transato, o potencial monetário, que, em 31 de dezembro de 1943, expressava-se em 31.260 milhões de cruzeiros, passou a 40.097 milhões.

Intensificou-se o movimento de cheques, nas onze Câmaras de Compensação existentes, alcançando o maior valor do decênio, 114.142 milhões de cruzeiros, o que pode ser verificado pelo diagrama seguinte:



O total de títulos negociados, em 1944, nas principais bolsas de valores, importou em 1.605 milhões de cruzeiros, quando, no ano anterior, atingira 1.749 milhões, registrando-se a diminuição de 8 %. Os títulos públicos, dos quais os ao portador podem ser transacionados sem interferência de corretor, continuaram a oferecer o maior contingente de negócios:

6. Finanças públicas

O equilíbrio orçamentário tem constituído preocupação dominante do Govêrno e escopo principal de sua política financeira.

A lei de meios para o exercício de 1945, consubstanciada no Decreto-lei 7.191, de 23 de dezembro de 1944, prevê o saldo de Cr$ 27.101.189,00, arbitrando a receita em Cr$ 8.232.399.000,00 e a despesa em Cr$ 8.205.297.811,00.

Paralelo ao orçamento ordinário, o Decreto-lei 7.213, de 30 de dezembro de 1944, instituiu o relativo ao "Plano de Obras e Equipamentos", destinando-lhe Cr$ 1.000.000.000,00 para serem despendidos em 1945.

Em reunião ministerial de 14 de dezembro último, corporificando as diretrizes para obtenção do equilíbrio orçamentário real, o Govêrno assentou resoluções da mais alta importância para a vida financeira da Nação, as quais valem transcritas:

1.ª — Que em relação ao orçamento geral de 1945 não se façam aumentos sôbre o atual, senão em casos que decorram de expressa disposição legal;

2.ª — Que nenhuma obra nova seja autorizada sem que se enquadre no planejamento geral econômico, e tenha o seu projeto de financiamento especial, elaborado de acôrdo com o Ministério da Fazenda;

3.ª — Que todos os projetos que envolvam realização de obras novas sejam encaminhados à Comissão de Planejamento Econômico para oportuna consideração;

4.ª — Que sejam expedidas aos governos dos Estados e Municípios instruções no mesmo sentido das reso-

luções do Govêrno Federal determinando o seu rigoroso cumprimento.

Essas relevantes providências, conjugadas com as decorrentes da criação da Superintendência da Moeda e do Crédito, e com os propósitos de financiar os gastos bélicos, por meio de impostos e empréstimos internos, certo contribuirão eficientemente para manter, em boa ordem, as finanças nacionais, e ainda para reprimir a maré montante da expansão do potencial monetário, fenômeno cujos efeitos perturbadores da vida econômico-financeira do País se vêm acentuando nos últimos tempos.

O ano de 1944 assinalou a fase culminante no esfôrço de guerra do Brasil. Poderosas formações aéro-navais patrulham nossas costas e estendem a proteção aos comboios marítimos, até muito além das aguas territoriais brasileiras. Para a frente da Europa foram enviados fortes contingentes do exército e da aviação, os quais bravamente enfrentam o inimigo.

O financiamento das despesas decorrentes de nossa efetiva participação na luta, não poderia provir do orçamento ordinário. Vem sendo conseguido mediante a subscrição de "Obrigações de Guerra", cujo limite de emissão passou de Cr$ 3.000.000.000,00 a Cr$ 6.000.000.000,00 e posteriormente a Cr$ 8.000.000.000,00, em virtude dos Decretos-leis números 6.516, de 22 de maio, e 7.113, de 4 de dezembro de 1944, respectivamente.

Os Decretos-leis ns. 6.559, 6.667, 6.834 e 7.112, de 6 de junho, 10 de julho, 28 de agôsto e 4 de dezembro de 1944, autorizaram a emissão de "Letras do Tesouro", no total de Cr$ 5.000.000.000,00, e o de n.º 7.115, de 4 de dezembro findo, facultou a reforma por 180 dias dos títulos dessa natureza, emitidos com base na arrecadação das "Obrigações de Guerra", e cujo resgate se deve processar com o recolhimento efetivo dos respectivos recursos.

Em 1943, a arrecadação, proveniente de "Obrigações de Guerra", importou em 1.336 milhões de cruzeiros; em 1944, atingiu 1.096 milhões.

II. As atividades do Banco em 1944

1. Capital

Mantido o capital do Banco, desde 1921, em quinhentas mil ações nominativas no valor de duzentos cruzeiros cada uma, poderá ser elevado para duzentos milhões de cruzeiros e o número de ações para um milhão, de acôrdo com o artigo 4.º dos estatutos em vigor, aprovados pela assembléia geral extraordinária realizada em 10 de março de 1942.

Em 31 de dezembro de 1944, as ações representativas do capital achavam-se distribuídas entre os seguintes possuidores:

Acionistas	*Número de ações*		*Percentagens*
Tesouro Nacional:			
Inalienáveis	259.152		
Livres	19.508	278.660	55,73
Particulares		219.512	43,90
Bancos nacionais		155	0,03
Bancos estrangeiros		1.673	0,34
Total		500.000	100,00

O gráfico demonstra a estabilidade, em nível elevado, da cotação das ações, traduzindo a solidez do Banco e a confiança que lhe deposita o público:

A distribuição do dividendo de 15 % ao ano, taxa em vigor desde o segundo semestre de 1932, importou em quinze milhões de cruzeiros.

2. Carteira de Câmbio

Sob a superior orientação do Sr. Ministro da Fazenda e mediante ajuste com o Banco, continuam a cargo desta Carteira, por conta do Govêrno Federal, a execução da política de câmbio, a Fiscalização Bancária e a "Agência Especial de Defesa Econômica", que centraliza os serviços relativos às atribuições da extinta Comissão de Defesa Econômica.

Ao relatarmos as condições do mercado cambial, já nos referimos às suas atividades.

3. Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

a) Evolução das operações

Em ritmo sempre crescente, prosseguiu em 1944 o desenvolvimento das operações de crédito especializado. Com excelentes resultados, foi adotado novo modêlo de contrato de abertura de crédito sob penhor rural, o que facilitou e tornou mais rápida a concessão de empréstimos. Os financiamentos a pequenos produtores continuaram a merecer a maior atenção e simpatia.

Os quadros a seguir evidenciam a evolução das operações, desde a instalação da Carteira em 1938, até o fim de 1944:

Créditos
Número

Créditos	1938/1939	1940	1941	1942	1943	1944	Total
Concedidos	4.344	7.325	11.696	15.930	14.881	23.874	78.050
Liquidados	4.308	7.232	11.555	15.118	11.259	3.355	52.827
Em vigor	36	93	141	812	3.622	20.519	25.223

Valor (milhões de cruzeiros)

Créditos	1938/1939	1940	1941	1942	1943	1944	Total
Concedidos	393	461	913	1.443	1.747	3.453	8.410
Liquidados	384	448	803	1.277	1.108	354	4.374
Em vigor	9	13	110	166	639	3.099	4.036

Créditos concedidos

Número

Créditos	1938/1939	1940	1941	1942	1943	1944	Total
Rurais	4.272	7.218	11.607	15.858	14.796	23.752	77.503
Industriais	72	107	89	72	85	122	547
Total	4.344	7.325	11.696	15.930	14.881	23.874	78.050

Valor (milhões de cruzeiros)

Créditos	1938/1939	1940	1941	1942	1943	1944	Total
Rurais	316	408	676	1.296	1.511	3.311	7.518
Industriais	77	53	237	147	236	142	892
Total	393	461	913	1.443	1.747	3.453	8.410

Tem sido nosso constante propósito levar assistência financeira às fontes produtoras, de todos os recantos do Brasil, mesmo os mais longínquos. A despeito das dificuldades, naturais em país como o nosso, de imensa extensão territorial, e ainda insuficientemente servido de meios de transporte, já conseguiu a Carteira ampliar consideràvelmente o seu campo de ação:

Créditos em vigor

Em 31 de dezembro de 1944

Valor (milhares de cruzeiros)

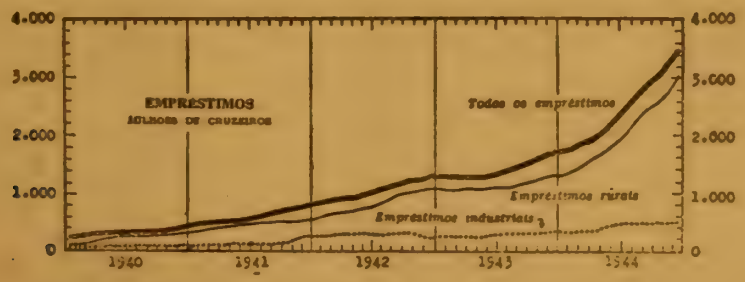
Unidades federadas e regiões	*Agrícolas*	*Pecuários*	*Agro-pecuários*	*Industriais*	*Agro-Industriais*	TOTAL
Guaporé	12	—	—	—	—	12
Acre	1.015	—	—	30	—	1.045
Amazonas	568	768	—	274	40	1.650
Rio Branco	97	920	31	—	—	1.048
Pará	572	3.223	—	73	326	4.194
Amapá	—	—	—	—	—	—
NORTE	2.264	4.911	31	377	366	7.949
Maranhão	8.665	516	18	895	47	10.141
Piauí	4.675	10.269	110	138	174	15.366
Ceará	12.051	21.314	192	1.649	719	35.916
Rio Grande do Norte	17.556	53.646	2.074	300	495	74.071
Paraíba	14.139	96.987	524	3.589	1.381	116.620
Pernambuco	6.445	111.655	—	4.259	180.450	302.809
Alagoas	699	33.711	—	—	5.674	40.084
NORDESTE	64.230	328.098	2.918	10.821	188.940	595.007
Sergipe	450	50.953	103	50	3.538	55.094
Bahia	4.223	116.924	337	831	50.263	172.578
Minas Gerais ...	13.603	756.147	897	63.203	7.657	841.507
Espírito Santo ..	7.304	12.949	80	1.158	580	22.071
Rio de Janeiro..	6.063	42.252	286	15.445	22.215	86.261
Distrito Federal.	—	2.433	713	111.716	248	115.110
LESTE	31.643	981.658	2.416	192.403	84.501	1.292.621
São Paulo	705.185	363.854	2.042	342.422	40.560	1.454.063
Paraná	36.518	12.146	635	8.683	339	58.321
Iguaçu	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina..	1.152	2.694	—	757	—	4.603
Rio Grande do Sul	157.852	147.197	316	8.977	70.010	384.352
SUL	900.707	525.891	2.993	360.839	110.909	1.901.339
Ponta Porã	—	5.858	—	—	—	5.858
Mato Grosso ...	212	106.182	—	135	—	106.529
Goiás	587	126.175	67	—	—	126.829
CENTRO-OESTE.	799	238.215	67	135	—	239.216
BRASIL	999.643	2.078.773	8.425	564.575	384.716	4.036.132

A evolução dos empréstimos da Carteira é demonstrada pelos dados e diagrama seguintes:

Empréstimos

Saldos em fim de mês (milhões de cruzeiros)

Datas	*Rurais*	*Industriais*	Total
1938 — Dezembro	41	5	46
1939 — Dezembro	133	65	198
1940 — Dezembro	341	94	435
1941 — Dezembro	587	230	817
1942 — Dezembro	1.109	219	1.328
1943 — Janeiro	1.076	221	1.297
Fevereiro	1.068	219	1.287
Março	1.072	211	1.283
Abril	1.087	213	1.300
Maio	1.079	213	1.292
Junho	1.124	239	1.363
Julho	1.135	251	1.386
Agôsto	1.159	285	1.444
Setembro	1.200	293	1.493
Outubro	1.238	306	1.544
Novembro	1.267	347	1.614
Dezembro	1.312	369	1.681
1944 — Janeiro	1.335	374	1.709
Fevereiro	1.411	375	1.786
Março	1.521	378	1.899
Abril	1.611	385	1.996
Maio	1.745	404	2.149
Junho	1.947	437	2.384
Julho	2.092	442	2.534
Agôsto	2.261	432	2.693
Setembro	2.454	439	2.893
Outubro	2.559	445	3.004
Novembro	2.707	456	3.163
Dezembro	3.017	486	3.503



b) Operações rurais

Ascende a 77.503 o número de financiamentos rurais concedidos a pequenos, médios e grandes produtores, desde a instalação da Carteira.

Na realidade, porém, o número de beneficiados é bem maior, pois os empréstimos outorgados a cooperativas e a usinas de transformação se fracionam para auxílio a milhares de pequenos produtores:

Financiamentos rurais

Número

Produtores	1938/39	1940	1941	1942	1943	1944	Total
Pequenos							
De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00	423	959	1.528	1.419	1.047	935	6.311
De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00	617	1.108	1.771	1.984	1.832	2.472	9.784
De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00	858	1.558	2.359	2.830	2.583	3.110	13.298
De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00	509	921	1.392	1.791	1.784	2.760	9.157
	2.407	4.546	7.050	8.024	7.246	9.277	38.550
Médios							
De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00	590	948	1.573	2.176	2.019	3.364	10.670
De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00	648	937	1.586	2.677	2.467	4.406	12.721
	1.238	1.885	3.159	4.853	4.486	7.770	23.391
Grandes							
Superiores a Cr$ 100.000,00	627	787	1.398	2.981	3.064	6.705	15.562
Todos os produtores	4.272	7.218	11.607	15.858	14.796	23.752	77.503

Percentagens

Produtores	1938/39	1940	1941	1942	1943	1944	Total
Pequenos							
De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00	10	13	13	9	7	4	8
De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00	14	15	15	13	12	10	13
De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00	20	22	20	18	17	13	17
De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00	12	13	12	11	12	12	12
	56	63	60	51	48	39	50
Médios							
De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00	14	13	14	14	14	14	14
De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00	15	13	14	17	17	19	16
	29	26	28	31	31	33	30
Grandes							
Superiores a Cr$ 100.000,00	15	11	12	18	21	28	20
Todos os produtores	100	100	100	100	100	100	100

A assistência prestada pela Carteira abrange os mais variados produtos de nossas atividades rurais:

Créditos concedidos

Valor (milhares de cruzeiros)

Produtos	1938/39	1940	1941	1942	1943	1944	Total
Acácia Negra	—	—	—	93	30	—	123
Açudagem	—	—	—	—	—	437	437
Adubo	—	—	1.000	—	—	10	1.010
Agave	—	—	55	160	825	9.452	10.492
Alfafa	—	—	103	318	269	388	1.078
Algodão	26.480	41.284	80.955	77.986	100.027	139.889	466.621
Algodão em pluma	—	—	—	271.078	278.915	507.749	1.057.742
Alho	—	—	34	50	19	—	103
Amendoim	—	—	—	372	313	—	685
Arroz	37.558	40.639	83.482	91.213	141.394	213.556	607.842
Babaçu	—	—	250	959	5.574	7.338	14.121
Batata	—	—	1.060	367	586	2.017	4.030
Borracha	—	—	25	5.440	1.470	20	6.955
Cacau	—	1.144	3.908	7.886	57.515	5.649	76.102
Café	105.088	72.260	69.627	78.295	126.063	75.489	526.822
Café especial	—	—	29.492	100.859	68.009	114.711	313.071
Cana de açúcar	79.901	52.757	64.168	77.729	124.693	223.298	622.546
Carvão vegetal	—	—	—	428	72	—	500
Castanha	—	—	364	105	—	—	469
Cebola	—	40	54	131	101	143	469
Cêra de carnaúba	—	—	1.351	5.029	3.712	2.366	12.458
Cevada	—	—	—	—	—	20	20
Chá	—	—	—	—	21	30	51
Erva-doce	—	—	—	—	14	—	14
Erva-mate	—	—	231	60	—	208	499
Ervilha	—	—	—	—	—	42	42
Feijão	—	—	229	108	183	447	967
Frutas	1.105	1.967	1.673	1.044	472	282	6.543
Fumo	—	—	47	108	215	696	1.066
Gergelim	—	—	18	—	—	—	18
Guaxima	—	—	9	9	—	—	18
Juta	—	—	98	1.257	955	1.173	3.483
Lenha	—	—	115	35	614	—	764
Linhaça	—	—	—	10	23	168	206
Linho	—	348	1.263	1.005	748	361	3.725
Madeiras	—	—	—	100	400	—	500
Mamona	—	—	306	1.258	984	81	2.629
Mandioca	5.731	8.637	10.854	4.310	6.217	4.279	40.028
Máquinas agrícolas	—	—	—	270	966	1.225	2.461
Menta	—	—	—	2	2.679	6.234	8.915
Milho	662	1.385	1.112	1.335	3.466	6.040	14.000
Oiticica	—	—	29	22	271	71	393
Piaçava	—	—	—	—	100	100	200
Rami	—	—	—	25	69	—	94
Sêda animal	—	—	—	—	90	200	290
Tomate	7.700	4.200	5.020	5.008	5.000	5.023	31.951
Trigo	—	—	124	411	65	21	621
Tungue	—	—	—	66	—	—	66
Uvas	—	139	118	76	117	35	485
Outros produtos	5.575	4.827	6.675	7.029	4.479	4.328	32.913
Agrícolas	269.800	229.627	363.049	742.046	937.740	1.333.576	3.876.638
Pecuários	45.148	174.512	307.051	545.257	566.643	1.971.808	3.610.419
Agro-pecuários	1.568	3.534	5.353	8.929	6.284	5.676	31.344
Rurais	316.516	407.673	676.253	1.296.232	1.510.667	3.311.060	7.518.401
Industriais	76.740	53.654	236.658	147.195	236.207	141.516	891.970
TOTAL	393.256	461.327	912.911	1.443.427	1.746.874	3.452.576	8.410.371

CAFÉ

Infelizmente foi a lavoura cafeeira mais uma vez atingida em 1944, em S. Paulo e no Paraná, por prolongada estiagem, o que veio agravar as suas dificuldades, oriundas, principalmente, do fechamento de mercados estrangeiros e da crise de transportes. Continua a Carteira, no entanto, a deferir, com reais benefícios para os cafeicultores, o financiamento especial autorizado pelo Decreto-lei n.º 6.190, de 8 de janeiro de 1944, na conformidade do contrato firmado com o Departamento Nacional do Café.

ALGODÃO

Prossegue o Govêrno Federal facultando financiamentos em bases especiais, para o algodão, produto cuja exportação a guerra fez decrescer, gerando situação de desassossêgo para os interessados.

O Decreto-lei n.º 6.397, de 1 de abril de 1944, autorizou o Banco a financiar, por intermédio da Carteira, a safra 1943/1944, mediante empréstimos sob penhor mercantil do algodão em pluma, na base de Cr$ 66,00 líquidos, por arroba de 15 quilos, para o tipo padrão 5, fibra 28/30 mm, e Cr$ 60,00, também líquidos, para o mesmo tipo, fibra 26/28 mm.

Pelo Decreto-lei n.º 6.938, de 7 de outubro, foi a dita base elevada para Cr$ 90,00 e 84,00 brutos, para os tipos mencionados, a vigorar tanto para a safra de 1944/45, como para o remanescente da relativa a 1943/44, ainda não financiado.

Dessas acertadas medidas resultou o equilíbrio de nosso mercado de algodão, produto que ocupa destacada posição na economia brasileira.

ARROZ

Não obstante o dano que lhe têm causado sucessivos flagelos climáticos, a orizicultura gaúcha vem prosperando e já representa, incontestàvelmente, substancial fonte de riqueza.

O auxílio financeiro da Carteira, tanto no Rio Grande do Sul, como nos demais Estados produtores, há sido oportuno e eficiente, constituindo preponderante fator de desenvolvimento dessa proveitosa atividade rural.

LARANJA

Nenhuma alteração para melhor se verificou, em 1944, na crise que, com a perda temporária dos mercados externos, atingiu fundamente a citricultura nacional.

Está, porém, em sua fase final, na iminência de ser realizada a qualquer momento, a operação do empréstimo cuja concessão, à Comissão Executiva das Frutas, foi autorizada pelo Govêrno Federal, pelo Decreto-lei n.º 5.738, de 10 de agôsto de 1943.

Destina-se ela a dar execução a medidas que visam, dentro de plano já elaborado, a defesa e organização racional da produção de frutas cítricas, notadamente a laranja.

MENTA

Com o apoio financeiro da Carteira, a cultura da menta tem aumentado em escala acentuada.

Tôdas as propostas de financiamento apresentadas em 1944, e que se ajustaram às condições em vigor, foram deferidas.

AÇUDAGEM

Procurando cooperar tanto quanto possível, dentro de sua alçada, na solução racional do problema das sêcas na região do nordeste, vem a Carteira concedendo, de boa vontade, empréstimos para a construção de açudes.

PECUÁRIA

Aumentou consideràvelmente, em todo o território nacional, o interêsse pela pecuária, cujo desenvolvimento, sobretudo no tocante à criação de gado destinado ao corte e à produção de leite, bem como às legítimas necessidades de melhoramento dos rebanhos, foi amparado e estimulado amplamente pela Carteira.

Os financiamentos concedidos aos que se dedicam a êsse setor das atividades rurais ocupam, no conjunto das aplicações da Carteira, lugar de grande destaque, representados que foram, em 1944, por cêrca de 15.000 operações, num total aproximado de 2 bilhões de cruzeiros.

COOPERATIVAS

Fomentar a organização de cooperativas idôneas e ampará-las financeiramente, acolhendo as propostas de financiamento por elas apresentadas e enquadradas nas normas vigentes, foi a política seguida pela Carteira em 1944, a exemplo, aliás, dos exercícios anteriores.

c) Operações industriais

Até o fim do exercício de 1944, foram emprestados à indústria nacional 1.524 milhões de cruzeiros, sendo 892 milhões a indústrias que não utilizam matéria prima própria, e 632 milhões às de beneficiamento e transformação de matéria prima de sua produção.

Em 31 de dezembro de 1944, era esta a posição dos financiamentos industriais em ser:

	Milhares de cruzeiros
Indústria pura	564.575
Agro-indústria	384.716
	949.291

d) Letras hipotecárias

No decorrer de 1944, concluiu-se o preparo de quase todos os processos remanescentes dos exercícios anteriores, existindo apenas 4 na dependência de despacho da Carteira. Receberam-se 5.418 propostas, tendo sido realizados até 31 de dezembro de 1944, 132 empréstimos, no total de 26 milhões de cruzeiros.

Foram já autorizadas 216 operações, que ainda se encontram na fase de ajuste amigável.

À Câmara de Reajustamento Econômico, na forma da lei, foram encaminhados 5.066 processos, uns por falta de acôrdo amigável entre devedores e credores; outros por desistência ou desinterêsse dos proponentes.

e) Liquidações

A Carteira, até 31 de dezembro de 1944, deferiu empréstimos no total de 8.410 milhões de cruzeiros, sendo que não vai além de 0,13 % o valor das operações consideradas incobráveis.

4. Carteira de Crédito Geral

Os empréstimos realizados por esta Carteira, em 1944, atingiram o saldo médio de 9.146 milhões de cruzeiros, ou sejam mais 2.392 milhões (35 %), do que em 1943:

Empréstimos	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*		*Variações*	
	1943	1944	Absolutas	%
A entidades públicas	5.106	6.917	+ 1.811	35
A bancos	152	212	+ 60	39
A produção, ao comércio e a particulares	1.496	2.017	+ 521	35
Todos os empréstimos da Carteira	6.754	9.146	+ 2.392	35

Aos empréstimos a entidades públicas tocou a parte substancial do aumento registado (76 %), cabendo 22 % e 2 %, aos empréstimos ao público e a bancos, respectivamente.

O saldo médio do volume global dos empréstimos do Banco alcançou, em 1944, 11.622 milhões de cruzeiros, sendo de 79 % a participação da Carteira neste total.

O Departamento de Financiamento continuou a prestar benéfica assistência financeira, a prazo longo, a indústrias mais de perto ligadas à economia nacional ou mais diretamente interessantes à defesa do País.

Em quatro anos de existência, os seus empréstimos, no último dia do exercício, assim se expressam, em milhares de cruzeiros:

Indústrias	*1941*	*1942*	*1943*	*1944*
Manufatureira	3.152	21.405	29.127	38.841
De construção	452.720	456.252	575.945	575.604
Total	455.872	477.657	605.072	614.445

Foram em número de 16, no valor de 216.618 milhares de cruzeiros, as propostas recebidas durante o ano de 1944, as quais, adicionadas às 7 existentes em fins de 1943 (137.950 milhares de cruzeiros) atingiram 23, no montante global de 354.568 milhares de cruzeiros. No mesmo período, tiveram solução 20 propostas, restando em estudos 3, importando em 113.600 milhares de cruzeiros:

Operações	*Número de propostas*	*Milhares de cruzeiros*
Realizadas	2	20.000
Recusadas	18	220.968
Total	20	240.968

Foi liquidada, no exercício, apenas uma operação, no valor de 2.500 milhares de cruzeiros.

As propostas recebidas em 1944 assim se distribuíam segundo as atividades dos respectivos signatários:

Indústrias	*Número de propostas*	*Milhares de cruzeiros*
Extrativa	2	11.000
Manufatureira	9	166.218
De transporte	1	35.000
De construção	4	4.400
Total	16	216.618

O pequeno número de operações deferidas durante o ano, comparado ao de propostas apresentadas, não traduz critério de restrição, mostrando sim o rigor com que são estudadas as solicitações de crédito, de modo a evitar financiamentos de empreendimentos que não atendam aos interêsses da economia do País. Por outro lado, os embaraços que sofre o tráfico internacional com a guerra, impedindo ou dificultando a importação de máquinas que não podemos fabricar, concorreram para o pequeno movimento verificado em tais operações.

A conta "Empréstimos de Financiamento" acusava, em 31 de dezembro, o saldo de 614.445 milhares de cruzeiros, contra

605.072 milhares em igual data de 1943, demonstrando o acréscimo de 9.373 milhares de cruzeiros (1,5 %).

Continuou em plena execução o contrato assinado com a Prefeitura do Distrito Federal, em setembro de 1941, para financiamento do plano de urbanização desta Capital. Foram efetuadas 21 concorrências, para a venda de 19 lotes, que produziram 199.387 milhares de cruzeiros, dos quais, nos têrmos do contrato, foram creditados à Prefeitura 74.840 milhares, por conta das vendas realizadas.

A conta "Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público" recebeu vários créditos, no total de Cr$ 16.791.270,30, expressando-se o seu saldo, em 31-12-1944, ao se encerrar o exercício, em Cr$ 26.760.215,40. Êsse saldo deverá se elevar a mais de Cr$ 38.700.000,00, quando recebidas participações de operações já realizadas.

Entre as operações em estudo, ao encerrar-se o exercício passado, uma existia que, por interessar altamente ao desenvolvimento industrial do País e à defesa nacional, merece referência especial.

Trata-se do empréstimo de financiamento, no valor de Cr$ 96.000.000,00, deferido, em sessão da Diretoria realizada em 9 de janeiro de 1945, à Companhia Aços Especiais Itabira, para instalação, nas proximidades da estação de Coronel Fabriciano, na Estrada de Ferro Vitória a Minas, Estado de Minas Gerais, de uma usina siderúrgica para produção de aços especiais.

5. Carteira de Exportação e Importação

Positivada em 1944 a melhoria da navegação marítima, iniciada no segundo semestre de 1943, teve a Carteira ensejo de prestar ao País assistência de bem maior significação do que nos anos anteriores, como evidencia o confronto das cifras relativas ao último triênio:

Operações	1942		1943		1944	
	N.º	*Valor Cr$ 1.000*	*N.º*	*Valor Cr$ 1.000*	*N.º*	*Valor Cr$ 1.000*
Exportação	61	98.725	883	233.292	1.144	384.126
Importação	113	125.036	53	24.196	49	111.018
Total	174	223.761	936	257.488	1.193	495.144

Por tipo de operação e por zona, foi a seguinte a distribuição dos financiamentos realizados em 1944:

Zonas	Financiamentos de créditos sôbre o exterior		Adiantamentos sôbre contratos de câmbio		Penhor mercantil		Total	
	N.º	Valor Cr$ 1.000	N.º	Valor Cr$ 1.000	N.º	Valor Cr$ 1.000	N.º	Valor Cr$ 1.000
Norte:								
Acre, Amazonas e Pará	—	—	91	29.269	—	—	91	29.269
Nordeste Ocidental:								
Maranhão e Piauí..	—	—	459	85.300	—	—	459	85.300
Nordeste Oriental:								
Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas	5	10.164	228	67.411	8	2.130	241	79.705
Leste Setentrional:								
Sergipe e Bahia...	—	—	67	19.374	—	—	67	19.374
Leste Meridional:								
Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal	28	76.304	9	5.742	1	750	38	82.796
Sul:								
São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	2	652	278	172.808	17	25.240	297	198.700
Centro-Oeste:								
Mato Grosso e Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	35	87.120	1.132	379.904	26	28.120	1.193	495.144

Em 31 de dezembro de 1943, competia à Carteira o contrôle da exportação de 66 grupos de produtos, bem como das manufaturas nos mesmos baseadas.

No correr de 1944, em virtude das Portarias do Sr. Ministro da Fazenda, ns. 21, 58 e 74, de 12 de abril, 27 de junho e 14 de julho, ficaram subordinados a idêntico contrôle os seguintes artigos: óleos vegetais e sementes oleaginosas; raízes de ipecacuanha; e mangotes para radiador e correias para ventilador.

O paralelo, que adiante se faz, entre o número de pedidos e o de licenças concedidas no triênio 1942/44, permitirá avaliar em que proporção se têm desenvolvido tais serviços, resultantes das funções pelo Govêrno atribuídas à Carteira:

Anos	*N.º de pedidos*	*N.º de licenças*
1942	1.939	1.703
1943	10.969	10.326
1944	26.453	25.497

Estudos de iniciativa do Conselho Federal de Comércio Exterior, dos quais participou a Carteira, evidenciaram a conveniência de se adotarem normas tendentes a disciplinar e favorecer o adequado abastecimento de raízes de ipecacuanha aos laboratórios nacionais, que as utilizam na fabricação de emetina, e de se permitir a exportação apenas dos excedentes

efetivamente apurados. Em conseqüência, o Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, pela Portaria n.º 243, de 6 de julho, atribuiu à Carteira a exclusividade das operações de compra e venda das ditas raízes, assim como o licenciamento de suas exportações e de qualquer de seus derivados.

Valendo-se dessa faculdade, a Carteira constituiu delegadas, para as operações de compra e venda, firmas reconhecidamente idôneas, cujas atividades vem fiscalizando rigorosamente.

Desde a instituição dêsse regime, no início do qual se tiveram de adotar medidas de ajustamento, necessárias à normalização do mercado, foram fornecidos aos laboratórios 13.187 quilos de ipecacuanha, e outorgadas licenças para a exportação de 17.523 quilos.

Em prosseguimento à política iniciada no segundo semestre de 1943, as autoridades norte-americanas foram retirando diversas classes de produtos do plano denominado "Descentralização do Contrôle das Exportações para a América Latina".

Assim, ao findar o ano de 1944, apenas permanecia subordinada a êsse regime a importação dos seguintes artigos, mencionados no Aviso n.º 87, de 1.º de novembro: pneumáticos, câmaras de ar e pneus maciços; carvão e coque; determinados itens de ferro e aço das classes "semi-manufaturas" e

"produtos de usina"; alpaca (nickel silver); certas madeiras e suas manufaturas; e, finalmente, conjuntos de materiais de quaisquer classes para a execução de projetos de instalação ou ampliação de aparelhagem industrial.

As autoridades canadenses, que haviam também adotado o plano da "Descentralização", acompanharam as norte-americanas nas alterações que excluíram de sua dependência a maioria dos produtos.

Sem embargo, os números de "Pedidos de Preferência" recebidos e de "Recomendações" emitidas, que foram em 1943 de 41.251 e 28.326 respectivamente, elevaram-se, em 1944, a 39.198 e 31.841, havendo correspondido, em volume, a . . . 3.127.791 e 1.515.272 toneladas.

Para as importações de cobre, concluiu-se com as autoridades chilenas ajuste que entrou em vigor no 2.º trimestre de 1944, o qual consiste em receber dos importadores, dentro de prazos estabelecidos, pedidos de preferência para o atendimento das encomendas relativas às necessidades trimestrais, e em recomendar ao órgão competente do Govêrno do Chile o licenciamento das exportações correspondentes aos aprovados, total ou parcialmente.

As "Recomendações" se fazem dentro de limites fixados, que as autoridades chilenas, entretanto, têm concordado em

dilatar, para melhor atender às necessidades da indústria brasileira.

Para essas importações, receberam-se 197 "Pedidos de Preferência" no total de 19.480 toneladas, e se expediram 170 "Recomendações", para 9.944 toneladas.

A interrupção da importação de caminhões, que, até 1941, se processava em linha francamente ascendente, e o anormal desgaste das unidades existentes, vinham causando sérios danos aos transportes por estradas de rodagem. Ao se anunciar o reinício dos suprimentos, esclareceram as autoridades americanas que não era possível alargá-los, além de limite que apenas permitiria atender parte das legítimas e mais essenciais necessidades civis brasileiras. Ante essa circunstância, e o propósito de assegurar o mais conveniente aproveitamento dos caminhões a importar, baixou o Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, em 6 de maio, a Portaria n.º 221, pela qual subordinou a venda dos aludidos veículos a regime de racionamento, cuja execução atribuiu à Carteira, estabelecendo ainda, com base na essencialidade da utilização, a escala de prioridades a observar.

No exercício dessas funções, receberam-se pedidos para 15.458 caminhões, que tiveram solução com observância do critério fixado, e dentro nos limites do suprimento proporcionado ao Brasil.

Por unidades federadas, foi a seguinte a sua distribuição:

Guaporé	1
Acre	1
Amazonas	11
Rio Branco	7
Pará	19
Amapá	6
Maranhão	26
Piauí	29
Ceará	86
Rio Grande do Norte	40
Paraíba	63
Pernambuco	157
Alagoas	31
Sergipe	17
Bahia	67
Minas Gerais	219
Espírito Santo	29
Rio de Janeiro	165
Distrito Federal	506
São Paulo	836
Paraná	142
Iguaçu	7
Santa Catarina	74
Rio Grande do Sul	206
Ponta Porã	1
Mato Grosso	29
Goiás	43
Total	2.818

Por despachos do Sr. Ministro da Fazenda, de 28 de junho e 7 de outubro, proferidos em acolhimento das sugestões feitas pela Carteira nas exposições de 20 de junho e 29 de setembro, passou a depender de licença prévia a importação de cimento branco e a de ouro e suas manufaturas.

No propósito de favorecer a expansão do comércio com o exterior, a Carteira continua prestando, a quantos pretendem iniciar ou desenvolver transações com o mercado brasileiro,

os mais variados informes, quer sôbre os produtos nacionais, quer a respeito das organizações industriais e importadoras.

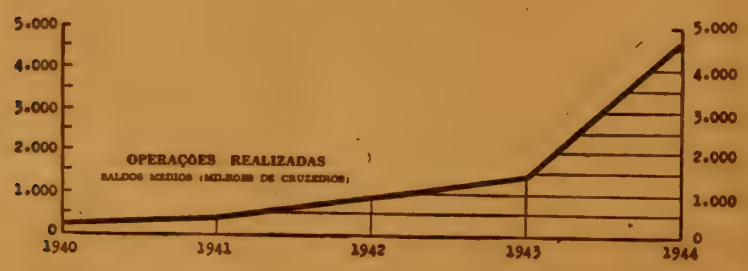
6. Carteira de Redescontos

Alcançaram cifras vultosas as operações realizadas por êsse órgão, cuja ação, de âmbito nacional, não traduz pròpriamente atividades do Banco.

Foram redescontados, em 1944, 47.355 títulos, no total de 4.459 milhões de cruzeiros, contra 36.615, no valor de 2.798 milhões, em 1943, o que representa um aumento de 29 % na quantidade de letras negociadas, e de 59 % no seu valor.

O saldo médio dos redescontos, que, em janeiro, era de 1.221 milhões de cruzeiros, subiu para 1.605 milhões, em dezembro. O de empréstimos em conta elevou-se, gradativamente, de 1.600 milhões, em janeiro, para 4.531 milhões, em dezembro.

No conjunto das operações, o saldo médio atingiu a cifra de 4.636 milhões, superior em 3.202 milhões, ou 223,3 %, à de 1943:



7. Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária

O Decreto-lei n.º 6.419, de 13 de abril de 1944, mudou a denominação à antiga Caixa de Mobilização Bancária e lhe deu atribuições novas, que a colocaram em condições de melhor regular e fiscalizar o funcionamento do nosso sistema bancário, a cuja estabilidade ela continua a prestar assinalados serviços. Êstes, dada a sua natureza, não se podem estimar pelo volume das operações efetuadas, resultando antes da ação de presença da Caixa, asseguradora de auxílio em qualquer emergência.

8. Síntese das Operações

Tôdas as atividades do Banco mantiveram o ritmo de constante desenvolvimento, que vem assegurando ao nosso Instituto papel cada vez mais destacado no cenário nacional.

A média anual dos recursos ascendeu a 21.537 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 8.112 milhões a do anterior exercício. Nos recursos próprios, verificou-se o acréscimo de 292 milhões de cruzeiros, 14 %, e, nos exigíveis, o de 7.820 milhões, 69 %:

Recursos	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*		*Variações*	
	1943	1944	Absolutas	%
Próprios	2.090	2.382	+ 292	14
Exigíveis	11.335	19.155	+ 7.820	69
Todos os recursos	13.425	21.537	+ 8.112	60

As exigibilidades, também em saldos médios, passaram de 11.335 milhões de cruzeiros, em 1943, a 19.155 milhões, em 1944, tocando aos depósitos e às operações com a Carteira de Redescontos a parte preponderante no aumento:

Exigibilidades	Saldos médios, em milhões de cruzeiros		Variações	
	1943	1944	Absolutas	%
Depósitos	9.620	13.340	+ 3.720	39
Operações com a Carteira de Redescontos	1.085	4.589	+ 3.504	323
Bônus em circulação	75	75	.	.
Outras exigibilidades	555	1.151	+ 596	107
Tôdas as exigibilidades	11.335	19.155	+ 7.820	69

Em conseqüência de sua política de ampliar os empréstimos de natureza econômica, e da obrigação, que lhe cabe, de financiar as necessidades do Govêrno, quando insuficientes os recursos do Tesouro, teve o Banco de recorrer êste ano com mais freqüência à Carteira de Redescontos. Daí o aumento no saldo médio anual das operações com a mesma, saldo que, de 1.085 milhões de cruzeiros, em 1943, passou a 4.589 milhões, em 1944.

Conservou-se estacionário o saldo dos bônus em circulação, emitidos, de acôrdo com a Lei n.º 454, de 9 de julho de 1937, para operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. O das letras hipotecárias, emitidas, nos têrmos do

Decreto-lei n.º 1.002, de 29 de dezembro de 1938, para empréstimos da Carteira destinados à liquidação de dívidas de agricultores, elevou-se de 7.646 milhares de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1943, a 14.302, em igual data de 1944.

Superando tôdas as cifras anteriores, as disponibilidades e aplicações acusaram, em 1944, um aumento de 8.112 milhões de cruzeiros, ou 60 % sôbre o total relativo a 1943:

Disponibilidades e aplicações	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*		*Variações*	
	1943	1944	Absolutas	%
Disponibilidades	3.647	5.013	+ 1.366	37
Aplicações	9.778	16.524	+ 6.746	69
Tôdas as disponibilidades e aplicações	13.425	21.537	+ 8.112	60

As disponibilidades líquidas no exterior continuaram a acumular-se, subindo de 2.954 milhões de cruzeiros, em 1943, para 4.190 milhões, em 1944:

Disponibilidades	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*		*Variações*	
	1943	1944	Absolutas	%
Caixa	693	823	+ 130	19
Disponibilidades líquidas no exterior	2.954	4.190	+ 1.236	42
Tôdas as disponibilidades	3.647	5.013	+ 1.366	37

As aplicações tiveram, por igual, notável expansão, passando o saldo médio anual de 9.778 milhões de cruzeiros, em 1943, para 16.524 milhões, em 1944, o que corresponde ao aumento absoluto de 6.746 milhões, e ao percentual de 69 %.

O saldo dos empréstimos, representando 70 % das aplicações, atingiu 11.622 milhões de cruzeiros, em 1944, contra 8.170 milhões no ano anterior:

Aplicações	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*		*Variações*	
	1943	1944	Absolutas	%
Empréstimos	8.170	11.622	+ 3.452	42
Títulos do Banco	357	311	— 46	13
Edifícios de uso do Banco	112	118	+ 6	5
Outras aplicações	1.139	4.473	+ 3.334	293
Tôdas as aplicações	9.778	16.524	+ 6.746	69

A comparação dos índices de 1944 com os de 1943 põe de manifesto o crescente progresso do Banco:

Principais rubricas	1943	1944
Recursos próprios	+ 21 %	+ 14 %
Todos os depósitos	+ 44 %	+ 39 %
Depósitos de entidades públicas	+ 56 %	+ 61 %
Depósitos de bancos	+ 62 %	+ 26 %
Depósitos do público, à vista	+ 31 %	+ 30 %
Depósitos do público, a prazo	+ 24 %	+ 34 %
Aplicações	+ 27 %	+ 69 %
Todos os empréstimos	+ 29 %	+ 42 %
Empréstimos a bancos	— 19 %	+ 39 %
Empréstimos a entidades públicas	+ 46 %	+ 35 %
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares	+ 10 %	+ 54 %
Edifícios de uso do Banco (valor)	+ 10 %	+ 5 %
Cobranças (valor)	+ 16 %	+ 15 %
Ordens de pagamento (valor)	+ 40 %	+ 36 %
Valores em custódia	+ 53 %	+ 39 %
Ações do Banco (cotações)	+ 21 %	— 3 %

9. Empréstimos

a) Empréstimos em geral

O quadro e o gráfico demonstram a progressiva ascensão em que, à parte leve declínio em 1936 e 1937, se mantiveram os empréstimos do Banco no último decênio:

Anos	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*
1935	3.075
1936	3.070
1937	2.853
1938	3.290
1939	3.834
1940	4.149
1941	4.631
1942	6.325
1943	8.170
1944	11.622

Em relação ao total de 1943, o aumento no ano findo foi de 3.452 milhões de cruzeiros, 42 %, cabendo assinalar o desenvolvimento das aplicações de natureza econômica, as quais acusaram um acréscimo de 1.581 milhões, ou 54 % sôbre o montante do exercício anterior:

Empréstimos	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*		*Variações*	
	1943	1944	Absolutas	%
A entidades públicas.....	5.106	6.917	+ 1.811	35
A bancos.....	152	212	+ 60	39
A produção, ao comércio e a particulares.....	2.912	4.493	+ 1.581	54
Todos os empréstimos....	8.170	11.622	+ 3.452	42

b) Empréstimos ao Tesouro Nacional

Ao findar o ano de 1943, o débito do Tesouro para com o Banco era de 4.194.585 milhares de cruzeiros, dos quais 3.000.458 milhares provenientes da compra de ouro e . . . . 1.194.127 milhares, valor de promissórias que lhe descontáramos. Na mesma data, a conta de arrecadação e despesa acusava o saldo credor de 1.299.713 milhares de cruzeiros, posteriormente reduzido a 1.080.968 milhares. Êsse saldo teve a aplicação prevista no contrato, ao encerrar-se o exercício fiscal, em 25 de abril de 1944.

Em 31 de dezembro de 1944, era esta a posição das três contas, em milhares de cruzeiros:

Conta de compra de ouro	— D —	4.526.459
Promissórias	— D —	895.595
Conta de arrecadação e despesa	— C —	717.780

c) Empréstimos a unidades federadas e municípios

Apenas um novo empréstimo concedeu o Banco no exercício em revista, o de 9.900 milhares de cruzeiros ao Estado do Espírito Santo. O município de Pôrto Alegre resgatou o seu débito para conosco.

Pelo quadro a seguir verifica-se ligeiro aumento no total das aplicações dessa natureza, 9.095 milhares de cruzeiros, ou 0,8 %, e redução na maioria dos débitos:

Unidades federadas e municípios	Saldos em fim de ano, em milhares de cruzeiros		Variações	
	1943	1944	+	—
Guaporé	.	.		
Acre	.	.		
Amazonas	3.004	3.004	.	.
Rio Branco	.	.		
Pará	7.804	6.244		1.560
Amapá	.	.		
Maranhão	.	.		
Piauí	2.000	1.500		500
Ceará	6.300	5.094		1.206
Rio Grande do Norte	3.500	3.150		350
Paraíba	.	.		
Pernambuco	.	.		
Alagoas	.	.		
Sergipe	11.612	11.756	144	
Bahia	.	.		
Minas Gerais	102.255	96.584		5.671
Espírito Santo	14.534	22.000	7.466	
Rio de Janeiro	15.624	13.488		2.136
Distrito Federal	570.425	570.425	.	.
São Paulo	385.032	404.171	19.139	
Paraná	.	.		
Iguaçu	.	.		
Santa Catarina	.	.		
Rio Grande do Sul	36.396	32.352		4.044
Ponta Porã	.	.		
Mato Grosso	11.000	9.000		2.000
Goiás	.	.		
Unidades federadas	1.169.486	1.178.768	9.282	
Petrópolis	664	563		101
Pôrto Alegre	86	.		86
Municípios	750	563		187
Unidades federadas e municípios	1.170.236	1.179.331	9.095	

d) Empréstimos a entidades autárquicas federais

Em 31 de dezembro de 1944, era de 433.500 milhares de cruzeiros o débito do Departamento Nacional do Café, que, entre outras garantias, tem a do Tesouro. Êsse total era inferior em 16.500 milhares de cruzeiros ao limite contratual.

Ao terminar o exercício, as responsabilidades da Estrada de Ferro Central do Brasil se expressavam pelas seguintes cifras, em milhares de cruzeiros:

Saldos devedores	*Créditos abertos*	*Datas dos contratos*
34.016	Cr$ 55.000.000,00	4- 5-1942
2.283	Cr$ 12.000.000,00	17-12-1943
9.491	U$S 2.264.892,25	26- 8-1944
45.790		

Elevava-se, na mesma data, a 41.821 milhares de cruzeiros a dívida do Instituto do Açúcar e do Álcool, por conta do crédito rotativo de 80.000 milhares, que lhe abrimos em 4-11-42, com a garantia principal de exclusividade da arrecadação da taxa de Cr$ 3,10 por saco de açúcar (Decreto-lei n.º 1.831), e subsidiária do Tesouro.

Foi ampliado para 1.000 milhares de cruzeiros o limite do crédito aberto ao Instituto Nacional do Mate, com a garantia da taxa criada pelo Decreto-lei n.º 375, de acôrdo com o contrato firmado em 11 de setembro de 1942. O saldo devedor era de 625 milhares de cruzeiros, em 31 de dezembro.

Continua em vigor o crédito de 26.000 milhares de cruzeiros, aberto ao Instituto Nacional do Sal, por contrato de 29 de novembro de 1943, com a garantia do Tesouro e outras, previstas nos Decretos-leis ns. 2.300, 2.398 e 5.684, de 10 de junho e 11 de julho de 1940 e 20 de julho de 1943, respectivamente. O saldo devedor, em 31 de dezembro, era de . . . 10.400 milhares de cruzeiros.

Em 27 de julho de 1944, abrimos à Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional um crédito fixo de Cr$ 17.372.624,20, com a garantia do Tesouro. Era de Cr$ 15.114.000,00 o saldo devedor em 31 de dezembro.

Permanece em aberto o crédito de 4.000 milhares de cruzeiros, concedido ao Coordenador da Mobilização Econômica, com a garantia do recolhimento de Cr$ 20,00 por tonelada de turfa, no total mínimo de Cr$ 60.000,00 mensais, e da entre-

ga, em cobrança vinculada, de duplicatas de venda dêsse produto, além da fiança do Tesouro, nos têrmos do contrato celebrado em 18 de junho de 1943 e aditamento de 24 de dezembro de 1943. O saldo devedor em 31 de dezembro, era de 3.978 milhares de cruzeiros.

À Companhia Vale do Rio Doce abrimos, em 16 de fevereiro de 1944, um crédito, cujo limite está agora fixado em 90.000 milhares de cruzeiros. Ao têrmo do exercício, o saldo devedor era de 91.753 milhares de cruzeiros.

e) Empréstimos à Companhia Siderúrgica Nacional

A essa entidade temos prestado tôda a assistência financeira, de que necessita para concluir a grandiosa obra em que está empenhada e que marcará o início de uma era de grandes possibilidades para a economia nacional.

Em 31 de dezembro, o seu débito em conta-corrente se elevava a 335.025 milhares de cruzeiros, representando adiantamentos feitos à emprêsa por conta da participação do Tesouro no seu capital.

f) Empréstimos a bancos

O saldo médio anual das operações dessa natureza atingiu, em 1944, a 212 milhões de cruzeiros, contra 152 milhões, em 1943, registrando-se o aumento de 60 milhões, ou sejam 39 %.

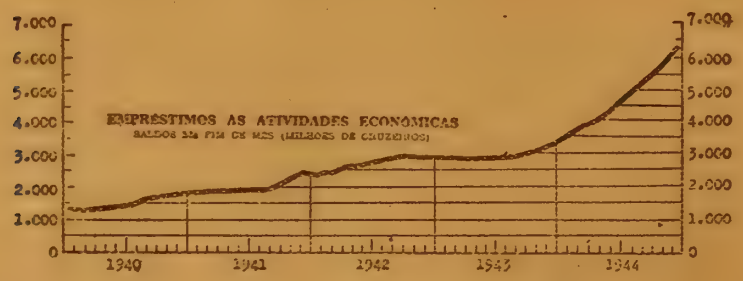
No qüinqüênio, os saldos médios foram:

Anos	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*
1940	158
1941	138
1942	189
1943	152
1944	212

g) Empréstimos às atividades econômicas

Foram os seguintes os saldos médios, no último decênio, dos empréstimos de caráter econômico, e a percentagem de sua participação no total geral:

Anos	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*	*Percentagem sôbre o total dos empréstimos do Banco*
1935	675	22 %
1936	775	25 %
1937	694	24 %
1938	759	23 %
1939	1.028	27 %
1940	1.456	35 %
1941	1.940	42 %
1942	2.639	42 %
1943	2.912	36 %
1944	4.493	39 %



Confrontado com o de 1943, o saldo médio de 1944 apresenta um excesso de 1.581 milhões de cruzeiros (54 %), o que evidencia o firme propósito da Diretoria de prestar a máxima assistência financeira aos vários grupos econômicos, obreiros da riqueza nacional.

Tôdas as unidades federadas, à exceção do Acre, beneficiaram-se da expansão dessa assistência:

Unidades federadas	*Percentagem do aumento ou redução*
Guaporé	+ 65
Acre	— 37
Amazonas	+ 2
Rio Branco	.
Pará	+ 22
Amapá	.
Maranhão	+ 126
Piauí	+ 35
Ceará	+ 22
Rio Grande do Norte	+ 78
Paraíba	+ 98
Pernambuco	+ 108
Alagoas	+ 45
Sergipe	+ 106
Bahia	+ 32
Minas Gerais	+ 98
Espírito Santo	+ 34
Rio de Janeiro	+ 23
Distrito Federal	+ 44
São Paulo	+ 45
Paraná	+ 85
Iguaçu	+ 257
Santa Catarina	+ 84
Rio Grande do Sul	+ 21
Ponta Porã	+ 56
Mato Grosso	+ 60
Goiás	+ 265

Foi a seguinte a distribuição, pelos diversos grupos, dos empréstimos de natureza econômica, nos dois últimos anos:

Grupos econômicos	Saldos em fim de ano, em milhões de cruzeiros		Variações	
	1943	1944	Absolutas	%
Agricultura, indústria florestal e indústria extrativa mineral (*)	1.340	2.998	+ 1.658	124
Indústria manufatureira (**)	676	1.317	+ 641	95
Indústria da construção	250	249	— 1	.
Indústria dos transportes	154	163	+ 9	6
Comércio	716	1.191	+ 475	66
Capitalistas, profissões liberais, etc.	162	219	+ 57	35
Todos os grupos econômicos	3.298	6.137	+ 2.839	86

Desenvolveram-se promissoramente, em 1944, as operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, sobrepujando as da Carteira de Crédito Geral na assistência prestada às atividades econômicas:

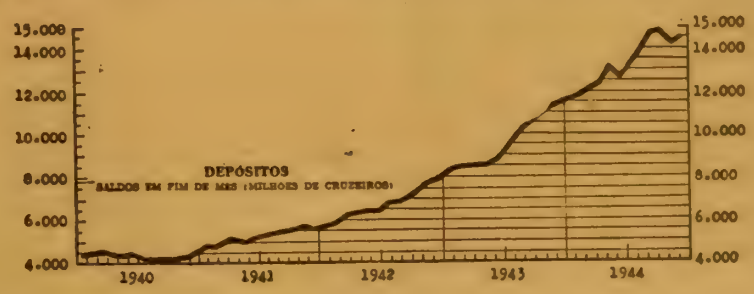
Anos	Carteira de Crédito Geral		Carteira de Crédito Agrícola e Industrial		Total
	Saldos médios, em milhões de cruzeiros	%	Saldos médios, em milhões de cruzeiros	%	Milhões de cruzeiros
1940	1.130	78	326	22	1.456
1941	1.332	69	608	31	1.940
1942	1.565	59	1.074	41	2.639
1943	1.496	51	1.416	49	2.912
1944	2.017	45	2.476	55	4.493

(*) Inclusive as indústrias rurais (açúcar, laticínios, etc.)
(**) Exclusive as indústrias rurais.

10. Depósitos

Em saldos médios, verificou-se, em 1944, o aumento de 3.720 milhões de cruzeiros (39 %), em relação a 1943. Não houve, portanto, interrupção na curva ascensional dos depósitos, iniciada em 1938, testemunho da confiança do público em nossa Instituição, claramente perceptível pelo exame dos dados e gráfico seguintes:

Anos	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*
1935	2.689
1936	2.612
1937	2.234
1938	3.635
1939	4.287
1940	4.287
1941	5.242
1942	6.679
1943	9.620
1944	13.340



O aumento em 1944 teve a contribuição de tôdas as categorias de depósitos, sobressaindo os de entidades públicas (61 %), seguidos pelos do público a prazo (34 %) e do público à vista (30 %).

Depósitos	Saldos médios, em milhões de cruzeiros		Variações	
	1943	1944	Absolutas	%
De entidades públicas	2.909	4.687	+ 1.778	61
De bancos	2.407	3.022	+ 615	26
Do público, à vista	3.144	4.074	+ 930	30
Do público, a prazo	1.160	1.557	+ 397	34
Todos os depósitos	9.620	13.340	+ 3.720	39

O total dos depósitos, nos últimos dois anos, teve a seguinte contribuição percentual por grupos:

Depósitos	*1943*	*1944*
De entidades públicas	30 %	35 %
De bancos	25 %	23 %
Do público, à vista	33 %	30 %
Do público, a prazo	12 %	12 %
Todos os depósitos	100 %	100 %

Ao incremento no valor dos depósitos, correspondeu natural acréscimo no número de depositantes, que passou de 166.580, em 1943, a 178.340, em 1944, excluindo os bancos e entidades públicas:

Anos	*Número de depositantes*
1941	133.675
1942	146.544
1943	166.580
1944	178.340

11. Câmaras de Compensação

Ao encerrar-se o exercício de 1944, estavam em funcionamento, junto às nossas Filiais, onze Câmaras de Compensação:

Praças	*Unidades federadas*
Aracaju	Sergipe
Belém	Pará
Belo Horizonte	Minas Gerais
Curitiba	Paraná
Fortaleza	Ceará
Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul
Recife	Pernambuco
Rio de Janeiro	Distrito Federal
Salvador	Bahia
Santos	São Paulo
São Paulo	São Paulo

Em 1944, foram compensados 4.096 mil cheques, no importe de 114.142 milhões de cruzeiros, contra 3.349 mil, no valor de 87.673 milhões, em 1943.

As médias diárias da quantidade e do valor dos cheques compensados, que, em 1943, importaram em 11.500 e 301.373 milhares de cruzeiros, respectivamente, expressaram-se, no ano findo, em 13.967 cheques e 389.426 milhares de cruzeiros.

12. Encaixes

O saldo médio anual dos encaixes expressou-se em 823.294 milhares de cruzeiros, representando apenas 6 % da totalidade dos depósitos.

A estabilidade dos depósitos a prazo e a de apreciável soma dos à vista; empréstimos a curto prazo, de liquidação assegurada; e a possibilidade de recurso à Carteira de Redescontos, permitem conservar encaixe menos elevado do que o aconselhado pela técnica bancária, sem o risco de dificuldades de tesouraria.

13. Cobranças

No último qüinqüênio, o movimento de entrada dos títulos confiados ao Banco para cobrança assim se exprime:

Anos	*Número* *Milhares de títulos*	*Valor* *Milhões de cruzeiros*
1940	1.028	2.953
1941	1.140	3.436
1942	1.090	3.858
1943	1.041	4.475
1944	1.137	5.168

Em confronto com o ano anterior, houve, em 1944, o acréscimo de 9 % na quantidade (96.000 títulos) e de 15 % no valor (Cr$ 693.000.000,00).

14. Ordens de Pagamento

Aumentaram ininterruptamente, em número e valor, as ordens de pagamento expedidas pelo Banco, sôbre praças do País:

Anos	*Número* *Milhares de ordens*	*Valor* *Milhões de cruzeiros*
1940	400	3.440
1941	476	4.345
1942	559	5.669
1943	671	7.957
1944	747	10.798

A evolução corresponde, de 1943 para 1944, a 11 % na quantidade e a 36 % no valor.

15. Valores em Custódia

Os saldos médios dos valores entregues ao Banco em custódia, inclusive o ouro pertencente ao Tesouro Nacional, elevaram-se contìnuamente:

Anos	*Saldos médios, em milhões de cruzeiros*
1940	2.836
1941	3.247
1942	4.047
1943	6.180
1944	8.568

O aumento, em relação a 1943, corresponde a 39 %, ou a 45 %, se excluído o ouro de propriedade do Tesouro Nacional.

16. Resultados Financeiros

O lucro líquido do Banco, no exercício em relato, elevou-se a 147.877 milhares de cruzeiros:

Semestres	*Milhares de cruzeiros*
1.º	66.316
2.º	81.561
Total	147.877

Êsse resultado superou em 13.030 milhares de cruzeiros (9,7 %) o obtido em 1943.

Apraz-nos consignar que proventos tão avultados foram conseguidos sem quebra das rígidas normas de ética bancária, que ao Banco, dada a sua posição, cabe trilhar e prestigiar, bem como à custa de módica taxa de juros. Com efeito, a taxa média ponderada, como vem acontecendo desde 1942, expressou-se em apenas 7 % ao ano, remuneração entre nós evidentemente modesta para o capital mutuado.

17. Reservas

Elevou-se o Fundo de Reserva, em 31 de dezembro de 1944, a 336.876 milhares de cruzeiros, ou sejam mais 14.787 milhares (4,6 %) do que em época idêntica do ano anterior.

As reservas especiais, destinadas a compensar possíveis prejuízos, foram reforçadas com a importância de 230.966

milhares de cruzeiros, perfazendo o total de 1.215.735 milhares de cruzeiros.

Essas cifras evidenciam a invejável situação de liquidez de nosso Banco.

18. Edifícios de uso do Banco

Como acentuamos no relatório anterior, o edifício da Rua Primeiro de Março, onde se acha instalada a sede do Banco, já não corresponde às necessidades do serviço, apesar das adaptações e acréscimos feitos. No momento, o número de funcionários em exercício nas suas diversas dependências é de 2.147, o que, por si só, evidencia a absoluta insuficiência do prédio para a condução normal dos serviços. Vários setores se acham, de há muito, instalados fora da sede, em dispersão evidentemente prejudicial à presteza no andamento do expediente e à própria administração.

Dificuldades que ainda não puderam ser totalmente removidas têm retardado o início da construção do novo prédio. Por isso, e no intuito de reunir num só edifício os setores que atualmente funcionam fora da sede, adquirimos, na esquina da futura Avenida Perimetral, à Rua do Rosário n.º 1, o edifício Irapiranga, cuja construção deverá estar terminada no decurso do ano corrente.

Em 1944, concluiu-se a construção de edifícios próprios para as Agências de Cachoeiro do Itapemirim, São Luís, Cam-

pina Grande e Chavantes, tendo-se feito reformas e instalações nos prédios das de Campos, Méier e Saúde. Ficou, igualmente, terminada a primeira fase da construção do edifício da Agência de São Paulo.

Com os novos prédios, eleva-se atualmente a 73 o número de Filiais instaladas em edifícios de propriedade do Banco.

Iniciou-se a edificação de prédios próprios para as Agências em Rio Branco (Acre), Corumbá, São João da Boa Vista, Itaperuna, Goiânia, Jiquié, Bagé, Praça da Bandeira e Glória, as duas últimas no Distrito Federal.

Acham-se ultimados os projetos e cálculos relativos aos edifícios para as Agências em São Paulo, Santos, Jacarèzinho, Cruz Alta, Recife e Curitiba, estando em preparo os referentes aos prédios para as de Cataguases, Juiz de Fora, Natal e Campo Grande (Distrito Federal).

A Diretoria do Banco deliberou adiar a construção de edifícios de elevado custo, tendo em vista não sòmente efetivá-la melhor e com menor dispêndio, terminada a guerra, como evitar, no momento, vultosas imobilizações de capitais, mais bem aproveitados em auxílio à produção nacional.

O crescente volume dos serviços relativos a projetos, construções, fiscalização e reformas de edifícios para as nossas

Agências tornou necessária a ampliação do quadro do Serviço de Engenharia, competentemente superintendido pelo Sr. Diretor Pedro Demosthenes Rache, e constituído de profissionais de reconhecido valor. A êsse Serviço estão confiadas outras tarefas relevantes, quais as de orientar e fiscalizar, como órgão técnico consultivo, as emprêsas industriais que financiamos, avaliar os imóveis de propriedade do Banco, ou oferecidos em garantia de empréstimos, e organizar o cadastro industrial do País.

19. Agências

Em 31 de dezembro de 1944, além de nossa Filial em Assunção, Paraguai, 256 Agências funcionavam no Brasil, assim distribuídas pelas unidades federadas:

Guaporé	1
Acre	2
Amazonas	1
Rio Branco	1
Pará	5
Maranhão	4
Piauí	9
Ceará	9
Rio Grande do Norte	4
Paraíba	7
Pernambuco	9
Alagoas	5
Sergipe	4
Bahia	23
Minas Gerais	35
Espírito Santo	6
Rio de Janeiro	11
Distrito Federal	9
São Paulo	57
Paraná	8
Iguaçu	1
Santa Catarina	6
Rio Grande do Sul	26
Ponta Porã	2
Mato Grosso	7
Goiás	4
Total	256

No decurso do ano de 1944, onze novas Agências iniciaram operações:

Agências	*Unidades federadas*	*Início de operações*
Boa Vista	Rio Branco	10 de janeiro
Bragança	Pará	3 de abril
Lençóis	Bahia	18 de janeiro
Luzilândia (ex-Pôrto Alegre)...	Piauí	7 de junho
Óbidos	Pará	26 de junho
Paranaguá	Paraná	20 de dezembro
Picos	Piauí	15 de abril
Piracuruca	Piauí	20 de janeiro
Ramos	Distrito Federal	7 de janeiro
Saúde	Distrito Federal	10 de novembro
Taquaritinga	São Paulo	3 de julho

Em processo de instalação, encontram-se as seguintes Filiais:

Cais do Pôrto	Distrito Federal
Copacabana	Distrito Federal
D. Pedro II (Estação) ..	Distrito Federal
Dores do Indaiá	Minas Gerais
Macapá	Amapá
Santo André	São Paulo
Volta Redonda	Rio de Janeiro
Montevidéu	Uruguai

Merece registro especial a Agência móvel, criada para atender às necessidades da Fôrça Expedicionária Brasileira e que vem prestando assinalados serviços.

E' com justificado desvanecimento que divulgamos o elogio do ilustre Comandante, General Mascarenhas de Morais, consignado em boletim interno da 1.ª D. I. E., de 13 de fevereiro de 1945, do qual teve a gentileza de nos enviar cópia:

"A organização perfeita e a instalação criteriosa da Agência do Banco do Brasil junto à Fôrça Expedicionária Brasileira, ao lado da dedicação, expontaneidade e interêsse dos seus funcionários em atender, sem distinção, a todos os nossos elementos constituem um motivo de confiança e satisfação para o Comando, que vê assegurada, assim, uma rigorosa assistência à economia de sua tropa.

Escalonada em profundidade, com o Escritório Central em Roma e, dois outros, em Nápoles e Pistoia, mantém estreita ligação com os diversos órgãos da F. E. B., desde Caserta às primeiras linhas, dentro da mais completa ordem e disciplina de serviço e, com um eficiente método de brevidade de ação, movimenta, mensalmente, cêrca de 55 milhões de liras, em depósitos e transferências.

Sem prejuízo do seu trabalho normal e, quando necessário, sem horas de repouso, presta, ainda, relevantes outros serviços estranhos à sua atividade comum, como a instalação de elementos em trânsito, expedição e distribuição de telegramas, etc., graças à habilidade, solicitude, capacidade e iniciativa de seu pessoal, que dá, dêste modo, uma prova eloqüente do alto espírito de cooperação de que está possuído.

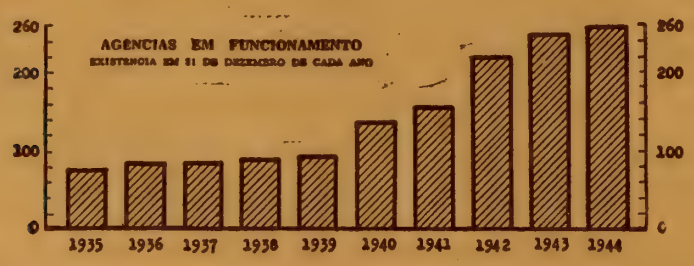
Integrado ràpidamente no meio militar, vive em perfeita comunhão com os nossos oficiais, num sadio ambiente de ca-

maradagem e respeito mútuo, compenetrado das responsabilidades e deveres da função e conquistando a admiração de todos pela correção de atitudes e lhaneza de trato.

A elevada formação moral de seus integrantes, que os levou a voluntàriamente se incorporarem à F. E. B., hoje, é aqui traduzida pela maneira elogiosa com que se dedicam aos seus afazeres e pela inteligente propaganda que fazem das cousas do Brasil, difundindo dados sôbre as suas riquezas e possibilidades.

Apresentando ao Coronel Gastão Luiz Detsi e seus distintos auxiliares os mais francos louvores pela cooperação que prestam ao Comando, transmito, em meu próprio nome e no dos meus comandados, as congratulações e as sinceras simpatias com que a F. E. B. acompanha a feliz atuação da Agência nos campos de guerra da Europa".

O diagrama focaliza a evolução do número de Agências, a partir de 1935:



Conquanto já seja bem mais expressivo o sistema bancário constituído pela numerosa rêde de nossas Filiais, cujas

atividades e serviços se irradiam por todos os quadrantes do País, levando valiosa e indispensável assistência às suas fôrças econômicas, determinamos aos Srs. Inspetores um estudo geral de suas zonas, para criação de novas Agências, em continuação ao plano que constitui o ponto fundamental de nosso programa administrativo.

20. Diretoria

Na assembléia geral de 27 de abril último, foi reeleito para o período 1944-1948, o Diretor Sr. Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, que, desde dezembro de 1931, vem prestando ao Banco o seu valioso concurso.

Com sincero pesar para todos, deixou a 22 de agôsto último, a pedido, o cargo de Diretor da Carteira de Redescontos, o Sr. Major Carneiro de Mendonça, cuja atuação, sempre elevada, digna e patriótica, mais uma vez se afirmou brilhantemente no exercício de tão delicadas funções.

Tendo renunciado, em 24 do mesmo mês, as funções de Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, que vinha dirigindo desde sua instalação, em 1937, e que lhe deve assinalado desenvolvimento, foi o Sr. Antonio Luiz de Souza Melo nomeado Diretor da Carteira de Redescontos, por decreto do Govêrno, de igual data.

Para completar o período do Diretor resignatário, a assembléia geral de 8 de setembro, convocada especialmente pela Diretoria, elegeu o Sr. Dr. José Loureiro da Silva. Empossado a 11 do mesmo mês, o novo Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial tem demonstrado as qualidades que já o haviam destacado no exercício de cargos públicos de relêvo.

Consignando a renúncia do excelente colega, Diretor Dr. Gastão Vidigal, lamentamos que se haja interrompido para o Banco a sua atuação esclarecida, honesta e eficiente. Preenchendo a Carteira de Exportação e Importação, desde 28 de julho de 1942, prestou relevantíssimos serviços, confirmando-se, invariàvelmente, perfeito conhecedor de assuntos econômicos e bancários.

Para substituí-lo, assumiu o exercício daquela Carteira o Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, nomeado por Decreto de 8 de março de 1945.

O novo Diretor, que traz consigo esplêndidas credenciais de inteligência, probidade e cultura, tem notável tirocínio na pública administração.

Tendo em vista o término do mandato do Sr. Dr. José Loureiro da Silva, compete à assembléia geral ordinária proceder à eleição de um diretor para o quatriênio 1945-1949.

21. Conselho Fiscal

Para preencher a vaga ocorrida com a escolha do Sr. Dr. Jorge de Toledo Dodsworth para a Diretoria do Banco, a assembléia geral ordinária de 27 de abril elegeu para membro do Conselho Fiscal, o suplente, Sr. Pedro de Magalhães Corrêa.

Ocorreu a 13 de dezembro do ano findo o falecimento do Sr. Hernani Coelho Duarte, membro do Conselho Fiscal, o que nos causou profundo e sincero pesar. Para substituí-lo, foi convocado o suplente mais votado, Sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

A Diretoria em muito estima a cooperação dos membros do Conselho Fiscal, cujo mandato ora expira. Em cada um dêles encontrou um colaborador leal, inteligente e eficaz.

De acôrdo com os estatutos, incumbe à assembléia geral ordinária eleger, para o exercício de 1945, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, arbitrando a remuneração daqueles.

22. Funcionalismo

O número de funcionários, que era de 7.162 em fins de 1943, se elevava a 8.129 em dezembro de 1944, na proporção de 14 %.

Êsse aumento de 967 servidores se justifica não só pela instalação de novas Filiais, como pelo constante desenvolvimento das atividades do Banco, em todos os setores.

Nos últimos três anos, a distribuição dos funcionários pelas diversas unidades federadas e países onde mantemos Agências era a seguinte:

Brasil e Exterior	1942	1943	1944
Guaporé	6	6	6
Acre	7	8	13
Amazonas	50	52	56
Rio Branco	—	3	4
Pará	83	93	101
Amapá	—	—	3
Maranhão	53	57	64
Piauí	86	86	88
Ceará	163	179	184
Rio Grande do Norte	91	90	92
Paraíba	140	141	140
Pernambuco	224	251	266
Alagoas	78	80	76
Sergipe	58	63	54
Bahia	310	317	339
Minas Gerais	437	440	514
Espírito Santo	85	82	86
Rio de Janeiro	210	194	210
Distrito Federal	2.199	2.733	3.294
São Paulo	1.327	1.453	1.577
Paraná	141	145	169
Iguaçu	3	4	5
Santa Catarina	73	78	88
Rio Grande do Sul	441	462	517
Ponta Porã	4	6	5
Mato Grosso	77	87	107
Goiás	30	27	40
Brasil	6.376	7.137	8.098
Paraguai	20	25	29
Uruguai	—	—	2
Exterior	20	25	31
TOTAL	6.396	7.162	8.129

A Diretoria, sempre atenta ao bem estar do funcionalismo, que se reflete no rendimento do trabalho e estimula a colaboração de todos no progresso do Banco, melhorou regalias existentes e concedeu outras. Assim é que o período de férias passou a ser proporcional ao tempo de serviço, variando do mínimo legal ao máximo de quarenta dias anuais, em correspondência com a necessidade de maior repouso para os mais antigos no serviço. O auxílio de prole numerosa, a partir do quarto filho, foi substituído pelo abono de família, a começar do primeiro. As condições de aposentadoria dos servidores que completarem cinqüenta anos de idade e trinta de serviço tiveram considerável melhora. E, nas licenças para tratamento de saúde, foi resolvido conceder os proventos integrais nos primeiros trinta dias.

Acolhendo sugestão do eminente economista Sr. Eugênio Gudin, a Diretoria deliberou manter, rotativamente, por dois anos, no curso de economia da Universidade de Harvard, dois funcionários do Banco, escolhidos, em seleção rigorosa, dentre os que hajam demonstrado estar em condições de segui-lo com aproveitamento.

No ano em revista, a Caixa de Empréstimos aos Funcionários efetuou 898 operações, no total de Cr$ 12.865.000,00, contra 638, no montante de Cr$ 5.192.000,00, no ano ante-

rior. Limitando a concessão de empréstimos aos casos de real necessidade, conseguiu a Caixa manter o seu débito no Banco em cifra muito inferior à verba votada pela assembléia dos Srs. Acionistas, sem embargo do constante aumento nos quadros do Banco.

Com prazer consignamos o magnífico serviço de assistência, que, nos casos não enquadrados no regulamento do Fundo de Beneficência, vem prestando ao seu numeroso corpo de associados a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. Instalada em 1-3-1944, já em 1-6-1944 iniciava a concessão de auxílios, os quais, em 31-12-1944, somavam Cr$ 477.878,00, distribuídos por 537 beneficiários.

A Caixa constitui prova eloqüente do espírito de previdência e solidariedade do funcionalismo, e, pela sua elevada finalidade, bem justifica o aplauso e o auxílio financeiro com que a administração do Banco a acolheu.

O Serviço Médico-Cirúrgico continua a prestar a sua eficiente e pronta assistência aos servidores do Banco e pessoas de suas famílias.

E'-nos grato, mais uma vez, louvar de público a operosidade, dedicação e capacidade técnica do funcionalismo. Vale

lembrar que grande número serve, de bom grado, em localidades distantes e desprovidas das mais elementares condições de conforto, todos num comum esfôrço pelo engrandecimento do nosso Instituto.

23. Serviço Jurídico

Os serviços, neste setor, continuam a ser atendidos com proficiência, pelo competente corpo de advogados a quem estão confiados.

24. Beneficência e Assistência Social

Em 1944, o Banco doou 8.287 milhares de cruzeiros a numerosas instituições, sediadas nas várias regiões do território nacional.

III. Conclusão

Quando, há um ano, fixamos a decisiva e forte compenetração dos Brasileiros em face das calamidades da guerra, acentuando a perfeita unidade de vistas de civis e militares, — soldados da Pátria todos êles, — dissemos que os de uniforme disputavam oportunidades de perigo para confirmação de bravura tradicional. Vários nomes geográficos, no solo ensanguentado, são hoje marcos dessa bravura indesmentida, glorificando as nossas armas e valorizando o heroísmo brasileiro. Entre os combatentes há funcionários do Banco do Brasil; entre os que colaboram eficientemente com aquêles estão soldados do Banco do Brasil, atuando na sua Agência

de ultramar, com a dedicação, o patriotismo e o senso de responsabilidade consagrados pelo bravo Comandante da nossa denodada Fôrça Expedicionária.

Integrado no programa de govêrno do preclaro Presidente Getúlio Vargas, o Banco do Brasil deu todo o seu empenho à obra de assistência à economia nacional, valendo-se em muito do apoio e prestígio que lhe dá o insigne estadista, de cuja atuação clarividente e patriótica tem recebido os maiores estímulos para se manter a serviço da grandeza nacional.

Não reduzimos a intensidade da nossa vigilância, nessa hora perigosa em que se acelera a vitória das armas, e os inimigos da humanidade, batidos em tôdas as frentes, se reduzem à convicção de que o crime não compensa e terão, para refôrço de castigo, em suas pessoas e nas suas memórias, a execração das próprias pátrias que êles conduziram à desgraça.

Bem sabemos quanto é difícil resguardar a vitória, impedir que ela se malbarate por inépcia, devaneio ou enganosa confiança, mas tudo indica que, no seu setor, o Banco do Brasil não descontinuará a solidariedade da ajuda, da real e probidosa contribuição ao Govêrno e ao povo, na defesa da civilização democrática contra a barbárie totalitária.

Março, 23 — 1945.

MARQUES DOS REIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Cumprindo o preceito estatutário, e no desempenho de nossa honrosa investidura, vimos submeter à alta consideração dessa Assembléia o parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas e atos da Diretoria do Banco, relativos ao exercício transacto.

O nosso trabalho de análise se facilitou sobremaneira pela exposição clara, precisa e completa que, das principais atividades do Banco, faz o relatório presidencial, como sempre acompanhado de quadros e gráficos que abundantemente ilustram as suas afirmativas e conclusões.

Com prazer, voltamos a assinalar o continuado desenvolvimento do Banco, que, auxiliando as classes produtoras do País em escala sempre crescente, desempenha, ainda, funções de verdadeiro Banco Central, e, no papel de agente e colaborador financeiro imediato do Govêrno, lhe vem prestando inestimáveis serviços.

Os depósitos em geral se elevaram em 39 % sôbre o total referente a 1943, sendo de 34 % a percentagem de aumento nos depósitos particulares a prazo, e de 30 % nos depósitos particulares à vista. Igual expansão tiveram os empréstimos

em geral, que ultrapassaram em 42 % o montante do ano anterior. Dêsse acréscimo, 54 % pertencem às aplicações de natureza econômica, distribuídas na proporção de 45 % pela Carteira de Crédito Geral e de 55 % pela de Crédito Agrícola e Industrial. Esta, como se vê, tomou a dianteira, que, nos anos anteriores, coubera à Carteira de Crédito Geral, na assistência do Banco às atividades econômicas do País.

Conseqüência da expansão do Banco e do seguro critério com que vêm sendo aplicados os seus capitais, apurou-se o lucro líquido de 147.877 milhares de cruzeiros, superior em 9,7 % ao do anterior exercício. Dêsse lucro foram levados, de acôrdo com o parágrafo único, alínea *A* do art. 45 dos Estatutos, 14.787 milhares de cruzeiros ao Fundo de Reserva, cujo montante passou de 322.089 a 336.876 milhares de cruzeiros. O Banco reforçou igualmente as reservas especiais destinadas a cobrir prejuízos eventuais, elevando o seu total de 984.769 a 1.215.735 milhares de cruzeiros.

O Conselho Fiscal se associa ao pesar com que a Diretoria do Banco viu afastarem-se dois dos seus colaboradores mais dignos e esforçados, o Sr. Major Roberto Carneiro de Mendonça e o Sr. Dr. Gastão Vidigal.

Havendo escolhido para Diretor o Sr. Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, elegeu a Assembléia para sua vaga no Conselho Fiscal, em 27 de abril, o Sr. Pedro de Magalhães Corrêa; e, falecendo a 13 de dezembro o membro do Conselho Sr. Hernani Coelho Duarte, foi convocado o suplente mais votado, Sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca. O passamento do nosso companheiro Hernani Coelho Duarte consternou profun-

damente a todos quantos, no Conselho, se habituaram ao seu convívio agradável, às luzes de sua competência, ao seu esfôrço em bem servir ao Banco.

No decorrer de 1944, realizamos regularmente as sessões ordinárias do Conselho, reunindo-nos, ainda, diversas vezes, em caráter extraordinário. Examinamos e conferimos, nas épocas próprias, as contas, documentos, balanços, valores e encaixes do Banco, encontrando-os sempre em perfeita ordem. Propomos, assim, sejam aprovados pela Assembléia os atos, contas e balanços referentes a êsse exercício.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1945.

João Daudt d'Oliveira
Carloman da Silva Oliveira
Pedro de Magalhães Corrêa
Argemiro de Hungria Machado

ANEXOS
ANNEXES

PRIMEIRA PARTE
PART ONE

Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil S. A.
Balances and Profit and Loss accounts of Banco do Brasil S. A.

SEGUNDA PARTE
PART TWO

Agências do Banco do Brasil S. A.
Branches of Banco do Brasil S. A.

TERCEIRA PARTE
PART THREE

Estatísticas referentes ao Banco do Brasil S. A.
Statistics relative to Banco do Brasil S. A.

QUARTA PARTE
PART FOUR

Brasil — Estatísticas monetárias e financeiras
Financial and monetary statistics

QUINTA PARTE
PART FIVE

Brasil — Estatísticas das atividades econômicas
Statistics of economic activities

PRIMEIRA PARTE

PART ONE

Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil S. A.

Balances and Profit and Loss accounts of Banco do Brasil S. A.

BANCO DO

Balanço em 30

ATIVO

		Cr$
Ativo disponível		
Caixa:		
Em moeda corrente		968.356.224,00
Em outras espécies		612,00
Outros valores disponíveis		78.164.115,20
Ativo realizável		
Correspondentes no exterior		4.180.041.143,90
Empréstimos:		
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro	3.868.112.584,40	
Empréstimos rurais	1.938.385.892,90	
Empréstimos industriais	437.722.371,00	
Empréstimos em letras hipotecárias	7.825.986,30	
Empréstimos de financiamento	607.879.153,70	
Outros empréstimos em c/c	2.825.098.631,60	
Títulos descontados	1.631.876.615,00	11.316.901.234,90
Títulos pertencentes ao Banco		304.550.078,50
Imóveis não destinados a uso do Banco		14.345.458,30
Títulos a receber		3.840.366.463,60
Antecipações de pagamento de câmbio comprado		82.479.811,10
Letras hipotecárias a reemitir		710.100,00
Correspondentes no país		6.657.223,30
Agências no exterior		61.684.296,20
Agências no país		248.742.607,40
Créditos em liquidação		23.169.776,50
Outras contas do ativo realizável		820.207.275,50
Ativo fixo		
Edifícios da Direção Geral e das Agências		118.191.561,10
Móveis, utensílios e material de expediente		56.979.452,50
Contas de resultado pendente		
Contas de resultado pendente (rendas a receber e despesas do semestre futuro)		74.182.763,00
		22.195.730.197,00
Contas de compensação		
Efeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	328.400.238,50	
Do país	951.415.111,00	1.279.815.349,50
Mandatários por cobrança de títulos		886.879.801,80
Valores depositados:		
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (263.555.316 grs. de ouro fino)	5.970.475.236,10	
Valores em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	43.413.949,70	
Outros valores depositados	4.075.255.511,00	10.089.144.696,80
Valores em garantia:		
Hipotecas	1.493.559.523,70	
Outras garantias	7.034.282.361,40	8.527.841.885,10
Devedores por garantias prestadas		1.422.783.723,80
Créditos no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Operações de câmbio a prazo, por conta do Tesouro Nacional		3.732.913.550,70
Contratos de empréstimos rurais		2.363.810.925,40
Contratos de empréstimos industriais		546.302.749,00
Outras contas de compensação		3.893.682.651,00
		55.420.520.530,10

Rio de Janeiro 30

MARQUES DOS REIS
Presidente

BRASIL S. A.

de junho de 1944

PASSIVO

		Cr$
Passivo não exigível		
Capital		100.000.000,00
Fundo de reserva		328.720.308,00
Fundo de previsão		625.501.657,50
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios		149.901.319,90
Fundo para prejuízos eventuais		444.270.985,00
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público		18.548.318,50
Passivo exigível		
Correspondentes no exterior		371.124.883,70
Depósitos:		
Depósitos de entidades públicas:		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa	18.005.945,90	
Outros depósitos de entidades públicas	3.381.249.615,60	
Depósitos bancários:		
Depósitos de compensação de cheques	779.828.000,80	
Outros depósitos bancários	2.098.059.718,70	
Depósitos do público, à vista:		
Depósitos sem juros	566.986.371,30	
Depósitos sem limite	2.530.451.906,00	
Depósitos limitados	342.045.144,40	
Depósitos populares	290.490.714,10	
Depósitos de aviso prévio	665.089.614,10	
Depósitos a prazo fixo	705.701.077,50	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 3.077 de 26 de fevereiro de 1941):		
Depósitos judiciais	564.145.130,30	
Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos	61.595.828,10	
Depósitos a prazo fixo	194.153.130,70	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	331.455.085,40	
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10 de julho de 1934)	200.000,00	12.529.457.282,90
Contas correntes		4.340.159.529,70
Bônus em circulação		75.863.000,00
Letras hipotecárias em circulação		8.224.900,00
Títulos a pagar		1.208.752.299,50
Ordens de pagamento		540.959.240,10
Correspondentes no país		2.493.638,80
Outras contas do passivo exigível		756.432.031,00
Contas de resultado pendente		
Contas de resultado pendente (rendas em suspenso, rendas do semestre futuro e provisão para despesas a efetuar)		695.320.802,40
		22.195.730.197,00
Contas de compensação		
Depositantes de efeitos para cobrança		2.166.695.151,30
Valores em garantia e em depósito		18.616.986.581,90
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros		1.422.783.723,80
Créditos a utilizar no exterior, por conta do Tesouro Nacional		481.615.000,00
Contratos de câmbio, por conta do Tesouro Nacional		3.732.913.550,70
Créditos por empréstimos rurais e industriais contratados		2.910.113.674,40
Outras contas de compensação		3.893.682.651,00
		55.420.520.530,10

de junho de 1944

PAULO FREDERICO DE MAGALHAES
Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO DO

DEMONSTRAÇÃO DE

Em 30 de

DÉBITO

		Cr$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		245.917.822,50
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	8.416.129,60	
Outras despesas administrativas	157.596.200,80	166.012.330,40
Amortização do valor dos edifícios, móveis e utensílios de uso do Banco		7.508.568,10
Prejuízos		18.384.266,20
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (art. 45, § único, dos Estatutos), para a eventual compensação de prejuízos		41.087.953,00
Distribuição do lucro líquido (Art. 45, § único, dos Estatutos):		
Fundo de reserva	6.631.641,90	
Percentagem da Diretoria	480.000,00	
Dividendos, à razão de 15 % ao ano	7.500.000,00	
Fundo de Beneficência dos Funcionários	663.164,20	
Fundo de previsão	51.041.610,90	66.316.417,00
		545.227.357,20

Rio de Janeiro, 30

MARQUES DOS REIS
Presidente

BRASIL S. A.

LUCROS E PERDAS

junho de 1944

CRÉDITO

		Cr$
Rendas:		
Rendas de juros e descontos produzidas pelos empréstimos e adiantamentos	451.092.892,40	
Rendas de juros de ações e obrigações	29.417.057,30	
Rendas de comissões	50.698.017,60	
Outras rendas	11.652.017,00	542.859.984,30
Lucros:		
Lucros na venda de imóveis; lucros na alienação e no sorteio de títulos; e outros lucros		2.367.372,90
		545.227.357,20

de junho de 1944

PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES
Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO DO

Balanço em 30 de

ATIVO

		Cr$
Ativo disponível		
Caixa, em moeda corrente		827.416.901,00
Outros valores disponíveis		92.501.714,90
Ativo realizável		
Correspondentes no exterior		5.626.505.719,60
Empréstimos:		
Tesouro Nacional, conta de compra de ouro	4.526.458.903,30	
Empréstimos rurais	3.003.392.466,20	
Empréstimos industriais	486.042.336,70	
Empréstimos em letras hipotecárias	14.540.411,90	
Empréstimos de financiamento	614.445.184,80	
Outros empréstimos em c/c	3.238.743.952,00	
Títulos descontados	1.888.286.882,10	13.771.910.137,00
Títulos pertencentes ao Banco		298.451.603,70
Imóveis não destinados a uso do Banco		14.255.113,10
Títulos a receber		4.539.712.063,60
Antecipações do pagamento de câmbio comprado		61.382.487,30
Letras hipotecárias a reemitir		149.300,00
Correspondentes no país		6.773.857,20
Agências no exterior		88.065.175,30
Agências no país		406.965.532,40
Créditos em liquidação		37.719.684,10
Outras contas do ativo realizável		1.661.279.580,70
Ativo fixo		
Edifícios da Direção Geral e das Agências		121.554.570,80
Móveis, utensílios e material de expediente		61.491.103,30
Contas de resultado pendente		
Contas de resultado pendente (rendas a receber e despesas de juros de semestre futuro)		96.449.643,40
		27.712.584.187,40
Contas de compensação		
Efeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	290.745.773,10	
Do país	1.215.370.647,20	1.506.116.420,30
Mandatários por cobrança de títulos		1.052.269.506,40
Valores depositados:		
Ouro depositado pelo Tesouro Nacional (292.529.220 grs. de ouro fino)	6.628.233.779,30	
Valores em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	54.538.899,70	
Outros valores depositados	4.276.574.732,30	10.959.347.411,30
Valores em garantia:		
Hipotecas	1.648.098.641,50	
Outras garantias	8.991.724.672,70	10.639.823.314,20
Devedores por garantias prestadas		1.594.786.694,50
Créditos no exterior, por conta do Tesouro Nacional		98.440.000,00
Operações de câmbio a prazo, por conta do Tesouro Nacional		5.368.359.337,30
Contratos de empréstimos rurais		3.456.315.526,50
Contratos de empréstimos industriais		564.722.388,30
Outras contas de compensação		4.594.473.827,40
		67.547.238.613,60

Rio de Janeiro, 30

MARQUES DOS REIS
Presidente

BRASIL S. A.

dezembro de 1944

PASSIVO

		Cr$
Passivo não exigível		
Capital		100.000.000,00
Fundo de reserva		336.876.410,70
Fundo de previsão		690.116.515,10
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios		159.191.208,50
Fundo para prejuízos eventuais		525.618.800,80
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público		26.760.215,40
Passivo exigível		
Correspondentes no exterior		610.305.650,70
Depósitos:		
Depósitos de entidades públicas:		
Tesouro Nacional, saldo das contas de arrecadação e despesa	717.780.363,40	
Outros depósitos de entidades públicas	2.521.287.930,30	
Depósitos bancários:		
Depósitos de compensação de cheques	912.534.110,60	
Outros depósitos bancários	2.507.869.506,10	
Depósitos do público, à vista:		
Depósitos sem juros	692.986.789,20	
Depósitos sem limite	3.090.159.462,20	
Depósitos limitados	389.557.868,20	
Depósitos populares	318.840.815,50	
Depósitos de aviso prévio	684.692.441,10	
Depósitos a prazo fixo	921.356.421,40	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 3.077, de 26 de fevereiro de 1941):		
Depósitos judiciais	646.226.789,50	
Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos	68.301.377,80	
Depósitos a prazo fixo	202.168.377,70	
Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11 de março de 1942)	380.545.247,10	
Depósitos de garantia e para certificados de equipamento (Decreto 15.028, de 13-3-44)	359.458.161,90	
Depósitos em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10-7-934)	200.000,00	14.413.965.662,20
Contas correntes		7.100.003.736,30
Bônus em circulação		75.863.000,00
Letras hipotecárias em circulação		14.302.200,00
Títulos a pagar		1.507.329.895,50
Ordens de pagamento		705.428.290,10
Correspondentes no país		2.842.185,50
Outras contas do passivo exigível		700.281.228,70
Contas de resultado pendente		
Contas de resultado pendente (rendas em suspenso, rendas do semestre futuro e provisão para despesas a efetuar)		743.699.187,90
		27.712.584.187,40
Contas de compensação		
Depositantes de efeitos para cobrança		2.558.385.926,70
Valores em garantia e em depósito		21.599.170.725,50
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros		1.594.786.694,50
Créditos a utilizar no exterior, por conta do Tesouro Nacional		98.440.000,00
Contratos de câmbio, por conta do Tesouro Nacional		5.368.359.337,30
Créditos por empréstimos rurais e industriais contratados		4.021.037.914,80
Outras contas de compensação		4.594.473.827,40
		67.547.238.613,60

de dezembro de 1944

PAULO FREDERICO DE MAGALHAES
Chefe do Departamento de Contabilidade

BANCO DO

DEMONSTRAÇÃO DE

Em 30 de

DÉBITO

		Cr$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		299.632.672,60
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	8.516.451,80	
Outras despesas administrativas	175.130.244,20	183.646.696,00
Amortização do valor dos edifícios, móveis e utensílios de uso do Banco		9.352.955,30
Prejuízos		7.164.247,00
Provisão que se leva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (art. 45, § único, dos Estatutos), para a eventual compensação de prejuízos		81.199.466,10
Distribuição do lucro líquido (Art. 45, § único, dos Estatutos):		
Fundo de reserva	8.156.102,70	
Percentagem da Diretoria	474.457,00	
Dividendos, à razão de 15 % ao ano	7.500.000,00	
Fundo de Beneficência dos Funcionários	815.610,20	
Fundo de previsão	64.614.857,60	81.561.027,50
		662.557.064,50

Rio de Janeiro, 30

MARQUES DOS REIS
Presidente

BRASIL S. A.

LUCROS E PERDAS

dezembro de 1944

CRÉDITO

		Cr$
Rendas:		
Rendas de juros e descontos produzidas pelos empréstimos e adiantamentos	515.944.905,40	
Rendas de juros de ações e obrigações	61.956.136,00	
Rendas de comissões	62.565.977,60	
Outras rendas	18.358.441,20	658.825.460,20
Lucros:		
Lucros na venda de imóveis; lucros na alienação e no sorteio de títulos; e outros lucros		3.731.604,30
		662.557.064,50

de dezembro de 1944

PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES
Chefe do Departamento de Contabilidade

SEGUNDA PARTE
PART TWO

Agências do Banco do Brasil S. A.
Branches of Banco do Brasil S. A.

BANCO DO BRASIL S. A.

DIREÇÃO GERAL — RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
Head Office — Rio de Janeiro City (Distrito Federal)

31 DE DEZEMBRO DE 1944
December 31st 1944

a) AGÊNCIAS NO BRASIL
Branches in Brazil

UNIDADES FEDERADAS *States*	AGÊNCIAS *Branches*
ACRE	Cruzeiro do Sul Rio Branco
ALAGOAS	Assembléia (ex-Viçosa) Maceió Palmeira dos Índios Penedo União dos Palmares (ex-União)
AMAPÁ	* Macapá
AMAZONAS	Manaus
BAHIA	Alagoinhas Amargosa Barra Barreiras Caitetê Canavieiras Castro Alves Feira de Sant'Ana Ilhéus Itabuna Jacobina Jiquié Juàzeiro Lençóis Mundo Novo Nazaré Salvador Santo Amaro São Félix Senhor do Bonfim (ex-Bonfim) Serrinha Ubaitaba (ex-Itapira) Vitória da Conquista (ex-Conquista)
CEARÁ	Aracati Camocim Crateús Crato
CEARÁ	Fortaleza Iguatu Quixadá Senador Pompeu Sobral
DISTRITO FEDERAL	Bandeira (Praça da) * Cais do Pôrto Campo Grande Central * Copacabana * D. Pedro II (Estação) Glória Madureira Méier Ramos Saúde Tiradentes (Praça)
ESPÍRITO SANTO	Cachoeiro do Itapemirim Colatina Mimoso do Sul (ex-João Pessoa) Santa Teresa São Mateus Vitória
GOIÁS	Buriti Alegre Goiânia Ipameri Rio Verde
GUAPORÉ	Pôrto Velho
IGUAÇU	Foz do Iguaçu
MARANHÃO	Caxias Codó Pedreiras São Luís

* Em instalação.
In process of being installed.

Unidades federadas *States*	Agências *Branches*
Mato Grosso	Aquidauana Cáceres Campo Grande Corumbá Cuiabá Guiratinga (ex-Lajeado) Três Lagoas
Minas Gerais	Aimorés Alfenas Araguari Arassuaí Araxá Barbacena Belo Horizonte Bicas Boa Esperança Campo Belo Carangola Caratinga Carlos Chagas (ex-Urucu) Cataguases Curvelo * Dores do Indaiá Formiga Governador Valadares Guaratinga (ex-Patos) Guaxupé Ituiutaba Juiz de Fora Lima Duarte Montes Claros Ouro Fino Passos Pedra Azul (ex-Fortaleza) Pirapora Pitangui Ponte Nova São João del Rei Teófilo Otôni Três Corações Uberaba Uberlândia Varginha
Pará	Belém Bragança Igarapé Açu Óbidos Santarém
Paraíba	Cajàzeiras Campina Grande
Paraíba	Guarabira João Pessoa Monteiro Patos Tabaiana (ex-Itabaiana)
Paraná	Cornélio Procópio Curitiba Irati Jacarèzinho Londrina Paranaguá Ponta Grossa União da Vitória
Pernambuco	Arcoverde (ex-Rio Branco) Caruaru Garanhuns Goiana Limoeiro Palmares Recife Serra Talhada Vitória de Santo Antão (ex-Vitória)
Piauí	Campo Maior Floriano Luzilândia (ex-Pôrto Alegre) Parnaíba Picos Piracuruca Piripiri Teresina União
Ponta Porã	Maracaju Ponta Porã
Rio Branco	Boa Vista
Rio de Janeiro	Barra do Piraí Bom Jesus do Itabapoana Cabo Frio Campos Cantagalo Itaperuna

* Em instalação.
In process of being installed.

Unidades federadas *States*	Agências *Branches*
Rio de Janeiro	Macaé Niterói Nova Iguaçu Petrópolis Resende * Volta Redonda
Rio Grande do Norte	Açu Caicó Mossoró Natal
Rio Grande do Sul	Alegrete Bagé Bento Gonçalves Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira) Camaquã Caxias do Sul (ex-Caxias) Cruz Alta Dom Pedrito Erechim (ex-José Bonifácio) Jaguarão Lajeado Livramento Passo Fundo Pelotas Pôrto Alegre Quaraí Rio Grande Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz) Santa Maria Santa Vitória do Palmar Santo Angelo São Borja São Gabriel São Leopoldo Uruguaiana Vacaria
Santa Catarina	Blumenau Florianópolis Joaçaba (ex-Cruzeiro) Joinvile Mafra Tubarão
São Paulo	Araçatuba Araguaçu (ex-Paraguaçu) Araraquara Assis Avaré Bariri
São Paulo	Barretos Bauru Bebedouro Botucatu Bragança Paulista (ex-Bragança) Cafelândia Campinas Catanduva Chavantes Duartina Franca Iguape Itapetininga Itapira Ituverava Jaú Limeira Lins Marília Matão Mirassol Mogi das Cruzes Monte Aprazível Nova Granada Novo Horizonte Olímpia Orlândia Pederneiras Piracicaba Piraju Pirajuí Pirassununga Presidente Prudente Promissão Ribeirão Bonito Ribeirão Prêto Rio Claro Santa Cruz do Rio Pardo Santo Anastácio * Santo André Santos São João da Boa Vista São José do Rio Pardo São José do Rio Prêto (ex-Rio Prêto) São José dos Campos São Paulo Sertãozinho Sorocaba Taquaritinga Taubaté Tupã Valparaíso
Sergipe	Aracaju Estância Propriá Simão Dias (ex-Anápolis)

* Em instalação.
In process of being installed.

b) Agências no exterior
Branches abroad

Países *Countries*	Cidades *Cities*
Paraguai Uruguai	Assunção * Montevidéu

* Em instalação.
In process of being installed.

TERCEIRA PARTE
PART THREE

Estatísticas referentes ao Banco do Brasil S. A.
Statistics relative to Banco do Brasil S. A.

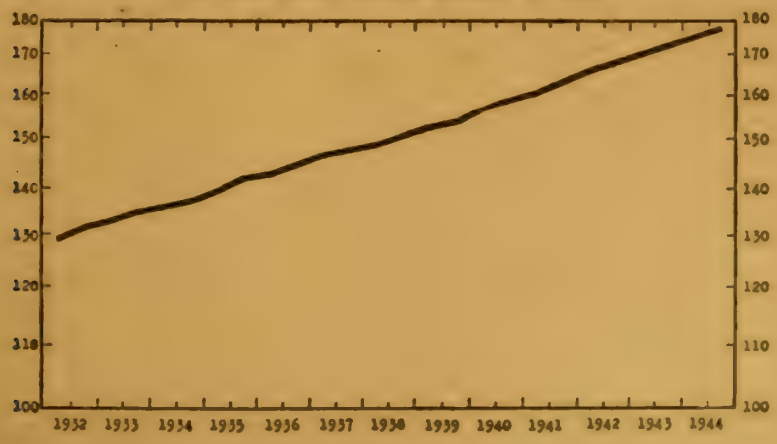
BANCO DO BRASIL S. A.

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA
Capital and Reserve fund

SALDOS EM FIM DE SEMESTRE
End-of-half-year balances

DATAS *Dates*	1.000.000 DE CRUZEIROS			ÍNDICES *Indexes* (Saldo médio de 1928=100) *(1928 average balance=100)*	
	Capital	Fundo de reserva *Reserve fund*	Capital e Fundo de reserva *Capital and Reserve fund*	Fundo de reserva *Reserve fund*	Capital e Fundo de reserva *Capital and Reserve fund*
1935 — Junho	100	241	341	166	139
Dezembro ..	100	245	345	169	141
1936 — Junho	100	249	349	172	142
Dezembro ..	100	253	353	174	144
1937 — Junho	100	257	357	177	146
Dezembro ..	100	260	360	179	147
1938 — Junho	100	263	363	181	148
Dezembro ..	100	267	367	184	150
1939 — Junho	100	272	372	187	152
Dezembro ..	100	276	376	190	153
1940 — Junho	100	283	383	195	156
Dezembro ..	100	288	388	198	158
1941 — Junho	100	293	393	202	160
Dezembro ..	100	299	399	206	163
1942 — Junho	100	304	404	209	165
Dezembro ..	100	309	409	213	167
1943 — Junho	100	314	414	216	169
Dezembro ..	100	322	422	222	172
1944 — Junho	100	329	429	226	175
Dezembro ..	100	337	437	232	178

ÍNDICES (SALDO MÉDIO DE 1928 = 100)
Indexes (1928 average balance = 100)

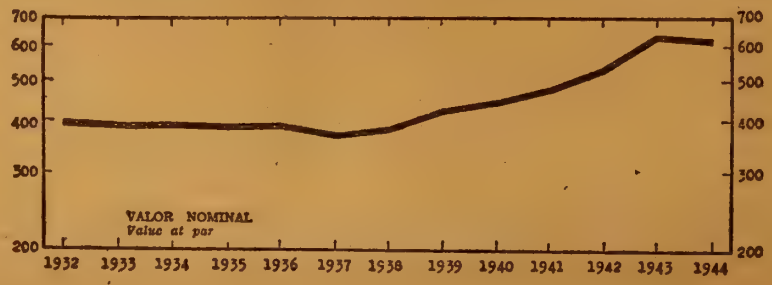


BANCO DO BRASIL S. A.

AÇÕES DO BANCO DO BRASIL S. A.
Shares of Banco do Brasil S. A.

COTAÇÕES MÉDIAS
Average quotations

PERÍODOS *Periods*	CRUZEIROS	ÍNDICES *Indexes* 1928 = 100
1935	386	85
1936	383	85
1937	363	80
1938	374	83
1939	427	94
1940	445	98
1941	473	105
1942	524	116
1943	636	141
1944	615	136
1943 — Janeiro	583	129
Fevereiro	582	129
Março	598	132
Abril	641	142
Maio	685	151
Junho	701	155
Julho	701	155
Agôsto	640	142
Setembro	629	139
Outubro	669	148
Novembro	619	137
Dezembro	647	143
1944 — Janeiro	625	138
Fevereiro	625	138
Março	615	136
Abril	616	136
Maio	624	138
Junho	632	140
Julho	632	140
Agôsto	620	137
Setembro	620	137
Outubro	601	133
Novembro	595	132
Dezembro	596	132



BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS
Loans and discounts

Períodos *Periods*	1.000.000 de cruzeiros: A entidades públicas *To Governments and public departments*	A bancos, à produção, ao comércio e a particulares *To banks, agriculture, industry, trade and private customers*: A bancos *To banks*	À produção, ao comércio e a particulares *To agriculture, industry, trade and private customers*	Total	Total geral *Grand total*	Índices do total geral *Indexes of grand total* 1928 = 100
Saldos médios *Average balances*						
1935	2.162	238	675	913	3.075	263
1936	1.994	301	775	1.076	3.070	263
1937	1.910	249	694	943	2.853	245
1938	2.348	183	759	942	3.290	282
1939	2.635	171	1.028	1.199	3.834	329
1940	2.535	158	1.456	1.614	4.149	356
1941	2.553	138	1.940	2.078	4.631	397
1942	3.497	189	2.639	2.828	6.325	542
1943	5.106	152	2.912	3.064	8.170	700
1944	6.917	212	4.493	4.705	11.622	996
Saldos em fim de mês *End-of-month balances*						
1943 — Janeiro	3.536	164	2.819	2.983	6.519	559
Fevereiro	3.618	160	2.781	2.941	6.559	562
Março	3.726	153	2.747	2.900	6.626	568
Abril	4.322	149	2.762	2.911	7.233	620
Maio	4.579	138	2.766	2.904	7.483	641
Junho	5.141	141	2.838	2.979	8.120	696
Julho	5.394	143	2.836	2.979	8.373	718
Agôsto	5.773	144	2.948	3.092	8.865	760
Setembro	6.372	144	2.992	3.136	9.508	815
Outubro	6.171	146	3.030	3.176	9.347	801
Novembro	6.397	162	3.121	3.283	9.680	829
Dezembro	6.243	181	3.298	3.479	9.722	833
1944 — Janeiro	6.351	176	3.336	3.512	9.863	845
Fevereiro	6.392	177	3.435	3.612	10.004	857
Março	6.782	179	3.581	3.760	10.542	903
Abril	6.635	183	3.733	3.916	10.551	904
Maio	7.017	198	3.947	4.145	11.162	956
Junho	6.801	219	4.297	4.516	11.317	970
Julho	6.983	223	4.517	4.740	11.723	1.005
Agôsto	7.083	234	4.774	5.008	12.091	1.036
Setembro	7.123	238	5.124	5.362	12.485	1.070
Outubro	7.299	226	5.380	5.606	12.905	1.106
Novembro	7.160	237	5.654	5.891	13.051	1.118
Dezembro	7.381	253	6.137	6.390	13.771	1.180

BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS
Loans and discounts to Governments and public departments

1.000.000 DE CRUZEIROS

PERÍODOS *Periods*	AO TESOURO NACIONAL *To the National Treasury*	A UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS *To States and Municipalities*	AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ *To the National Department for Coffee*	A OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS *To other public departments*	TOTAL
SALDOS MÉDIOS *Average balances*					
1935	890	533	739	—	2.162
1936	810	588	596	—	1.994
1937	795	576	539	—	1.910
1938	1.468	638	235	7	2.348
1939	1.829	566	216	24	2.635
1940	1.675	592	203	65	2.535
1941	1.333	772	368	80	2.553
1942	1.903	1.066	429	99	3.497
1943	3.427	1.116	445	118	5.106
1944	5.171	1.167	436	143	6.917
SALDOS EM FIM DE MÊS *End-of-month balances*					
1943 — Janeiro	1.895	1.051	446	144	3.536
Fevereiro	1.995	1.048	446	129	3.618
Março	2.080	1.047	446	153	3.726
Abril	2.686	1.046	446	144	4.322
Maio	2.943	1.042	439	155	4.579
Junho	3.385	1.176	449	131	5.141
Julho	3.658	1.173	449	114	5.394
Agôsto	4.081	1.167	446	79	5.773
Setembro	4.708	1.162	443	59	6.372
Outubro	4.491	1.161	443	76	6.171
Novembro	4.703	1.158	443	93	6.397
Dezembro	4.494	1.170	443	136	6.243
1944 — Janeiro	4.577	1.169	442	163	6.351
Fevereiro	4.639	1.166	434	153	6.392
Março	5.022	1.164	433	163	6.782
Abril	4.882	1.164	433	156	6.635
Maio	5.275	1.160	433	149	7.017
Junho	5.051	1.169	444	137	6.801
Julho	2.246	1.168	441	128	6.983
Agôsto	5.355	1.169	437	122	7.083
Setembro	5.395	1.169	434	125	7.123
Outubro	5.576	1.166	434	123	7.299
Novembro	5.429	1.164	434	133	7.160
Dezembro	5.609	1.179	434	159	7.381

BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS A UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS
Loans and discounts to States and to Municipalities

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Balances at December 31st

1.000 CRUZEIROS

UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS *States and Municipalities*	1940	1941	1942	1943	1944
UNIDADES FEDERADAS (*) *States*					
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	3.004	3.004	3.004	3.004	3.004
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	9.340	8.844	8.324	7.804	6.244
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	2.120	920	—	—	—
Piauí	3.000	2.600	2.500	2.000	1.500
Ceará	8.217	8.562	7.706	6.300	5.094
Rio Grande do Norte	5.095	4.200	3.850	3.500	3.150
Paraíba	2.016	—	—	—	—
Pernambuco	11.133	8.133	5.133	—	—
Alagoas	—	—	—	—	—
Sergipe	11.070	11.112	11.396	11.612	11.756
Bahia	13.924	14.000	—	—	—
Minas Gerais	69.792	105.573	105.107	102.255	96.584
Espírito Santo	14.441	12.100	12.974	14.534	22.000
Rio de Janeiro	11.539	9.370	17.292	15.624	13.488
Distrito Federal	33.766	462.804	450.425	570.425	570.425
São Paulo	343.493	350.550	367.295	385.032	404.171
Paraná	4.500	—	—	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	62.123	66.128	72.068	36.396	32.352
Ponta Porã	—	—	—	—	—
Mato Grosso	15.000	14.000	13.000	11.000	9.000
Goiás	500	166	—	—	—
	624.073	1.062.066	1.080.074	1.169.486	1.178.768
MUNICÍPIOS *Municipalities*					
Salvador	192	—	—	—	—
Petrópolis	850	850	760	664	563
Pôrto Alegre	2.793	2.693	854	86	—
	3.835	3.543	1.614	750	563
UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS *States and Municipalities*	627.908	1.085.609	1.081.688	1.170.236	1.179.331

(*) Divisão aprovada em 31 de janeiro de 1944 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista o Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943, que criou os territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu.
Division approved in January 31st 1944 by the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in view of Decree-law 5,812, of September 13th 1943, which has created the territories of Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã and Iguaçu.

BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES
Loans and discounts to agriculture, industry, trade and private customers

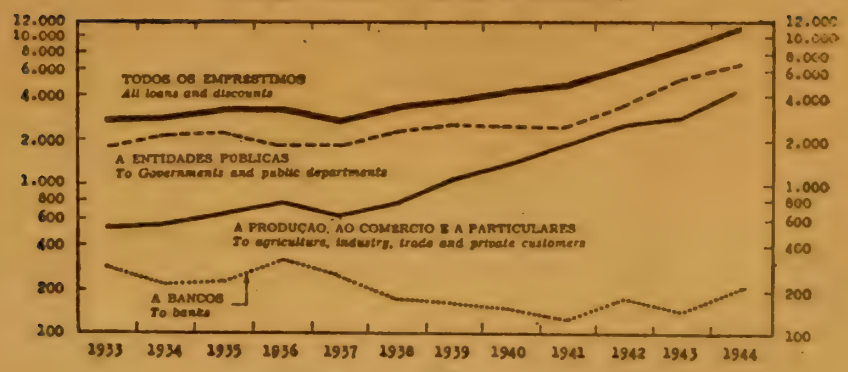
1.000.000 DE CRUZEIROS

PERÍODOS *Periods*	CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL *General Credit Department*	CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL *Credit Department for Agriculture and Industry*			TOTAL GERAL *Grand total*
		RURAIS *Rural*	INDUSTRIAIS *Industrial*	TOTAL	
SALDOS MÉDIOS *Average balances*					
1935	675	—	—	—	675
1936	775	—	—	—	775
1937	694	—	—	—	694
1938	735	22	2	24	759
1939	904	96	28	124	1.028
1940	1.130	250	76	326	1.456
1941	1.332	478	130	608	1.940
1942	1.565	837	237	1.074	2.639
1943	1.496	1.152	264	1.416	2.912
1944	2.017	2.056	420	2.476	4.493
SALDOS EM FIM DE MÊS *End-of-month balances*					
1943 — Janeiro	1.522	1.076	221	1.297	2.819
Fevereiro	1.494	1.068	219	1.287	2.781
Março	1.464	1.072	211	1.288	2.747
Abril	1.462	1.087	213	1.300	2.762
Maio	1.474	1.079	213	1.292	2.766
Junho	1.475	1.124	239	1.363	2.838
Julho	1.450	1.135	251	1.386	2.836
Agôsto	1.504	1.159	285	1.444	2.948
Setembro	1.499	1.200	293	1.493	2.992
Outubro	1.486	1.238	306	1.544	3.030
Novembro	1.507	1.267	347	1.614	3.121
Dezembro	1.617	1.312	369	1.681	3.298
1944 — Janeiro	1.627	1.335	374	1.709	3.336
Fevereiro	1.649	1.411	375	1.786	3.435
Março	1.682	1.521	378	1.899	3.581
Abril	1.737	1.611	385	1.996	3.733
Maio	1.798	1.745	404	2.149	3.947
Junho	1.913	1.947	437	2.384	4.297
Julho	1.983	2.092	442	2.534	4.517
Agôsto	2.081	2.261	432	2.693	4.774
Setembro	2.231	2.454	439	2.893	5.124
Outubro	2.376	2.559	445	3.004	5.380
Novembro	2.491	2.707	456	3.163	5.654
Dezembro	2.634	3.025	478	3.503	6.137

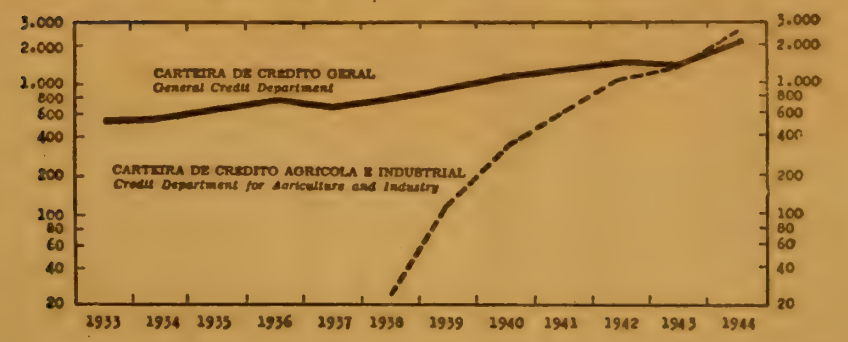
BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS
Loans and discounts

SALDOS MÉDIOS (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Average balances (1,000,000 cruzeiros)

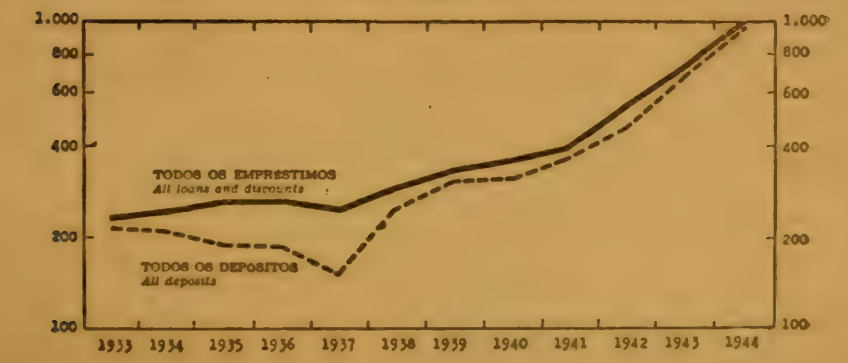


A PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES
To agriculture, industry, trade and private customers



ÍNDICES DOS SALDOS MÉDIOS
Indexes of average balances

1928 = 100



BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES, POR GRUPOS ECONÔMICOS

Loans and discounts to agriculture, industry, trade and private customers, according to economic groups

SALDOS EM FIM DE ANO
End-of-year balances

1.000.000 DE CRUZEIROS

GRUPOS ECONÔMICOS *Economic groups*	1940	1941	1942	1943	1944
AGRICULTURA, INDÚSTRIA FLORESTAL E MINERAÇÃO (*): *Agriculture, forestry and mining:*	482	754	1.183	1.340	2.998
Pecuária — *Livestock and poultry farming*	190	357	571	708	1.988
Algodão — *Cotton*	31	65	148	124	284
Açúcar e álcool — *Sugar and alcohol*	70	86	104	149	269
Café — *Coffee*	76	94	159	125	170
Cereais — *Cereals*	47	69	84	126	138
Carnes — *Meat*	17	23	11	26	48
Plantas e frutos oleaginosos — *Plants and fruits producing oil*	8	4	9	15	14
Cacau — *Cocoa*	11	11	16	10	8
Outros produtos — *Other products*	32	45	81	57	79
INDÚSTRIA MANUFATUREIRA (**) — *Manufacturing*	292	362	424	676	1.317
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO — *Building industry*	216	234	248	250	249
INDÚSTRIA DOS TRANSPORTES — *Transport industry*	103	239	184	154	163
COMÉRCIO — *Trade:*	523	664	719	716	1.191
Algodão em rama — *Raw cotton*	49	84	151	204	315
Café em grão — *Raw coffee*	142	202	174	149	275
Gado — *Livestock*	37	51	83	81	184
Tecidos e artigos do vestuário — *Textiles and wearing apparel*	47	55	63	66	113
Máquinas, ferragens, tintas e louças — *Machinery, hardware, paints and varnishes, glass and pottery*	17	35	34	18	40
Cereais — *Cereals*	18	23	41	27	38
Produtos alimentares, bebidas e cigarros (***) — *General food products, beverages, tobacco products*	25	27	21	24	36
Matérias oleaginosas — *Oil producing substances*	21	15	10	24	28
Açúcar — *Sugar*	13	24	13	12	22
Produtos químicos e farmacêuticos — *Chemical and pharmaceutical products*	5	7	9	9	14
Automóveis e acessórios — *Automobiles and accessories*	21	24	14	9	10
Borracha — *Rubber*	—	9	19	1	3
Outros produtos — *Other products*	128	108	87	92	113
OUTROS EMPRÉSTIMOS — *Other loans and discounts*	76	117	126	162	219
TOTAL	1.692	2.370	2.884	3.298	6.137

(*) Inclusive as indústrias rurais. *Inclusive of rural industries.*
(**) Exclusive as indústrias rurais: vide nota (*). *Exclusive of rural industries: see note (*).*
(***) Exclusive o comércio especializado de café, dos cereais, do açúcar, das frutas de mesa e de cacau.
Exclusive of the specialized trade in raw coffee, cereals, sugar, edible fruits and cocoa.

BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES
Loans and discounts to agriculture, industry, trade and private customers

SALDOS MÉDIOS
Average balances

1.000 CRUZEIROS

BRASIL E EXTERIOR *Brazil and abroad*	1940	1941	1942	1943	1944
BRASIL (*)					
Guaporé	526	917	1.641	899	1.481
Acre	321	372	1.160	2.859	1.811
Amazonas	7.993	10.543	22.233	18.518	18.890
Rio Branco	—	—	—	—	628
Pará	6.994	9.858	10.446	9.929	12.115
Amapá	—	—	—	—	—
NORTE *North*	15.634	21.690	35.480	32.205	34.925
Maranhão	7.625	7.432	8.948	11.055	24.977
Piauí	11.749	14.634	16.764	22.290	30.146
Ceará	34.170	40.514	50.837	50.074	61.036
Rio Grande do Norte	22.210	25.285	29.860	36.399	64.862
Paraíba	28.830	43.352	53.905	56.588	112.166
Pernambuco	66.457	73.183	87.628	110.197	229.673
Alagoas	14.867	15.560	29.037	35.006	50.891
NORDESTE *North-east*	185.908	219.960	276.979	321.609	573.751
Sergipe	9.487	15.859	20.017	22.771	46.944
Bahia	63.984	78.464	102.547	112.079	147.470
Minas Gerais	85.474	162.951	244.829	325.188	643.635
Espírito Santo	11.697	21.428	30.755	25.888	34.674
Rio de Janeiro	45.788	67.532	80.742	74.657	92.003
Distrito Federal	547.611	673.484	771.070	810.127	1.168.577
LESTE *East*	764.041	1.019.718	1.249.960	1.370.710	2.133.303
São Paulo	330.154	449.265	751.121	806.501	1.171.487
Paraná	15.407	21.210	25.290	32.441	59.896
Iguaçu	1	36	79	39	138
Santa Catarina	6.586	6.773	6.844	9.146	16.811
Rio Grande do Sul	113.243	156.951	222.800	242.041	293.182
SUL *South*	465.391	634.235	1.006.134	1.090.168	1.541.514
Ponta Porã	18	515	900	2.981	4.654
Mato Grosso	19.013	35.716	50.572	61.917	98.869
Goiás	5.586	7.909	16.958	25.122	91.654
CENTRO-OESTE *Central-western*	24.617	44.140	68.430	90.020	195.177
Brasil	1.455.791	1.939.743	2.636.983	2.904.712	4.478.670
EXTERIOR *Abroad*					
Paraguai	—	1	2.101	6.992	14.300
BRASIL E EXTERIOR *Brazil and abroad*	1.455.791	1.939.744	2.639.084	2.911.704	4.492.970

(*) Divisão regional aprovada em 31 de janeiro de 1944 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista o Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943, que criou os territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu.
Regional division approved in January 31st 1944 by the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in view of Decree-law 5,812, of September 13th 1943, which has created the territories of Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã and Iguaçu.

BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS POR PRINCIPAIS CATEGORIAS
Loans and discounts to principal groups

MÉDIAS ANUAIS
Yearly averages

a) TÍTULOS DESCONTADOS (*)
Discounted bills

CATEGORIAS *Groups*	1942		1943		1944	
	VALOR *Value* Cr$ 1.000.000	TAXA MÉDIA PONDERADA *Weighted average rate* %	VALOR *Value* Cr$ 1.000.000	TAXA MÉDIA PONDERADA *Weighted average rate* %	VALOR *Value* Cr$ 1.000.000	TAXA MÉDIA PONDERADA *Weighted average rate* %
Indústria ..... *Industry*	68	8,2	49	8,0	61	7,8
Comércio ..... *Commerce*	96	9,0	79	8,9	113	8,4
Agricultura ..... *Agriculture*	24	9,8	23	9,9	33	9,3
Entidades públicas. *Governments and public departments*	71	6,0	150	6,0	(**)	—
Bancos ..... *Banks*	18	7,0	11	7,2	11	7,1
Demais categorias.. *Other groups*	10	8,4	8	8,5	15	7,9
TOTAL	287	8,0	320	7,4	233	8,3

b) EMPRÉSTIMOS EM CONTA (***)
Loans

CATEGORIAS *Groups*	1942		1943		1944	
	SALDO *Balance* Cr$ 1.000.000	TAXA MÉDIA PONDERADA *Weighted average rate* %	SALDO *Balance* Cr$ 1.000.000	TAXA MÉDIA PONDERADA *Weighted average rate* %	SALDO *Balance* Cr$ 1.000.000	TAXA MÉDIA PONDERADA *Weighted average rate* %
Indústria ..... *Industry*	663	8,0	823	7,9	1.276	7,4
Comércio ..... *Commerce*	379	8,0	316	8,0	368	8,0
Agricultura ..... *Agriculture*	867	7,1	1.192	7,0	2.082	7,0
Entidades públicas. *Governments and public departments*	2.801	6,6	3.892	6,8	5.832	7,0
Bancos ..... *Banks*	136	5,4	118	5,2	178	5,6
Demais categorias.. *Other groups*	68	6,6	64	6,3	86	6,5
TOTAL	4.914	7,0	6.405	7,0	9.822	7,1

(*) Média do total dos títulos descontados durante o ano.
Average on the total of discounted bills during the year.
(**) Não atingiu Cr$ 1.000.000.
Cr$ 1,000,000 not reached.
(***) Médias dos saldos em fim de mês.
End-of-month average balances.

BANCO DO BRASIL S. A.

TITULOS DESCONTADOS
Discounted bills

TOTAIS EM 1944, POR PRINCIPAIS CATEGORIAS
Totals in 1944, to principal groups

1.000 CRUZEIROS

UNIDADES FEDERADAS E REGIÕES (*) *States and zones*	INDÚSTRIA *Industry*	COMÉRCIO *Commerce*	AGRICULTURA *Agriculture*	ENTIDADES PÚBLICAS *Governments and public departments*	BANCOS *Banks*	DEMAIS CATEGORIAS *Other groups*	TOTAL
Guaporé	—	4.376	2.666	—	—	—	7.042
Acre	1.490	4.106	11	—	—	37	5.644
Amazonas	5.303	10.226	—	—	—	—	15.529
Rio Branco	36	560	—	—	—	—	596
Pará	1.306	10.835	1.592	—	—	196	13.929
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
NORTE *North*	8.135	30.103	4.269	—	—	233	42.740
Maranhão	14.677	42.996	7	—	557	997	59.234
Piauí	921	44.037	4.125	—	75	2.903	52.061
Ceará	2.059	46.928	4.592	—	224	567	54.370
Rio Grande do Norte	4.063	51.156	27.033	—	—	4.906	87.158
Paraíba	10.954	135.938	10.728	—	3.653	1.102	162.375
Pernambuco	70.433	81.685	6.511	—	1.997	28	160.654
Alagoas	45.534	14.048	4.900	—	1.800	450	66.732
NORDESTE *North-east*	148.641	416.788	57.896	—	8.306	10.953	642.584
Sergipe	17.932	54.665	8.903	—	5.331	62	86.893
Bahia	19.390	84.354	33.070	—	1.146	3.861	141.821
Minas Gerais	56.238	113.144	79.075	50	16.546	12.541	277.594
Espírito Santo	4.132	15.369	4.036	—	156	671	24.364
Rio de Janeiro	32.559	35.001	16.803	102	593	10.599	95.657
Distrito Federal	198.435	186.913	4.762	1.800	92.754	122.847	607.511
LESTE *East*	328.686	489.446	146.649	1.952	116.526	150.581	1.233.840
São Paulo	101.691	197.455	109.377	—	6.229	14.167	428.919
Paraná	8.058	23.672	5.260	—	—	1.016	38.006
Iguaçu	1.370	41	—	—	—	—	1.411
Santa Catarina	27.268	23.898	—	—	2.949	85	54.200
Rio Grande do Sul	96.708	121.264	25.283	—	—	1.308	244.563
SUL *South*	235.095	366.330	139.920	—	9.178	16.576	767.099
Ponta Porã	—	3.920	243	—	—	13	4.176
Mato Grosso	10.698	26.253	28.767	—	150	2.644	68.512
Goiás	4.438	22.515	11.739	—	2.627	272	41.591
CENTRO-OESTE *Central-western*	15.136	52.688	40.749	—	2.777	2.929	114.279
BRASIL	735.693	1.355.355	389.483	1.952	136.787	181.272	2.800.542

(*) Divisão regional aprovada em 31 de janeiro de 1944 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista o Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943, que criou os territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu.
Regional division approved in January 31st 1944 by the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in view of Decree-law 5,812, of September 13th 1943, which has created the territories of Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã and Iguaçu.

BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS EM CONTA
Loans

SALDOS MÉDIOS DE 1944, POR PRINCIPAIS CATEGORIAS
Average balances of 1944 to principal groups

1.000 CRUZEIROS

UNIDADES FEDERADAS E REGIÕES (*) *States and zones*	INDÚSTRIA *Industry*	COMÉRCIO *Commerce*	AGRICULTURA *Agriculture*	ENTIDADES PÚBLICAS *Governments and public departments*	BANCOS *Banks*	DEMAIS CATEGORIAS *Other groups*	TOTAL
Guaporé	—	123	209	—	—	—	332
Acre	277	131	255	—	—	—	663
Amazonas	4.243	10.970	806	3.004	—	—	19.023
Rio Branco	—	64	459	—	—	—	523
Pará	892	4.499	3.856	7.458	—	—	16.705
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
NORTE *North*	5.412	15.787	5.585	10.462	—	—	37.246
Maranhão	4.372	4.724	5.535	—	129	72	14.832
Piauí	842	5.946	11.873	1.833	294	101	20.889
Ceará	7.249	19.791	20.165	5.733	2.935	1.502	57.375
Rio Grande do Norte	1.454	3.144	43.493	3.383	1.171	—	52.645
Paraíba	4.937	3.289	71.640	—	2.840	—	82.706
Pernambuco	11.066	5.164	182.409	—	5.164	—	203.803
Alagoas	11.098	2.136	24.637	—	971	—	38.842
NORDESTE *North-east*	41.018	44.194	359.752	10.949	13.504	1.675	471.092
Sergipe	741	616	34.445	11.696	152	29	47.679
Bahia	3.719	12.379	96.830	—	574	527	114.029
Minas Gerais	70.963	16.478	490.846	97.672	8.545	3.864	688.368
Espírito Santo	1.621	13.769	13.796	15.400	63	204	44.853
Rio de Janeiro	21.224	4.829	46.545	15.472	1.550	539	90.159
Distrito Federal	786.043	104.357	2.918	5.297.164	87.120	78.416	6.356.018
LESTE *East*	884.311	152.428	685.380	5.437.404	98.004	83.579	7.341.106
São Paulo	308.253	135.864	610.942	328.383	1.975	435	1.385.852
Paraná	7.643	4.124	38.760	—	208	1	50.736
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	1.576	3.606	2.809	—	98	—	8.089
Rio Grande do Sul	27.703	9.833	212.577	35.122	63.618	139	348.992
SUL *South*	345.175	153.427	865.088	363.505	65.899	575	1.793.669
Ponta Porã	—	214	3.264	—	—	—	3.478
Mato Grosso	205	388	82.084	9.834	—	—	92.511
Goiás	164	1.613	80.348	10	410	—	82.545
CENTRO-OESTE *Central-western*	369	2.215	165.696	9.844	410	—	178.534
BRASIL	1.276.285	368.051	2.081.501	5.832.164	177.817	85.829	9.821.647

(*) Divisão regional aprovada em 31 de janeiro de 1944 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista o Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943, que criou os territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu.
Regional division approved in January 31st 1944 by the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in view of Decree-law 5,812, of September 13th 1943, which has created the territories of Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã and Iguaçu.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
Credit Department for Agriculture and Industry

CRÉDITOS RURAIS
Rural credits

1.000 CRUZEIROS

PRODUTOS *Products*	1940	1941	1942	1943	1944
Algodão em pluma — *Raw cotton*	—	—	271.078	278.915	507.749
Cana de açúcar — *Sugar cane*	52.757	64.168	77.729	124.693	223.298
Arroz — *Rice*	40.639	83.482	91.213	141.394	213.556
Algodão — *Cotton*	41.284	80.955	77.986	100.027	139.889
Café especial — *Coffee "Special"*	—	29.492	100.859	68.009	114.711
Café — *Coffee*	72.260	69.627	78.295	126.063	75.489
Agave — *Agave fiber*	—	55	160	825	9.452
Babaçu — *Babaçu nuts*	—	250	959	5.574	7.338
Menta — *Mint*	—	—	2	2.679	6.234
Milho — *Indian corn*	1.385	1.112	1.335	3.466	6.040
Cacau — *Cocoa*	1.144	3.908	7.886	57.515	5.649
Tomate — *Tomatoes*	4.200	5.020	5.008	5.000	5.023
Mandioca — *Mandioca*	8.637	10.854	4.310	6.217	4.279
Cêra de carnaúba — *Carnauba wax*	—	1.351	5.029	3.712	2.366
Batata — *Potatoes*	—	1.060	367	586	2.017
Máquinas agrícolas — *Agricultural machinery*	—	—	270	966	1.225
Juta — *Jute*	—	98	1.257	955	1.173
Fumo — *Tobacco*	—	47	108	215	696
Feijão — *Beans*	—	229	108	183	447
Açudagem — *Dam-building*	—	—	—	—	437
Alfafa — *Alfafa*	—	103	318	269	388
Linho — *Linen*	348	1.263	1.005	748	361
Frutas — *Fruits*	1.967	1.673	1.044	472	282
Erva-mate — *Brazilian tea (mate)*	—	231	60	—	208
Sêda animal — *Silk*	—	—	—	90	200
Outros produtos — *Other products*	5.006	8.871	15.660	9.167	5.069
Agrícolas — *Agricultural products*	229.627	363.849	742.046	937.740	1.333.576
Pecuários — *Animal products*	174.512	307.051	545.257	566.643	1.971.808
Agro-pecuários — *Agricultural-animal products*	3.534	5.353	8.929	6.284	5.676
RURAIS — *Rural products*	407.673	676.253	1.296.232	1.510.667	3.311.060

BANCO DO BRASIL S. A.

SUMÁRIO DAS EXIGIBILIDADES
Summary of liabilities

1.000.000 DE CRUZEIROS

PERÍODOS *Periods*	DEPÓSITOS *Deposits*	BÔNUS (*)	ACEITES *Acceptances*	OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE REDESCONTOS (**) *Operations with Rediscount Department*	OUTRAS CONTAS *Other accounts*	TOTAL
SALDOS MÉDIOS *Average balances*						
1935	2.689	—	169	282	121	3.261
1936	2.612	—	91	479	133	3.315
1937	2.234	—	43	582	186	3.045
1938	3.635	—	15	—	147	3.797
1939	4.287	—	16	65	163	4.531
1940	4.287	74	15	225	205	4.806
1941	5.242	75	31	327	288	5.963
1942	6.679	75	18	832	482	8.086
1943	9.620	75	23	1.085	532	11.335
1944	13.340	75	24	4.589	1.127	19.155
SALDOS EM FIM DE MÊS *End-of-month balances*						
1943 — Janeiro	8.332	75	18	—	425	8.850
Fevereiro	8.509	75	25	—	389	8.998
Março	8.567	75	25	—	422	9.089
Abril	8.556	75	25	—	457	9.113
Maio	8.548	75	18	614	460	9.715
Junho	8.911	75	25	1.052	530	10.593
Julho	9.643	75	25	1.059	540	11.342
Agôsto	10.019	75	25	1.629	464	12.212
Setembro	10.547	75	18	1.831	735	13.206
Outubro	10.950	75	25	1.992	513	13.555
Novembro	11.317	75	25	2.173	840	14.430
Dezembro	11.539	75	25	2.667	623	14.929
1944 — Janeiro	11.677	75	18	2.728	959	15.457
Fevereiro	11.958	75	25	2.933	695	15.686
Março	12.195	75	25	3.272	611	16.178
Abril	12.310	75	25	3.858	791	17.059
Maio	13.087	75	18	4.351	1.387	18.918
Junho	12.719	75	25	5.015	878	18.712
Julho	13.447	75	25	5.143	1.171	19.861
Agôsto	13.879	75	25	5.263	944	20.186
Setembro	14.970	75	25	5.426	884	21.380
Outubro	14.938	75	25	5.479	1.029	21.546
Novembro	14.316	75	25	5.584	1.044	21.044
Dezembro	14.588	75	25	6.013	3.130	23.831

(*) Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.
Credit Department for Agriculture and Industry.

(**) Títulos redescontados e empréstimos em conta.
Rediscounted bills and loans.

BANCO DO BRASIL S. A.

DEPÓSITOS
Deposits

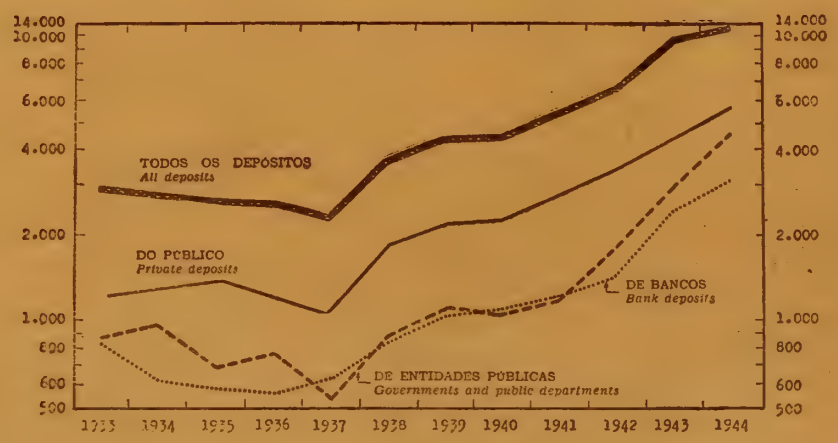
Períodos *Periods*	1.000.000 de cruzeiros							Índices do total geral *Indexes of grand total* 1928=100
	de Entidades Públicas e de Bancos *Governments, public departments and bank deposits*			Do Público *Private deposits*			Total geral *Grand total*	
	de entidades públicas *Governments and public departments*	de Bancos *Bank deposits*	Total	À vista *Demand deposits*	A prazo *Time deposits*	Total		
Saldos médios *Average balances*								
1935	691	598	1.289	1.276	124	1.400	2.689	190
1936	770	569	1.339	1.166	107	1.273	2.612	185
1937	530	629	1.159	951	124	1.075	2.234	158
1938	882	873	1.755	1.651	229	1.880	3.635	257
1939	1.130	1.012	2.142	1.764	381	2.145	4.287	303
1940	1.023	1.066	2.089	1.617	581	2.198	4.287	303
1941	1.207	1.286	2.493	1.884	865	2.749	5.242	370
1942	1.862	1.483	3.345	2.401	933	3.334	6.679	472
1943	2.909	2.407	5.316	3.144	1.160	4.304	9.620	680
1944	4.687	3.022	7.709	4.074	1.557	5.631	13.340	942
Saldos em fim de mês *End-of-month balances*								
1943 — Janeiro	2.170	2.406	4.576	2.742	1.014	3.756	8.332	589
Fevereiro	2.273	2.393	4.666	2.730	1.113	3.843	8.509	601
Março	2.297	2.318	4.615	2.884	1.068	3.952	8.567	605
Abril	2.425	2.230	4.655	2.826	1.075	3.901	8.556	604
Maio	2.349	2.117	4.466	2.987	1.095	4.082	8.548	604
Junho	2.584	2.096	4.680	3.060	1.171	4.231	8.911	629
Julho	2.794	2.480	5.274	3.163	1.206	4.369	9.643	681
Agôsto	2.908	2.607	5.515	3.324	1.180	4.504	10.019	708
Setembro	3.271	2.660	5.931	3.386	1.230	4.616	10.547	745
Outubro	3.634	2.561	6.195	3.522	1.233	4.755	10.950	773
Novembro	3.992	2.514	6.506	3.543	1.268	4.811	11.317	799
Dezembro	4.213	2.497	6.710	3.557	1.272	4.829	11.539	815
1944 — Janeiro	3.796	2.817	6.613	3.744	1.320	5.064	11.677	825
Fevereiro	4.093	2.645	6.738	3.853	1.367	5.220	11.958	845
Março	4.230	2.682	6.912	3.900	1.383	5.283	12.195	861
Abril	4.225	2.750	6.975	3.930	1.405	5.335	12.310	870
Maio	4.918	2.762	7.680	3.938	1.469	5.407	13.087	924
Junho	4.354	2.878	7.232	3.962	1.525	5.487	12.719	898
Julho	4.468	3.213	7.681	4.185	1.581	5.766	13.447	950
Agôsto	4.580	3.381	7.961	4.287	1.631	5.918	13.879	980
Setembro	5.776	3.264	9.040	4.186	1.744	5.930	14.970	1.057
Outubro	5.793	3.194	8.987	4.217	1.734	5.951	14.938	1.055
Novembro	5.000	3.253	8.253	4.298	1.765	6.063	14.316	1.011
Dezembro	5.016	3.421	8.437	4.395	1.756	6.151	14.588	1.030

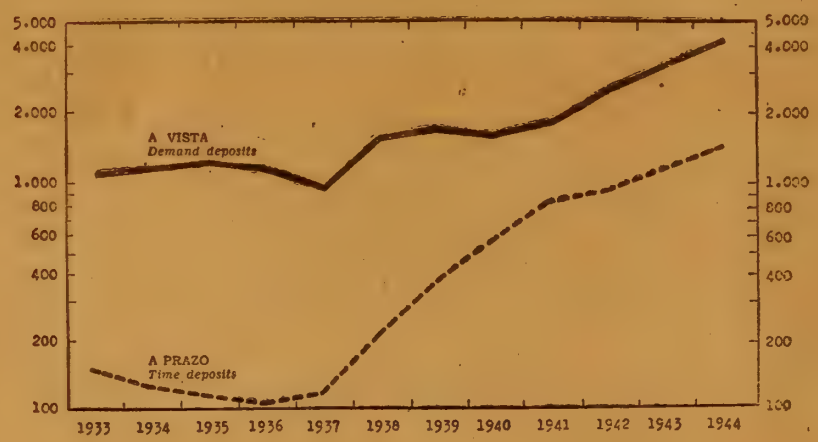
BANCO DO BRASIL S. A.

DEPÓSITOS
Deposits

SALDOS MÉDIOS
Average balances

1.000.000 DE CRUZEIROS





BANCO DO BRASIL S. A.

ORDENS DE PAGAMENTO, COBRANÇAS E VALORES EM CUSTÓDIA
Payment orders, collections and safe deposits

1.000.000 DE CRUZEIROS

Anos e meses *Years and months*	Ordens de pagamento *Payment orders*	Cobranças (*) *Collections*	Valores em custódia *Safe deposits* — Valores em fins de anos e meses *End-of-year and end-of-month values*		
	Totais anuais e mensais *Yearly and monthly total*		Ouro (**) *Gold*	Outros valores (***) *Other values*	Total
1935	1.572	1.800	253	1.546	1.799
1936	2.018	1.864	388	1.580	1.968
1937	2.228	1.941	500	1.440	1.940
1938	2.646	2.527	496	1.725	2.221
1939	2.812	2.687	661	1.908	2.569
1940	3.440	2.953	660	2.255	2.915
1941	4.345	3.436	847	2.845	3.692
1942	5.669	3.858	1.006	3.621	4.627
1943	7.957	4.475	1.153	6.573	7.726
1944	10.798	5.168	1.258	8.095	9.353
1943 — Janeiro	513	311	1.018	3.764	4.782
Fevereiro	550	302	1.033	3.737	4.770
Março	513	316	1.051	3.771	4.822
Abril	575	315	1.060	4.081	5.141
Maio	716	382	1.078	4.355	5.433
Junho	720	389	1.093	4.734	5.827
Julho	871	427	1.106	5.077	6.183
Agôsto	804	371	1.116	5.563	6.679
Setembro	704	401	1.131	5.993	7.124
Outubro	660	387	1.139	6.585	7.724
Novembro	622	410	1.145	6.803	7.948
Dezembro	709	464	1.153	6.573	7.726
1944 — Janeiro	668	396	1.161	6.838	7.999
Fevereiro	711	395	1.175	6.466	7.641
Março	819	402	1.183	6.625	7.808
Abril	863	409	1.191	7.038	8.229
Maio	971	497	1.199	7.638	8.837
Junho	778	393	1.207	7.616	8.823
Julho	929	498	1.215	7.447	8.662
Agôsto	962	508	1.226	7.541	8.767
Setembro	787	468	1.234	7.444	8.678
Outubro	1.037	435	1.242	7.751	8.993
Novembro	1.065	409	1.250	7.777	9.027
Dezembro	1.208	446	1.258	8.095	9.353

(*) Títulos recebidos de clientes.
Bills received from customers.

(**) Pertencente ao Tesouro Nacional e em poder da Agência Central.
Property of the National Treasury and with Central Branch.

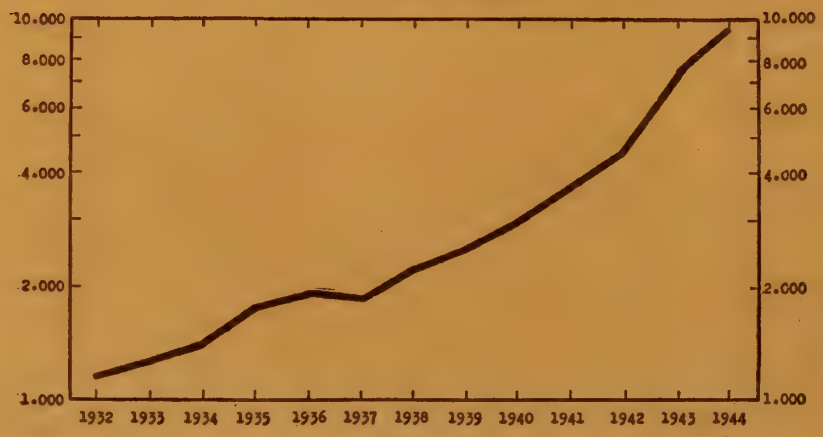
(***) Exclusive os interdepartamentais.
Inter-departamental values excluded.

BANCO DO BRASIL S. A.

VALORES EM CUSTÓDIA
Safe deposits

VALORES EM FIM DE ANO
End-of-year values

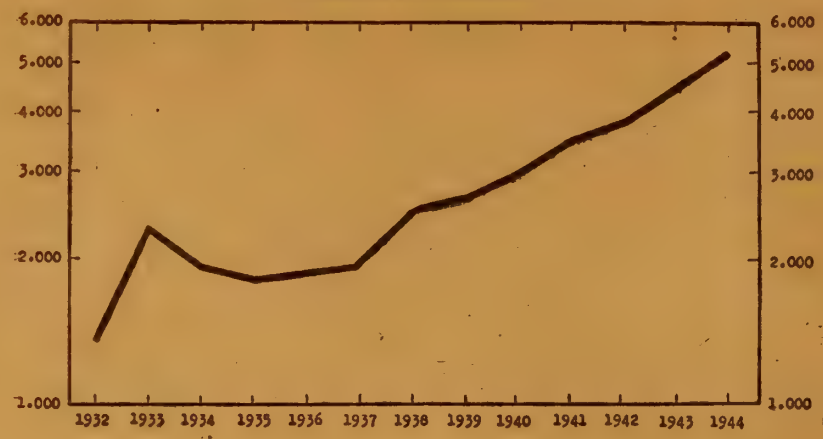
1.000.000 DE CRUZEIROS



COBRANÇAS
Collections

VALOR DOS TÍTULOS RECEBIDOS DE CLIENTES
Value of bills received for collection from customers

1.000.000 DE CRUZEIROS



BANCO DO BRASIL S. A.

BALANÇOS RESUMIDOS
Condensed statements

1.000.000 DE CRUZEIROS

	1942		1943		1944	
	1º semestre *1st half-year*	2º semestre *2nd half-year*	1º semestre *1st half-year*	2º semestre *2nd half-year*	1º semestre *1st half-year*	2º semestre *2nd half-year*
ATIVO — *Assets*						
Caixa — *Cash in hand*	362	944	621	678	968	827
Correspondentes no exterior — *Correspondents abroad*	1.943	2.804	4.081	4.577	4.180	5.627
Empréstimos — *Loans and discounts*	6.370	6.396	8.120	9.723	11.317	13.772
Títulos pertencentes ao Banco — *Bonds*	362	383	345	323	305	299
Imóveis, móveis e utensílios — *Bank buildings, furniture and fixtures*	123	147	157	168	175	183
Outras contas — *Other assets and accounts*	507	699	731	2.838	5.251	7.005
Total do ativo — *Total assets*	9.667	11.373	14.055	18.307	22.196	27.713
PASSIVO — *Liabilities*						
Capital — *Capital paid up*	100	100	100	100	100	100
Fundo de reserva — *Reserve fund*	304	309	314	322	329	337
Outras reservas — *Other reserves*	549	937	1.026	1.127	1.220	1.375
Correspondentes no exterior — *Correspondents abroad*	35	399	504	512	371	610
Depósitos — *Deposits*	6.320	7.829	8.748	11.383	12.529	14.414
Títulos a pagar — *Bills payable*	1.082	101	1.154	1.168	1.285	1.508
Outras contas — *Other liabilities and accounts*	1.277	1.698	2.209	3.695	6.362	9.369
Total do passivo — *Total liabilities*	9.667	11.373	14.055	18.307	22.196	27.713

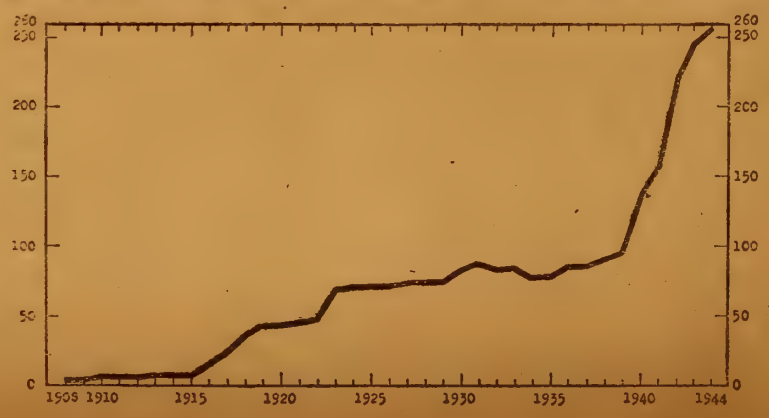
BANCO DO BRASIL S. A.

NÚMERO DE AGÊNCIAS
Number of Branches

EM 31 DE DEZEMBRO
At 31st December

BRASIL (*) E PARAGUAI	1940	1941	1942	1943	1944
Guaporé	1	1	1	1	1
Acre	1	1	1	2	2
Amazonas	1	1	1	1	1
Rio Branco	—	—	—	—	1
Pará	2	2	2	3	5
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	2	2	2	4	4
Piauí	5	5	5	6	9
Ceará	6	6	6	9	9
Rio Grande do Norte	3	3	4	4	4
Paraíba	3	4	6	7	7
Pernambuco	4	5	6	9	9
Alagoas	5	5	5	5	5
Sergipe	2	3	4	4	4
Bahia	10	12	13	22	23
Minas Gerais	16	17	34	35	35
Espírito Santo	3	3	6	6	6
Rio de Janeiro	9	11	11	11	11
Distrito Federal	6	6	7	7	9
São Paulo	31	37	55	56	57
Paraná	4	4	6	7	8
Iguaçu	1	1	1	1	1
Santa Catarina	4	4	6	6	6
Rio Grande do Sul	13	16	25	26	26
Ponta Porã	1	1	2	2	2
Mato Grosso	4	4	6	7	7
Goiás	2	2	4	4	4
BRASIL	139	156	219	245	256
PARAGUAI					
Assunção	—	1	1	1	1
BRASIL e PARAGUAI	139	157	220	246	257

(*) Divisão aprovada em 31 de janeiro de 1944 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista o Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943, que criou os territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu.
Division approved in January 31st 1944 by the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in view of Decree-law 5,812, of September 13th 1943, which has created the territories of Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã and Iguaçu.

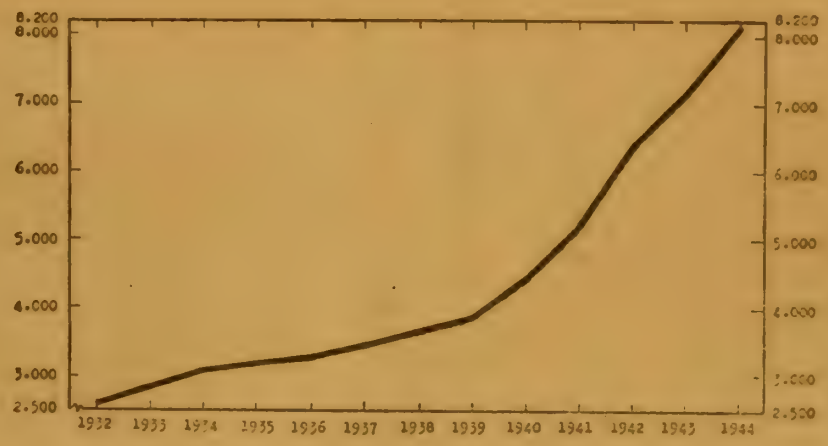


BANCO DO BRASIL S. A.

FUNCIONARIOS
Bank staff

NÚMERO EM 31 DE DEZEMBRO
Number at 31st December

ANOS *Years*	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS *Number of employees*	VARIAÇÕES SÔBRE O ANO ANTERIOR *Variations on the previous year*	
		ABSOLUTAS *Absolute*	%
1935	3.156	+ 82	+ 3
1936	3.275	+ 119	+ 4
1937	3.447	+ 172	+ 5
1938	3.641	+ 194	+ 6
1939	3.866	+ 225	+ 6
1940	4.423	+ 557	+ 14
1941	5.158	+ 735	+ 17
1942	6.396	+ 1.238	+ 24
1943	7.162	+ 766	+ 12
1944	8.129	+ 967	+ 14



QUARTA PARTE
PART FOUR

Brasil — Estatísticas monetárias e financeiras
Financial and monetary statistics

BRASIL

ASSISTÊNCIA BANCÁRIA
BANKING RAMIFICATIONS

ESTABELECIMENTOS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944
Banking establishments in existence at December 31st 1944

Unidades federadas e regiões (*) *States and zones*	Bancos *Banks* — Nacionais *National* — Sedes *Head Offices*	Bancos — Nacionais — Filiais *Branches* — Banco do Brasil S. A.	Bancos — Nacionais — Filiais — Demais bancos *Other banks*	Bancos — Nacionais — Filiais — Total	Bancos — Estrangeiros *Foreign* — Filiais *Branches*	Casas Bancárias *Banking houses* — Sedes *Head Offices*	Casas Bancárias — Filiais *Branches*	Cooperativas *Cooperatives*	Total
Guaporé	—	1	2	3	—	—	—	—	3
Acre	—	2	1	3	—	—	—	2	5
Amazonas	—	1	1	2	2	—	—	1	5
Rio Branco	—	1	—	1	—	—	—	—	1
Pará	3	5	1	6	2	1	—	—	12
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Norte *North*	3	10	5	15	4	1	—	3	26
Maranhão	2	4	1	5	1	1	—	1	10
Piauí	1	9	—	9	—	—	—	2	12
Ceará	11	9	6	15	1	4	—	15	46
Rio Grande do Norte	2	4	1	5	—	1	—	28	36
Paraíba	6	7	1	8	—	—	1	37	52
Pernambuco	8	9	5	14	4	3	—	21	50
Alagoas	2	5	1	6	1	—	—	8	17
Nordeste *North-east*	32	47	15	62	7	9	1	112	223
Sergipe	4	4	5	9	—	—	2	—	15
Bahia	6	23	20	43	1	7	10	8	75
Minas Gerais	27	35	440	475	1	26	—	7	536
Espírito Santo	1	6	22	28	1	2	—	4	36
Rio de Janeiro	12	11	116	127	—	5	3	10	157
Distrito Federal	87	9	44	53	10	104	4	4	262
Leste *East*	137	88	647	735	13	144	19	33	1.081
São Paulo	36	57	422	479	12	79	11	13	630
Paraná	5	8	49	57	1	3	—	—	66
Iguaçu	—	1	—	1	—	—	—	—	1
Santa Catarina	1	6	38	44	—	1	1	5	52
Rio Grande do Sul	7	26	259	285	2	10	5	20	329
Sul *South*	49	98	768	866	15	93	17	38	1.078
Ponta Porã	—	2	—	2	—	—	—	—	2
Mato Grosso	—	7	3	10	—	2	—	—	12
Goiás	2	4	26	30	—	5	—	—	37
Centro-oeste *Central-western*	2	13	29	42	—	7	—	—	51
BRASIL	223	256	1.464	1.720	39	254	37	186	2.459
Variações sôbre 31 de dezembro de 1943 *Variations on December 31st 1943*	+ 40	+ 11	+ 234	+ 245	— 5	— 3	—	— 2	+ 275

(*) Divisão regional aprovada em 31 de janeiro de 1944 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista o Decreto-lei 5.812 de 13 de setembro de 1943, que criou os territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu.
Regional division approved in January 31st 1944 by the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in view of Decree-law 5,812, of September 13th 1943, wich has created the territories of Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã and Iguaçu.

Fonte / *Source* — Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária.

BRASIL

MOVIMENTO BANCÁRIO
BANKING TURNOVER

SALDOS EM FIM DE ANO (1.000.000 DE CRUZEIROS)
End-of-year balances (1,000,000 cruzeiros)

a) EMPRÉSTIMOS
Loans and discounts

DATAS *Dates*	EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL S. A. *Loans and discounts made by the Banco do Brasil S. A.*			EMPRÉSTIMOS DOS DEMAIS BANCOS *Loans and discounts made by other banks*	TOTAL	ÍNDICES DO TOTAL *Indexes of total* 1928 = 100
	A ENTIDADES PÚBLICAS *To Governments and public departments*	A BANCOS *To banks*	AO PÚBLICO *To public*			
1935	2.081	306	819	4.547	7.753	129
1936	1.867	310	781	4.760	7.718	128
1937	1.631	229	712	6.027	8.599	143
1938	2.861	169	895	6.017	9.942	165
1939	2.781	166	1.232	7.103	11.282	188
1940	2.270	139	1.693	8.735	12.837	214
1941	3.027	219	2.370	10.278	15.894	265
1942	3.327	184	2.885	11.810	18.206	303
1943	6.243	181	3.298	19.035	28.757	479
1944	7.381	253	6.137	27.557	41.328	688

b) DEPÓSITOS
Deposits

DATAS *Dates*	DEPÓSITOS NO BANCO DO BRASIL S. A. *Deposits with the Banco do Brasil S. A.*			DEPÓSITOS DOS DEMAIS BANCOS *Other banks*	TOTAL	ÍNDICES DO TOTAL *Indexes of total* 1928 = 100
	DE ENTIDADES PÚBLICAS *Governments and public departments*	DE BANCOS *Banks*	DO PÚBLICO *Public*			
1935	367	593	1.562	5.245	7.767	1[illegible]
1936	733	601	1.143	5.855	8.332	142
1937	366	798	1.239	6.409	8.812	150
1938	1.201	902	2.320	7.242	11.665	198
1939	1.105	1.094	2.105	8.219	12.523	213
1940	956	1.291	2.144	9.273	13.664	232
1941	1.510	1.118	2.961	10.943	16.532	281
1942	2.058	2.272	3.578	13.633	21.541	366
1943	4.213	2.497	4.830	20.030	31.570	537
1944	5.016	3.421	6.151	26.361	40.949	696

Fontes / *Sources* { Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda. Banco do Brasil S. A.

BRASIL

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

a) CAIXA — SALDOS EM FIM DE ANO (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Cash — End-of-year balances (1,000,000 cruzeiros)

Datas *Dates*	Banco do Brasil S. A.	Demais bancos *Other banks*			Todos os bancos *All banks*
	Moeda corrente *Cash in hand*	Moeda corrente *Cash in hand*	Depósitos no Banco do Brasil S. A. *Deposits with the Banco do Brasil S. A.*	Total	
1935	277	483	593	1.076	1.353
1936	210	551	602	1.153	1.363
1937	399	665	798	1.463	1.862
1938	554	692	902	1.594	2.148
1939	361	755	1.094	1.849	2.210
1940	327	763	1.291	2.054	2.381
1941	406	932	1.118	2.050	2.456
1942	944	1.164	2.272	3.436	4.380
1943	678	1.761	2.497	4.258	4.936
1944	916	1.884	4.395	6.279	7.195

b) PERCENTAGENS DE CAIXA SÔBRE O TOTAL DOS DEPÓSITOS (*)
Percentages of cash on total deposits

Datas *Dates*	Banco do Brasil S. A. (**)	Demais bancos *Other banks* (***)
1935	10,9 %	20,4 %
1936	8,4 %	19,6 %
1937	16,5 %	22,8 %
1938	12,5 %	22,0 %
1939	8,4 %	22,4 %
1940	7,5 %	22,2 %
1941	7,3 %	18,7 %
1942	11,9 %	25,2 %
1943	5,9 %	21,3 %
1944	6,3 %	23,8 %

(*) Percentagens baseadas em saldos em fim de ano.
Percentages based on end-of-year balances.

(**) Moeda corrente.
Cash in hand.

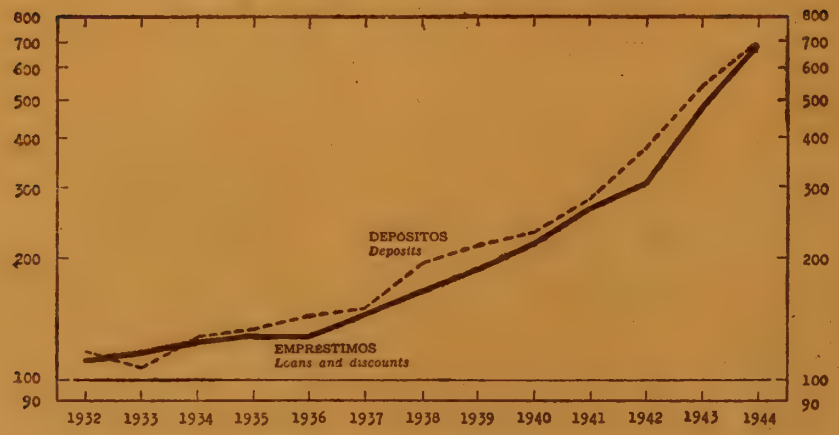
(***) Moeda corrente e depósitos no Banco do Brasil S. A.
Cash in hand and deposits with the Banco do Brasil S. A.

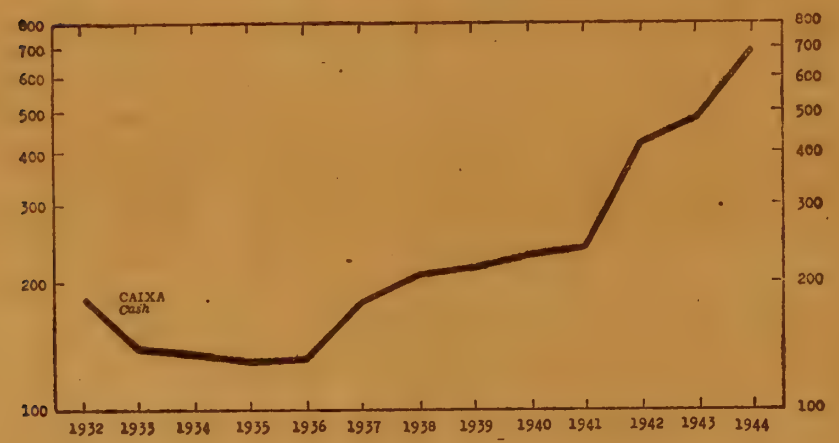
Fontes / *Sources* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda. Banco do Brasil S. A.

BRASIL

MOVIMENTO BANCÁRIO
BANKING TURNOVER

ÍNDICES DOS SALDOS EM FIM DE ANO (1928 = 100)
Indexes of end-of-year balances (1928 = 100)





BRASIL

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

EMPRÉSTIMOS NAS PRINCIPAIS UNIDADES FEDERADAS (*)
Loans and discounts in the principal States

SALDOS EM FIM DE ANO (1.000.000 DE CRUZEIROS)
End-of-year balances (1,000,000 cruzeiros)

DATAS *Dates*	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO	MINAS GERAIS	RIO GRANDE DO SUL
1935	3.113	2.603	444	699
1936	2.462	2.979	514	787
1937	2.363	3.133	809	1.189
1938	3.400	3.432	901	1.004
1939	3.877	3.919	1.087	1.043
1940	4.726	4.281	1.163	1.096
1941	6.060	5.089	1.554	1.386
1942	6.520	5.950	1.789	1.595
1943	13.449	7.660	2.586	1.656
1944	19.720	10.169	4.052	2.038

DATAS *Dates*	PERNAMBUCO	BAHIA	OUTRAS UNIDADES FEDERADAS *Other States*	TOTAL
1935	296	143	455	7.753
1936	290	140	546	7.718
1937	304	160	641	8.599
1938	290	197	718	9.942
1939	330	194	832	11.282
1940	327	253	991	12.837
1941	351	223	1.231	15.894
1942	368	333	1.651	18.206
1943	630	411	2.365	28.757
1944	1.021	637	3.691	41.328

(*) Inclusive empréstimos feitos pelo Banco do Brasil S. A. a outros bancos.
Inclusive of loans made by the Banco do Brasil S. A. to other banks.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

MOVIMENTO BANCARIO
BANKING TURNOVER

DEPÓSITOS NAS PRINCIPAIS UNIDADES FEDERADAS (*)
Deposits in the principal States

SALDOS EM FIM DE ANO (1.000.000 DE CRUZEIROS)
End-of-year balances (1,000,000 cruzeiros)

DATAS *Dates*	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO	MINAS GERAIS	RIO GRANDE DO SUL
1935	2.986	2.669	426	628
1936	3.010	2.893	494	770
1937	2.783	3.022	694	990
1938	4.499	3.850	831	953
1939	4.665	4.316	897	970
1940	5.216	4.496	1.010	1.011
1941	6.718	5.211	1.242	1.120
1942	9.047	6.453	1.691	1.367
1943	13.743	9.262	2.478	1.491
1944	15.512	13.435	3.536	2.240

DATAS *Dates*	PERNAMBUCO	BAHIA	OUTRAS UNIDADES FEDERADAS *Other States.*	TOTAL
1935	272	181	605	7.767
1936	256	183	726	8.332
1937	273	229	821	8.812
1938	323	248	961	11.665
1939	336	240	1.099	12.523
1940	394	267	1.270	13.664
1941	427	276	1.538	16.532
1942	729	364	1.890	21.541
1943	904	628	3.064	31.570
1944	1.285	772	4.169	40.949

(*) Inclusive depósitos de bancos no Banco do Brasil S. A.
Inclusive of deposits of banks with the Banco do Brasil S. A.

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS
FEDERAL SAVINGS-BANKS

DEPÓSITOS — SALDOS EM FIM DE ANO (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Deposits — End-of-year balances (1,000,000 cruzeiros)

a) TÔDAS AS CAIXAS
All Savings-Banks

DATAS *Dates*	AUTÔNOMAS *Self-managed*				NÃO AUTÔNOMAS *Under direct management of the Federal Government*	TÔDAS AS CAIXAS *All Savings-Banks*
	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO	OUTRAS *Other Savings-Banks*	TOTAL		
1934	457	318	134	909	38	947
1935	570	377	164	1.111	59	1.170
1936	676	431	232	1.339	60	1.399
1937	775	493	294	1.562	65	1.627
1938	856	576	362	1.794	67	1.861
1939	908	667	503	2.078	68	2.146
1940	994	755	600	2.349	69	2.418
1941	1.040	809	681	2.530	68	2.598
1942	1.163	898	782	2.843	66	2.909
1943	1.345	1.193	986	3.524	68	3.592

b) CAIXAS AUTÔNOMAS, EXCETUADAS AS DO DISTRITO FEDERAL E DE SÃO PAULO
Self-managed Savings-Banks, those of Distrito Federal and São Paulo excepted

DATAS *Dates*	RIO GRANDE DO SUL	RIO DE JANEIRO	BAHIA	PARANÁ	PERNAMBUCO	MINAS GERAIS
1934	36	—	40	24	19	15
1935	43	—	47	32	23	19
1936	60	—	63	53	26	30
1937	84	—	80	60	32	38
1938	108	—	95	70	44	45
1939	146	55	111	80	59	52
1940	181	75	123	89	69	63
1941	198	112	131	97	73	70
1942	247	152	132	99	78	74
1943	303	227	148	119	100	89

Fontes / *Sources* { Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais
Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda.

BRASIL

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS
FEDERAL SAVINGS-BANKS

CAIXAS AUTÔNOMAS
Self-managed Savings-Banks

EMPRÉSTIMOS — SALDOS EM FIM DE ANO (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Loans — End-of-year balances (1,000,000 cruzeiros)

UNIDADES FEDERADAS *States*	1939	1940	1941	1942	1943
Distrito Federal	714	755	810	831	826
São Paulo	248	278	278	276	230
Rio de Janeiro	—	34	67	95	141
Rio Grande do Sul	58	95	100	126	129
Bahia	62	76	80	81	78
Minas Gerais	45	54	61	60	73
Paraná	39	46	63	59	63
Pernambuco	28	35	41	39	40
TOTAL	1.194	1.373	1.500	1.567	1.580

Fontes / *Sources* { Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais
Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda.

BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS (*)
REDISCOUNT DEPARTMENT

OPERAÇÕES REALIZADAS
Operations carried out

VALORES EM FINS DE ANOS E MESES (1.000 CRUZEIROS)
End-of-year and end-of-month values (1,000 cruzeiros)

DATAS *Dates*	TÍTULOS REDESCONTADOS *Rediscounted bills*	EMPRÉSTIMOS *Loans*	TOTAL
1935	726.283	—	726.283
1936	620.343	—	620.343
1937	64.938	—	64.938
1938	48.312	—	48.312
1939	214.608	—	214.608
1940	425.550	—	425.550
1941	1.040.399	—	1.040.399
1942	56.552	—	56.552
1943	1.185.741	1.599.900	2.785.641
1944	1.829.416	4.531.000	6.360.416
1943 — Janeiro	46.048	—	46.048
Fevereiro	37.959	—	37.959
Março	34.033	—	34.033
Abril	332.020	—	332.020
Maio	813.918	—	813.918
Junho	1.112.521	—	1.112.521
Julho	1.115.469	300.000	1.415.469
Agôsto	1.174.702	500.000	1.674.702
Setembro	1.197.421	701.900	1.899.321
Outubro	1.167.544	919.900	2.087.444
Novembro	1.179.031	1.119.900	2.298.931
Dezembro	1.185.741	1.599.900	2.785.641
1944 — Janeiro	1.242.704	1.599.900	2.842.604
Fevereiro	1.180.775	1.874.900	3.055.675
Março	1.297.905	2.118.000	3.415.905
Abril	1.310.966	2.698.000	4.008.966
Maio	1.248.063	3.300.000	4.548.063
Junho	1.367.842	3.831.000	5.198.842
Julho	1.260.315	4.081.000	5.341.315
Agôsto	1.207.041	4.331.000	5.538.041
Setembro	1.233.681	4.481.000	5.714.681
Outubro	1.278.972	4.531.000	5.809.972
Novembro	1.390.166	4.531.000	5.921.166
Dezembro	1.829.416	4.531.000	6.360.416

(*) Lei 449, de 14 de junho de 1937 e Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942.
Law 449, of June 14th 1937, and Decree-law 4,792, of October 5th 1942.

Fonte / *Source* — Banco do Brasil S. A.

BRASIL

CÂMARAS DE COMPENSAÇÃO (*)
CLEARING-HOUSES

CHEQUES COMPENSADOS
Cleared cheques

Períodos *Periods*	Quantidade *Quantity* 1.000	Valor *Value* 1.000.000 de cruzeiros	Índices *Indexes* 1928 = 100	Valor médio por cheque *Average value per cheque* Cruzeiros
1935	1.212	22.053	120	18.196
1936	1.437	25.803	140	17.956
1937	1.700	30.749	167	18.088
1938	1.886	33.118	180	17.560
1939	2.080	34.331	187	16.505
1940	2.215	35.444	193	16.002
1941	2.626	47.577	259	18.118
1942	2.660	57.392	312	21.576
1943	3.349	87.673	477	26.179
1944	4.096	114.142	621	27.867
1943 — Janeiro	223	5.303	346	23.780
Fevereiro	225	5.349	349	23.773
Março	256	6.255	408	24.434
Abril	240	5.856	382	24.400
Maio	271	7.197	470	26.557
Junho	272	7.240	473	26.618
Julho	307	8.571	560	27.919
Agôsto	307	8.410	549	27.394
Setembro	300	7.846	512	26.153
Outubro	310	8.334	544	26.884
Novembro	302	8.013	523	26.533
Dezembro	337	9.301	607	27.599
1944 — Janeiro	295	8.309	542	28.166
Fevereiro	280	8.404	549	30.014
Março	337	9.023	589	26.774
Abril	302	8.549	558	28.308
Maio	355	9.959	650	28.054
Junho	329	9.238	603	28.079
Julho	358	9.609	627	26.841
Agôsto	381	10.506	686	27.575
Setembro	352	9.874	645	28.051
Outubro	371	10.543	688	28.418
Novembro	356	9.754	637	27.399
Dezembro	380	10.375	677	27.303

(*) Compreende o movimento das Câmaras de Compensação nas praças de:
Includes the turnover of the following Clearing-Houses:
Aracaju (Sergipe), Belém (Pará), Belo Horizonte (Minas Gerais), Curitiba (Paraná), Distrito Federal, Fortaleza (Ceará), Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul), Recife (Pernambuco), Salvador (Bahia), Santos (São Paulo), São Paulo (São Paulo).

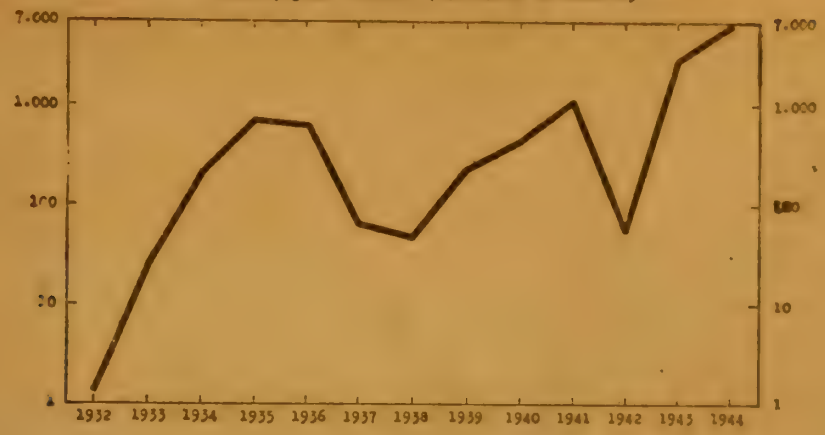
Fonte / *Source* — Banco do Brasil S. A.

BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS
REDISCOUNT DEPARTMENT

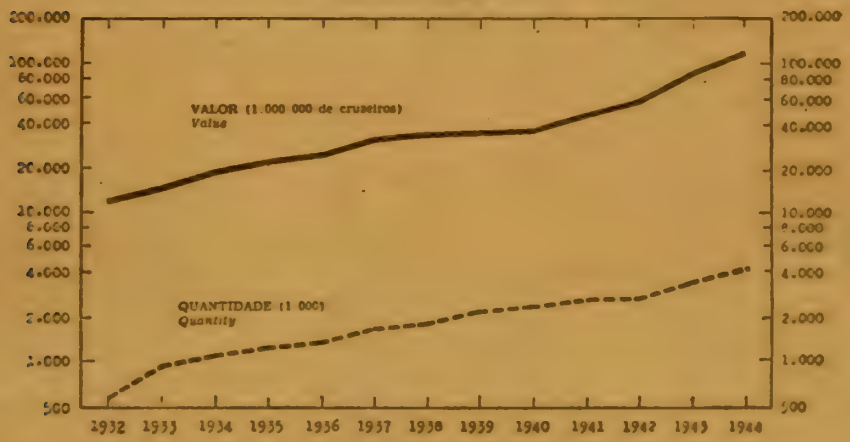
OPERAÇÕES REALIZADAS
Operations carried out

VALORES EM FIM DE ANO (1.000.000 DE CRUZEIROS)
End-of-year values (1,000,000 cruzeiros)



CAMARAS DE COMPENSAÇÃO
CLEARING-HOUSES

CHEQUES COMPENSADOS
Cleared cheques



BRASIL

CÂMARAS DE COMPENSAÇÃO
CLEARING-HOUSES

CHEQUES COMPENSADOS
Cleared cheques

MÉDIAS DIÁRIAS DA QUANTIDADE E DO VALOR (*)
Daily averages of quantity and value

a) QUANTIDADE
Quantity

CÂMARAS *Clearing-Houses*	1940	1941	1942	1943	1944
Belém (Pará)	8	9	8	14	15
Fortaleza (Ceará)	51	63	57	66	84
Recife (Pernambuco)	249	316	355	503	739
Aracaju (Sergipe)	—	11	10	8	14
Salvador (Bahia)	18	19	17	26	37
Belo Horizonte (Minas Gerais)	195	289	351	472	661
Rio de Janeiro (Distrito Federal)	2.773	3.458	3.765	4.893	5.688
São Paulo (São Paulo)	3.583	4.156	4.078	4.919	5.904
Santos (São Paulo)	483	503	351	432	551
Curitiba (Paraná)	—	—	—	—	65
Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul)	157	164	163	167	209
Tôdas as Câmaras *All Clearing-Houses*	7.517	8.988	9.155	11.500	13.967

b) VALOR (1.000 CRUZEIROS)
Value (1,000 cruzeiros)

CÂMARAS *Clearing-Houses*	1940	1941	1942	1943	1944
Belém (Pará)	295	452	537	1.014	908
Fortaleza (Ceará)	868	1.225	1.091	1.451	1.958
Recife (Pernambuco)	5.841	7.707	9.135	13.551	20.564
Aracaju (Sergipe)	—	177	175	195	297
Salvador (Bahia)	781	824	815	1.679	2.341
Belo Horizonte (Minas Gerais)	1.421	2.034	3.099	5.479	9.385
Rio de Janeiro (Distrito Federal)	62.432	85.058	111.326	163.466	192.247
São Paulo (São Paulo)	29.551	38.186	48.303	82.642	110.871
Santos (São Paulo)	16.110	24.441	19.321	27.196	41.334
Curitiba (Paraná)	—	—	—	—	2.053
Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul)	3.165	3.458	3.881	4.700	7.468
Tôdas as Câmaras *All Clearing-Houses*	120.464	163.562	197.683	301.373	389.426

(*) Calculadas pelo número de dias de funcionamento das Câmaras.
Based on the working days of the Clearing-Houses.

Fonte / *Source* — Banco do Brasil S. A.

BRASIL

BOLSAS DE VALORES (*)

STOCK EXCHANGES

VALOR DOS TITULOS NEGOCIADOS

Value of marketed bonds

a) 1.000.000 DE CRUZEIROS

Anos *Years*	Títulos públicos *Government bonds*				Títulos privados *Private bonds*	Todos os títulos *All bonds*
	Federais *Federal*	Estaduais *State*	Municipais *Municipal*	Total		
1935	216	202	37	455	78	533
1936	299	335	28	662	75	737
1937	305	283	40	628	82	710
1938	284	286	73	643	95	738
1939	276	302	94	672	125	797
1940	318	341	103	762	172	934
1941	407	432	95	934	233	1.167
1942	324	462	127	913	393	1.306
1943	366	591	132	1.089	660	1.749
1944	523	420	100	1.043	562	1.605

b) ÍNDICES (1929 = 100)

Indexes (1929 = 100)

Anos *Years*	Títulos públicos *Government bonds*				Títulos privados *Private bonds*	Todos os títulos *All bonds*
	Federais *Federal*	Estaduais *State*	Municipais *Municipal*	Total		
1935	109	609	128	175	69	143
1936	151	1.009	100	255	66	198
1937	154	854	140	242	72	190
1938	143	864	259	248	83	198
1939	140	910	332	259	110	214
1940	161	1.029	363	294	151	250
1941	206	1.302	336	360	205	313
1942	164	1.392	448	352	344	350
1943	185	1.781	465	420	579	469
1944	264	1.267	354	402	494	430

(*) Compreende as seguintes:
Includes following:

Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro
Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Bolsa de Fundos Públicos de Pôrto Alegre
Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos de Vitória
Câmara Sindical dos Corretores de Pernambuco.

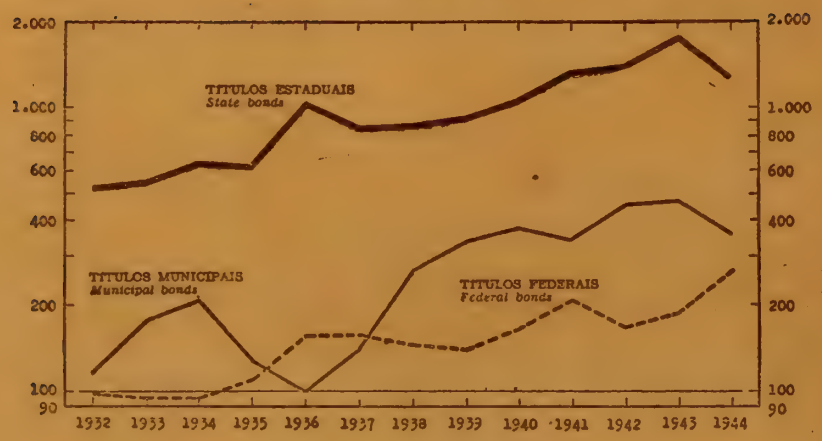
Operações reguladas pelos Decretos-leis 1.344, de 13 de junho de 1939, e 5.475 (art. 5.º), de 11 de maio de 1943.
Operations regulated by Decree-laws 1,344 of June 13th 1939, and 5,475 (Art. 5) of May 11th 1943.

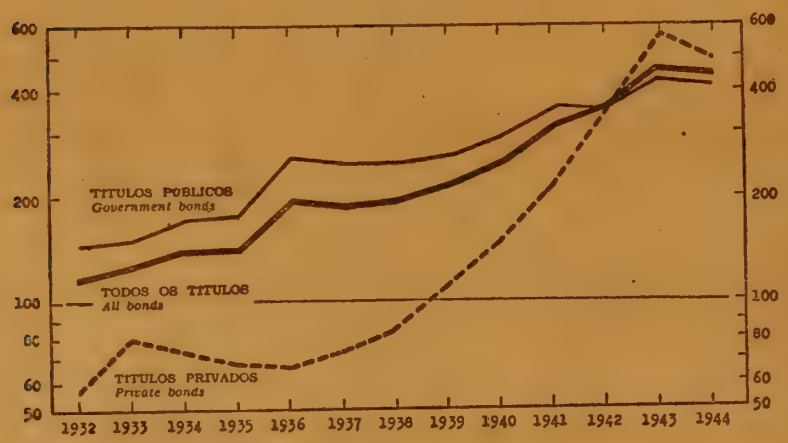
BRASIL

BOLSAS DE VALORES
STOCK EXCHANGES

VALOR DOS TÍTULOS NEGOCIADOS
Value of marketed bonds

ÍNDICES (1929 = 100)
Indexes (1929 = 100)





BRASIL

BOLSAS DE VALORES (*)
STOCK EXCHANGES

VALOR DOS TÍTULOS NEGOCIADOS
Value of marketed bonds

TOTAIS ANUAIS E MENSAIS (1.000 CRUZEIROS)
Yearly and monthly totals (1,000 cruzeiros)

PERÍODOS *Periods*	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO	PÔRTO ALEGRE	RECIFE	VITÓRIA	TOTAL
1935	315.031	204.645	7.004	4.474	1.781	532.935
1936	403.757	322.066	8.593	2.909	83	737.413
1937	445.226	248.362	13.782	2.719	84	710.173
1938	452.820	271.131	12.383	1.997	129	738.460
1939	508.382	274.179	12.113	2.405	395	797.474
1940	579.793	329.884	20.753	2.204	892	933.526
1941	773.966	353.600	31.433	2.465	989	1.167.453
1942	747.427	495.663	55.117	7.488	58	1.305.753
1943	1.017.633	672.073	55.164	4.055	3	1.748.928
1944	952.823	594.546	38.283	19.847	—	1.605.499
1943 — Janeiro	81.387	42.949	4.404	404	3	129.147
Fevereiro	72.116	46.992	4.150	523	—	123.781
Março	75.604	60.513	8.893	243	—	145.253
Abril	109.901	43.869	6.168	313	—	160.251
Maio	71.417	45.582	5.328	873	—	123.200
Junho	52.863	42.613	2.495	375	—	98.346
Julho	101.905	62.750	6.829	149	—	171.633
Agôsto	102.171	37.631	3.669	385	—	143.856
Setembro	85.670	46.768	2.207	480	—	135.125
Outubro	78.756	64.694	5.105	60	—	148.615
Novembro	113.382	123.422	3.213	250	—	240.267
Dezembro	72.461	54.290	2.703	—	—	129.454
1944 — Janeiro	53.922	44.141	4.987	103	—	103.153
Fevereiro	70.515	44.313	1.941	845	—	117.614
Março	75.725	53.905	2.388	1.037	—	133.055
Abril	73.336	49.822	3.468	220	—	126.846
Maio	83.769	62.916	2.566	51	—	149.302
Junho	69.495	47.097	2.147	—	—	118.739
Julho	94.712	45.722	6.718	15.429	—	162.581
Agôsto	95.228	50.555	4.311	1.086	—	151.180
Setembro	72.161	43.593	3.946	173	—	119.873
Outubro	85.079	40.451	1.832	188	—	127.550
Novembro	81.498	55.993	2.678	472	—	140.641
Dezembro	97.383	56.038	1.301	243	—	154.965

(*) Compreende as seguintes:
Includes following:

Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro
Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Bolsa de Fundos Públicos de Pôrto Alegre
Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos de Vitória
Câmara Sindical dos Corretores de Pernambuco.

Operações reguladas pelos Decretos-leis 1.344 de 13 de junho de 1939 e 5.475 (art. 5.º) de 11 de maio de 1943.
Operations regulated by Decree-laws 1,344 of June 13th 1939, and 5,475 (Art. 5) of May 11th 1943.

BRASIL

MEIO CIRCULANTE (a)

CURRENCY IN CIRCULATION

VALORES EM FINS DE ANOS E TRIMESTRES
End-of-year and end-of-quarter values

Datas *Dates*	1.000.000 de cruzeiros							Índices do total geral *Indexes of grand total* 1928=100
	Tesouro Nacional *National Treasury*				Banco do Brasil S. A. (d)	Caixa de Estabilização (e)	Total Geral *Grand total*	
	Pôsto em circulação através de: *Put into circulation through the:*							
	Próprio Tesouro *Treasury itself* (b)	Carteira de Redescontos *Rediscount Devartment* (c)	Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária (c)	Total				
1935	2.867	700	—	3.567	20	25	3.612	107
1936	3.440	590	—	4.030	—	20	4.050	120
1937	4.486	23	23	4.532	—	18	4.550	135
1938	4.809	—	—	4.809	—	16	4.825	143
1939	4.775	170	12	4.957	—	14	4.971	147
1940	4.710	390	73	5.173	—	12	5.185	153
1941	5.574	1.000	63	6.637	—	10	6.647	197
1942	8.230	—	—	8.230	—	8	8.238	244
1943	8.215	2.700	60	10.975	—	6	10.981	325
1944	8.197	6.200	60	14.457	—	5	14.462	428
1941—Março	5.380	—	1	5.381	—	12	5.393	159
Junho	5.376	200	—	5.576	—	12	5.588	165
Setembro	5.373	500	—	5.873	—	11	5.884	174
Dezembro	5.574	1.000	63	6.637	—	10	6.647	197
1942—Março	6.022	1.020	63	7.105	—	10	7.115	210
Junho	6.710	1.010	63	7.783	—	9	7.792	230
Setembro	7.436	1.010	63	8.509	—	9	8.518	252
Dezembro	8.230	—	—	8.230	—	8	8.238	244
1943—Março	8.227	—	—	8.227	—	7	8.234	243
Junho	8.222	1.050	63	9.335	—	7	9.342	276
Setembro	8.219	1.802	63	10.084	—	6	10.090	298
Dezembro	8.215	2.700	60	10.975	—	6	10.981	325
1944—Março	8.212	3.300	59	11.571	—	6	11.577	342
Junho	8.210	5.061	59	13.330	—	6	13.336	394
Setembro	8.206	5.550	59	13.815	—	5	13.820	409
Dezembro	8.197	6.200	60	14.457	—	5	14.462	428

(a) Compreendidas apenas as cédulas. Não temos dados disponíveis quanto às moedas metálicas lançadas em circulação.
Includes the paper currency only. We have no available data relating to metallic coins put into circulation.

(b) Inclusive cédulas de emissão do Banco do Brasil S. A. encampada pelo Tesouro Nacional, de acôrdo com o contrato de 11 de outubro de 1930. Desta emissão, restava em circulação, em 31 de dezembro de 1944, a importância de 147.087 milhares de cruzeiros.
Including notes of the issue of the Banco do Brasil S. A. taken over by the National Treasury, as per contract of October 11th 1930. Of this issue there was still in circulation, at December 31st 1944, 147,087 thousand cruzeiros.

(c) Na vigência do Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942, as emissões oriundas de requisições da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária são garantidas pelas disponibilidades do Govêrno Federal, em ouro e cambiais, na proporção de 25 %.
The issues derived from the requisitions of the Rediscount Department and "Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária" are guaranteed in conformity with Decree-law 4,792, of October 5th 1942, by Federal Government assets in gold and foreign exchange, in proportion of 25 per cent.

(d) Decretos 19.372 e 19.416, de 17 de outubro e 21 de novembro de 1930, respectivamente.
Decree 19,372 and 19,416, of October 17th and November 21st 1930, respectively.

(e) Em recolhimento pelo Tesouro Nacional, nos têrmos do Decreto 20.621, de 7 de novembro de 1931.
In process of withdrawal by the National Treasury according to Decree 20,621, of November 7th 1931.

Fontes / *Sources* { Caixa de Amortização — Ministério da Fazenda; Banco do Brasil S. A.

BRASIL

POTENCIAL MONETÁRIO
MONETARY POTENTIAL

VALORES EM FINS DE ANOS E TRIMESTRES
End-of-year and end-of-quarter values

Datas *Dates*	1.000.000 de cruzeiros		Potencial monetário (Total) *Total of monetary potential*	Índices do total *Indexes of total* 1928 = 100
	Meio circulante *Currency in circulation*	Moeda "escritural"(*) *"Escritural" currency*		
1935	3.612	4.728	8.340	129
1936	4.050	5.196	9.246	143
1937	4.550	5.841	10.391	160
1938	4.825	8.199	13.024	201
1939	4.971	7.854	12.825	198
1940	5.185	8.321	13.506	208
1941	6.647	9.677	16.324	252
1942	8.238	13.029	21.267	328
1943	10.981	20.279	31.260	482
1944	14.462	25.635	40.097	618
1941 — Março	5.393	8.585	13.978	216
Junho	5.588	9.006	14.594	225
Setembro ..	5.884	9.361	15.245	235
Dezembro ..	6.647	9.677	16.324	252
1942 — Março	7.115	10.151	17.266	266
Junho	7.792	10.699	18.491	276
Setembro ..	8.518	11.394	19.912	307
Dezembro ..	8.238	13.029	21.267	328
1943 — Março	8.234	14.881	23.115	356
Junho	9.342	15.764	25.106	387
Setembro ..	10.090	18.184	28.274	436
Dezembro ..	10.981	20.279	31.260	482
1944 — Março	11.577	21.575	33.152	511
Junho	13.336	22.563	35.899	553
Setembro ..	13.820	25.285	39.105	603
Dezembro ..	14.462	25.635	40.097	618

(*) Representa o total dos depósitos à vista em todos os bancos, menos o encaixe, moeda corrente, nestes existente.
Represents total of sight-deposits in all banks after deducting cash in hand of said banks.

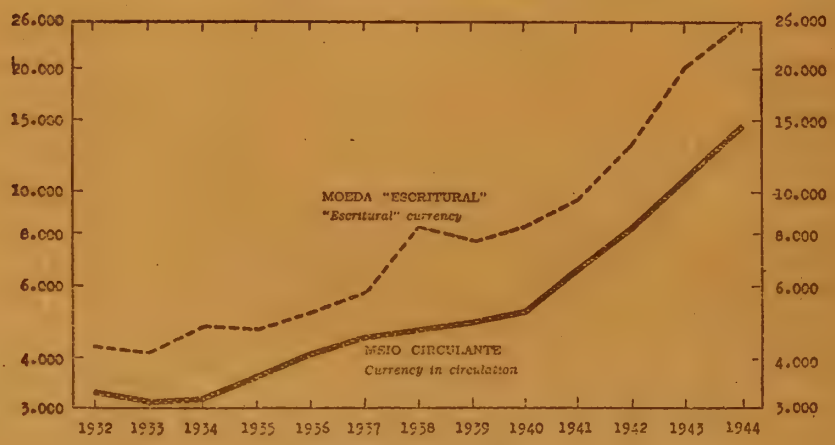
Fontes / *Sources* { Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda. Caixa de Amortização — Ministério da Fazenda.

BRASIL

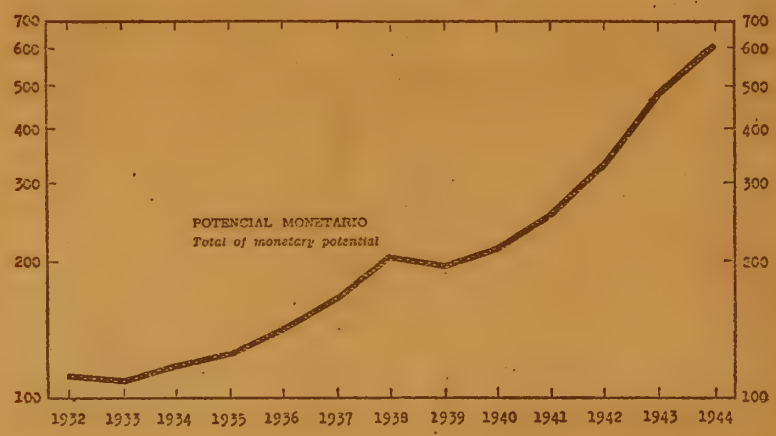
POTENCIAL MONETÁRIO
MONETARY POTENTIAL

VALORES EM FIM DE ANO
End-of-year values

1.000.000 DE CRUZEIROS



ÍNDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)



BRASIL

COMPRA E PREÇOS DO OURO (*)

PURCHASE AND PRICES OF GOLD

Períodos *Periods*	Compra de ouro *Purchase of gold* — Quilogramas de ouro fino *Kilogrammes of fine gold* — No país *Purchase in the country* — Minas *Mines*	Particulares *Other sources*	Total	No exterior *Abroad*	Tôdas as compras *All purchases*	Preço médio do ouro fino no Rio de Janeiro (**) *Average price of fine gold in Rio de Janeiro* — Cruzeiros por grama *Cruzeiros per gramme*
1935	3.592	4.571	8.163	—	8.163	19,27
1936	3.925	3.023	6.948	—	6.948	19,19
1937	4.425	1.909	6.334	—	6.334	17,69
1938	4.615	2.124	6.739	—	6.739	21,74
1939	4.467	3.389	7.856	1.167	9.023	23,86
1940	4.607	3.614	8.221	1.699	9.920	23,99
1941	4.483	2.838	7.321	9.762	17.083	23,52
1942	5.468	1.657	7.125	32.817	39.942	28,32
1943	4.599	352	4.951	118.667	123.618	23,19 1/4
1944	4.505	41	4.546	62.325	66.871	22,83 1/2
1943—Janeiro	306	86	392	4.547	4.939	23,30
Fevereiro	334	6	340	323	663	23,30
Março	600	56	656	4.581	5.237	23,30
Abril	345	34	379	13.395	13.774	23,30
Maio	364	84	448	9.169	9.617	23,30
Junho	357	1	358	10.931	11.289	23,21 3/8
Julho	392	7	399	13.494	13.893	23,10
Agôsto	378	20	398	17.799	18.197	23,10
Setembro	543	41	584	17.788	18.372	23,10
Outubro	326	1	327	17.737	18 064	23,10
Novembro	327	15	342	8.884	9.226	23,10
Dezembro	326	1	327	18	345	23,10
1944—Janeiro	274	3	277	89	366	22,91 13/16
Fevereiro	545	5	550	116	666	22,90
Março	328	10	338	—	338	22,90
Abril	355	—	355	17.729	18.084	22,90
Maio	353	2	355	17.729	18.084	22,90
Junho	354	5	359	—	359	22,90
Julho	352	1	353	—	353	22,90
Agôsto	517	4	521	17	538	22,90
Setembro	357	4	361	17	378	22,70
Outubro	356	3	359	13.314	13.673	22,70
Novembro	356	1	357	—	357	22,70
Dezembro	357	3	360	13.314	13.674	22,70

(*) As compras são efetuadas pelo Banco do Brasil S. A., como agente do Govêrno Federal.
The purchases are made by the Banco do Brasil S. A., as agent of the Federal Government.

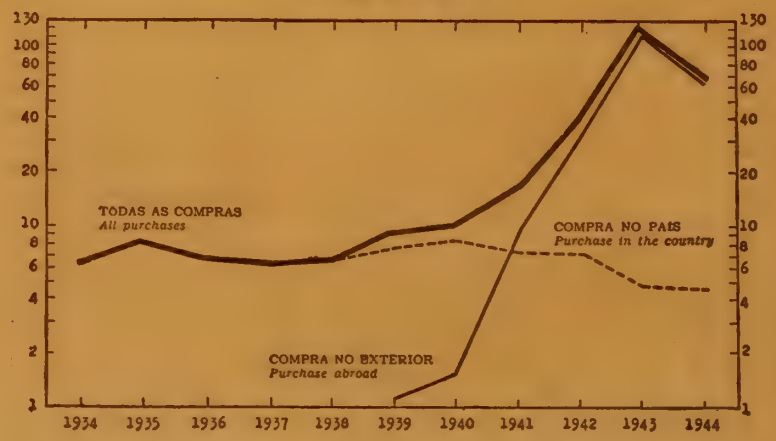
(**) Em outubro de 1939 Londres fixou em £ 8-8-0 o preço da onça de ouro fino.
In October 1939 London fixed the price of one ounce of fine gold at £ 8-8-0.

Fonte / *Source* — Banco do Brasil S. A.

BRASIL

COMPRA DE OURO
PURCHASE OF GOLD

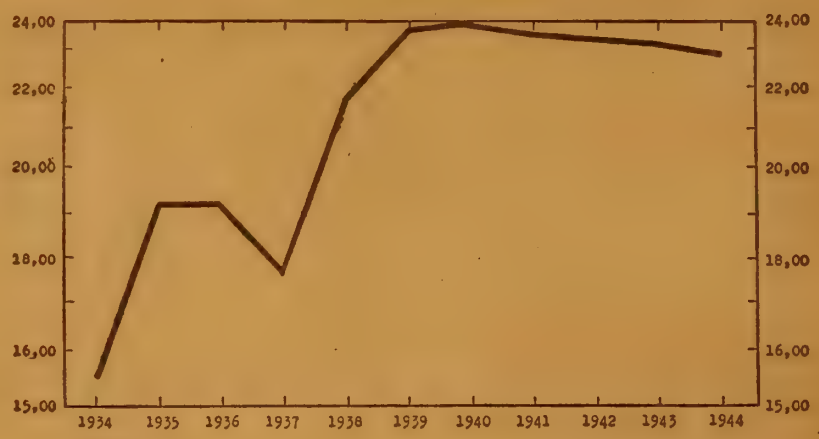
TONELADAS DE OURO FINO
Tons of fine gold



PREÇO MÉDIO DO OURO FINO
AVERAGE PRICE OF FINE GOLD

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro market

CRUZEIROS POR GRAMA
Cruzeiros per gramme



BRASIL

CURSO DO CAMBIO DA LIBRA E DO DÓLAR
EXCHANGE RATES ON LONDON AND NEW YORK

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIARIAS
Averages based on daily quotations

EM CRUZEIROS POR UNIDADE DE MOEDA ESTRANGEIRA
In cruzeiros per unit of foreign currency

Períodos *Periods*	Libra *On London*				Dólar *On New York*	
	Libra esterlina *Sterling pound*		Libra esterlina área *Sterling area pound*			
	Mercado livre *Free market*	Mercado oficial *Official market*	Mercado livre *Free market*	Mercado oficial *Official market*	Mercado livre *Free market*	Mercado oficial *Official market*
1935	85,09 1/2	57,93 5/8			17,36 1/2	11,79 5/8
1936	86,02 1/4	57,57 3/4			17,31 7/16	11,62 1/4
1937	79,43 1/4	56,80 5/8			16,07	11,37 3/8
1938	—	86,38 1/2			—	17,62 1/2
1939	85,56 3/8	75,17 15/16			19,53 1/4	16,89 5/8
1940	76,37 13/16	62,15 3/8	79,93 1/8	67,21 13/16	19,79 3/4	16,61 3/4
1941	79,85 13/16	—	79,83 3/4	67,36	19,72 5/8	16,59 3/8
1942	79,61 1/2	—	79,58 3/4	67,28 3/8	19,64 1/8	16,57 15/16
1943	—	—	79,58 1/2	66,89 15/16	19,63 1/4	16,59 1/4
1944	—	—	79,32 1/4	66,68 1/8	19,58 3/8	16,57 1/16
1943 — Janeiro	—		79,58 1/2	66,76 3/8	19,63 3/4	16,58
Fevereiro	—		79,58 13/16	66,76 5/16	19,64	16,59
Março	—	—	79,58 9/16	67,69 5/8	19,63	16,58 1/2
Abril	—	—	79,58 1/2	66,76 5/16	19,64	16,58 5/16
Maio	—	—	79,58 1/2	66,76 3/8	19,63	16,58 13/16
Junho	—	—	79,58 7/16	66,49 1/2	19,63 5/16	16,58 13/16
Julho	—	—	79,58 9/16	66,76 3/8	19,63	16,61
Agôsto	—	—	79,58 1/2	66,76 3/8	19,63	16,58 5/8
Setembro	—	—	79,58 9/16	66,76 3/8	19,63	16,59
Outubro	—	—	79,58 3/4	67,68 7/8	19,63	16,60
Novembro	—	—	79,58 9/16	—	19,63	16,59
Dezembro	—	—	79,58 5/8	66,67 5/16	19,62 15/16	16,62 1/4
		—				
		—				
1944 — Janeiro	—	—	79,58 1/2	66,74 5/8	19,63	16,61
Fevereiro	—	—	79,58 1/2	—	19,63	16,59 5/8
Março	—	—	79,58 3/8	66,76 3/8	19,63	16,59
Abril	—	—	79,58 1/2	—	19,63	16,59 5/8
Maio	—	—	79,58 7/16	66,76 3/8	19,63	16,58 7/16
Junho	—	—	79,58 1/2	66,49 1/2	19,63	16,64
Julho	—	—	79,58 3/8	66,49 1/2	19,63	16,53
Agôsto	—	—	79,16 3/8	66,49 1/2	19,57	16,56
Setembro	—	—	78,90 1/16	67,53	19,51	16,57
Outubro	—	—	78,90	66,53 1/8	19,51	16,52
Novembro	—	—	78,89 13/16	66,49 1/2	19,50	16,52
Dezembro	—	—	78,90	66,49 1/2	19,50	16,53

Fonte / *Source* } Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro.

BRASIL

CURSO DO CÂMBIO (*)
EXCHANGE RATES

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIÁRIAS
Averages based on daily quotations

EM CRUZEIROS POR UNIDADE DE MOEDA ESTRANGEIRA
In cruzeiros per unit of foreign currency

PERÍODOS *Periods*	ARGENTINA	CHILE	PORTUGAL	SUÉCIA *Sweden*	SUÍÇA *Switzerland*	URUGUAI *Uruguay*
1935	4,57 15/16	0,75 7/16	0,78	4,26 1/ 8	5,64 3/ 4	7,01 1/ 8
1936	4,83 5/ 8	0,50 3/ 4	0,79	4,47 1/ 8	5,23 5/ 8	8,72 3/ 4
1937	4,84 3/ 8	—	0,73	4,11 1/ 4	3,69 3/ 8	9,05 13/16
1938	4,66 1/ 8	—	0,82 1/ 4	4,52 7/16	4,04 3/ 4	7,90 3/ 4
1939	4,59 1/ 8	—	0,78 1/ 2	4,72 13/16	4,42 1/ 8	7,26 1/ 2
1940	4,57 3/ 8	0,66 3/ 8	0,74 3/ 4	4,73 3/ 4	4,50 1/ 4	7,49 1/ 2
1941	4,68 1/ 8	0,65 13/16	0,79 3/ 4	4,73 3/ 4	4,62 5/ 8	8,60 3/ 4
1942	4,66 3/ 8	0,63 5/ 8	0,80 5/ 8	4,73 1/ 2	4,63 1/ 2	10,41 3/ 4
1943	4,87 1/ 4	0,63 3/ 8	0,80 3/ 8	4,71	4,68	10,46 1/ 8
1944	4,92 13/16	0,63 1/ 4	0,80	4,72 1/ 4	4,67 9/16	10,56 7/16
1943 — Janeiro	4,63	0,63 3/ 8	0,80 5/ 8	—	4,67	10,43 1/16
Fevereiro	4,65 1/ 4	0,63 3/ 8	0,80 7/16	—	4,74	10,43 11/16
Março	4,68 1/ 2	0,63 3/ 8	0,80 1/ 2	4,62	4,63	10,45 1/ 4
Abril	4,79	0,63 3/ 8	0,79 15/16	4,72	4,64	10,44 13/16
Maio	4,96 1/ 4	0,63 3/ 8	0,80 9/16	4,72	4,63	10,45 5/16
Junho	4,96 15/16	0,63 3/ 8	0,80 1/ 2	4,72	4,63	10,46 3/ 8
Julho	4,98 3/16	0,63 3/ 8	0,80 9/16	4,72	4,66	10,45 11/16
Agôsto	4,96 13/16	0,63 3/ 8	0,79 3/ 4	4,72	4,74	10,46 15/16
Setembro	4,96 5/16	0,63 3/ 8	0,80 7/16	4,72	4,85	10,48 3/16
Outubro	4,95 7/ 8	0,63 3/ 8	0,80 9/16	4,72	4,73	10,48 3/ 8
Novembro	4,95 1/ 4	0,63 3/ 8	0,80 1/ 2	4,75	4,69	10,48 3/16
Dezembro	4,95 9/16	0,63 3/ 8	0,80 3/ 8	—	4,66	10,48 15/16
1944 — Janeiro	4,94 1/16	0,63 3/ 8	0,80 1/ 4	4,75	4,76	10,48 11/16
Fevereiro	4,94 1/ 8	0,63 3/ 8	0,80 3/16	4,72	4,67	10,48 11/16
Março	4,95 5/16	0,63 3/ 8	0,80 1/16	4,72	4,67	10,48 3/16
Abril	4,94 5/ 8	0,63 3/ 8	0,80 5/16	4,72	4,67	10,48 9/16
Maio	4,93 13/16	0,63 3/ 8	0,80 1/ 4	4,72	4,67	10,48 1/ 8
Junho	4,94 5/16	0,63 3/ 8	0,80 1/ 8	—	4,68	10,49 3/ 4
Julho	4,93 5/ 8	0,63 3/ 8	0,80 1/ 4	4,72	4,67	10,49 1/16
Agôsto	4,90 1/ 2	0,63	0,79 7/ 8	—	4,66	10,70 9/16
Setembro	4,90 15/16	0,62 15/16	0,79 3/ 4	4,72	4,66	10,65 5/ 8
Outubro	4,90 3/ 4	0,62 15/16	0,79 9/16	4,72	4,67	10,65 5/ 8
Novembro	4,90 5/ 8	0,62 15/16	0,79 5/ 8	4,72	4,67 1/ 8	10,65 9/16
Dezembro	4,91 1/ 4	0,62 15/16	0,79 11/16	4,71	4,66	10,69 3/16

(*) Mercado oficial de janeiro de 1938 até março de 1939.
Official market from January, 1938 to March, 1939.

Fonte / *Source* — Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro.

BRASIL

FINANÇAS DA UNIÃO

FINANCIAL POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

a) Receitas e Despesas
Revenue and Expenditure

Anos *Years*	1.000.000 de cruzeiros					Índices *Indexes* 1928 = 100	
	Receitas *Revenue*			Despesas *Expenditure*	Resultados *Balances*		
	Ordinárias *Ordinary revenue*	Extraordinárias *Extraordinary revenue*	Tôdas as receitas *All revenue*			Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
1934	2.139	380	2.519	3.050	— 531	114	130
1935	2.365	358	2.723	2.872	— 149	123	122
1936	2.460	667	3.127	3.226	— 99	141	137
1937	2.951	511	3.462	4.143	— 681	156	176
1938	3.086	793	3.879	4.735	— 856	175	201
1939	3.298	497	3.795	4.335	— 540	171	184
1940	3.422	614	4.036	4.629	— 593	182	197
1941	3.750	295	4.045	4.839	— 794	183	206
1942	3.909	468	4.377	5.748	— 1.371	197	245
1943	4.899	544	5.443	5.944	— 501	246	253

b) Receitas ordinárias (1.000.000 de cruzeiros).
Ordinary revenue (1,000,000 cruzeiros)

Anos *Years*	Impostos *Taxes*	Patrimoniais *Patrimonial revenue*	Industriais *Industrial revenue*	Outras rendas *Other revenue*	Tôdas as receitas ordinárias *All ordinary revenue*
1934	1.817	6	295	21	2.139
1935	2.050	6	277	32	2.365
1936	2.053	5	339	63	2.460
1937	2.351	72	392	136	2.951
1938	2.466	47	419	154	3.086
1939	2.655	40	439	164	3.298
1940	2.725	51	463	184	3.422
1941	3.119	43	390	198	3.750
1942	3.348	68	257	236	3.909
1943	4.227	81	327	264	4.899

c) Receitas de impostos (1.000.000 de cruzeiros)
Revenue from taxes (1,000,000 cruzeiros)

Anos *Years*	Importação *Custom duties*	Consumo *Excise duties*	Sêlo, etc. *Taxes on commercial paper etc.*	Sôbre a renda *Income tax*	Outros *Other taxes*	Todos os impostos *All taxes*
1934	837	512	298	153	17	1.817
1935	975	558	335	167	15	2.050
1936	1.012	647	194	200	—	2.053
1937	1.174	709	236	232	—	2.351
1938	1.053	889	237	287	—	2.466
1939	1.031	1.030	270	324	—	2.655
1940	977	1.054	283	411	—	2.725
1941	1.059	1.185	338	537	—	3.119
1942	674	1.254	432	988	—	3.348
1943	596	1.554	579	1.498	—	4.227

Fontes / ***Sources*** { Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda
Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda.

BRASIL

FINANÇAS DA UNIÃO

FINANCIAL POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT

IMPOSTO DE RENDA
Income tax

1.000 CRUZEIROS

BRASIL (*) E EXTERIOR *Brazil and abroad*	1939	1940	1941	1942	1943
Amazonas	2.004	2.155	4.363	5.574	8.576
Pará	3.790	4.911	5.536	9.216	15.702
NORTE *North*	5.794	7.066	9.899	14.790	24.278
Maranhão	1.670	1.610	1.487	2.766	4.615
Piauí	1.144	1.804	2.523	4.592	3.959
Ceará	3.331	3.845	5.429	9.070	10.806
Rio Grande do Norte	958	1.080	1.267	1.654	2.685
Paraíba	1.661	1.482	1.685	2.555	4.691
Pernambuco	8.390	11.029	14.222	25.982	43.536
Alagoas	1.840	2.896	2.334	4.758	6.826
NORDESTE *North-east*	18.994	23.746	28.947	51.377	77.118
Sergipe	1.183	1.451	1.588	2.297	3.813
Bahia	9.531	10.842	13.871	26.698	40.379
Minas Gerais	13.724	18.681	25.905	49.559	83.145
Espírito Santo	1.230	1.136	1.238	2.351	2.683
Rio de Janeiro	6.465	8.242	10.133	15.923	27.689
Distrito Federal	129.275	169.811	212.760	417.695	568.056
LESTE *East*	161.408	210.163	265.495	514.523	725.765
São Paulo	100.818	125.080	177.324	320.375	533.938
Paraná	4.689	6.682	8.480	14.858	25.915
Santa Catarina	3.305	3.555	4.847	9.746	17.955
Rio Grande do Sul	26.057	31.666	38.177	57.477	83.973
SUL *South*	134.869	166.983	228.828	402.456	661.781
Mato Grosso	1.392	1.654	2.127	2.794	3.753
Goiás	688	813	1.205	1.814	3.965
CENTRO-OESTE *Central-western*	2.080	2.467	3.332	4.608	7.718
BRASIL	323.145	410.425	536.501	987.754	1.496.660
Londres e Nova York	402	178	580	581	887
BRASIL E EXTERIOR *Brazil and abroad*	323.547	410.603	537.081	988.335	1.497.547

(*) Ainda não observadas aqui as alterações constantes do Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943.
Alterations made by Decree-law 5,812, of September 13th 1943, have not yet been taken into consideration.

Fonte / *Source* — Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda.

BRASIL

FINANÇAS DAS UNIDADES FEDERADAS
FINANCIAL POSITION OF THE STATES

1.000 CRUZEIROS

Unidades Federadas (*) *States*	1940		1941		1942		1943	
	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
Amazonas	19.946	20.290	26.735	23.480	35.344	30.052	37.827	39.480
Pará	31.274	31.792	43.621	36.310	46.038	42.000	61.038	51.268
Maranhão	21.811	23.059	28.852	27.990	32.456	29.167	34.807	35.352
Piauí	22.805	23.434	33.127	30.021	29.168	34.685	30.769	31.274
Ceará	45.835	44.364	50.461	44.387	41.094	45.811	46.506	45.170
Rio Grande do Norte	20.063	19.534	23.812	20.607	22.169	23.145	24.586	24.152
Paraíba	37.381	36.067	43.195	39.483	39.679	41.140	45.158	42.399
Pernambuco	112.445	105.345	117.310	111.354	128.761	116.547	162.992	141.928
Alagoas	18.052	18.484	19.660	17.658	22.190	22.184	29.370	26.785
Sergipe	20.294	19.024	20.049	18.642	24.084	22.910	30.970	30.383
Bahia	104.392	111.906	139.105	132.815	165.057	186.954	209.010	180.901
Minas Gerais	326.366	350.829	347.745	359.832	401.369	396.732	499.268	474.729
Espírito Santo	33.456	41.157	40.661	39.332	34.569	39.516	58.531	53.287
Rio de Janeiro	96.740	112.051	113.792	142.070	126.422	170.913	163.218	171.579
Distrito Federal	423.379	463.386	505.078	489.611	655.128	621.026	885.477	799.860
São Paulo	878.204	1.108.174	1.095.055	1.199.562	1.164.732	1.245.652	1.554.371	1.477.219
Paraná	78.592	75.002	90.089	86.080	94.418	87.952	114.118	105.927
Santa Catarina	40.430	39.670	47.545	44.968	57.296	49.440	66.956	56.288
Rio Grande do Sul	349.207	365.663	357.127	384.736	433.268	465.206	520.188	504.716
Mato Grosso	18.668	15.092	22.075	16.528	23.430	21.621	29.098	24.382
Goiás	18.681	21.152	24.451	26.981	29.293	33.314	40.382	31.340
Unidades Federadas *States*	2.718.021	3.045.475	3.189.545	3.292.447	3.605.965	3.725.969	4.644.640	4.348.419

(*) Ainda não observadas aqui as alterações constantes do Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943.
Alterations made by Decree-law, 5,812 of September 13th 1943, have not yet been taken into consideration.

Fonte / *Source* { Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

BRASIL

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS POR UNIDADES FEDERADAS
FINANCIAL POSITION OF THE MUNICIPALITIES ACCORDING TO STATES

1.000 CRUZEIROS

Unidades Federadas (*) *States*	1940		1941		1942	
	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*	Receitas *Revenue*	Despesas *Expenditure*
Acre	2.143	2.102	2.358	2.266	2.314	2.334
Amazonas	8.993	9.239	9.020	8.710	10.752	9.906
Pará	23.679	25.536	26.479	25.146	32.627	30.072
Maranhão	9.442	9.423	9.649	9.429	9.814	9.001
Piauí	8.411	7.606	9.882	8.984	8.623	9.505
Ceará	15.300	15.135	16.836	17.148	17.034	16.801
Rio Grande do Norte	7.073	7.204	7.875	7.443	7.479	7.528
Paraíba	11.262	11.161	12.816	12.566	12.022	11.866
Pernambuco	39.158	38.615	43.131	42.410	47.006	44.531
Alagoas	7.933	7.906	8.895	8.244	10.392	9.760
Sergipe	5.970	5.887	6.638	6.462	7.242	7.147
Bahia	51.533	50.950	58.915	55.800	62.876	62.536
Minas Gerais	119.230	114.778	131.341	131.939	159.123	166.627
Espírito Santo	9.924	11.101	11.242	10.969	11.583	11.503
Rio de Janeiro	53.200	55.681	59.720	58.333	61.135	72.065
São Paulo	363.626	344.114	380.443	368.335	373.561	388.963
Paraná	21.511	23.308	25.063	27.058	29.564	32.091
Santa Catarina	17.938	18.104	18.805	18.449	20.943	19.645
Rio Grande do Sul	142.954	146.875	143.981	144.191	158.316	171.941
Mato Grosso	6.737	6.616	7.310	6.801	7.689	6.990
Goiás	10.541	10.406	11.920	11.550	12.822	11.982
BRASIL	936.558	921.747	1.002.319	982.233	1.062.917	1.102.794

(*) Ainda não observadas aqui as alterações constantes do Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943.
Alterations made by Decree-law 5,812, of September 13th 1943, have not yet been taken into consideration.

Fonte / *Source* { Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

BRASIL

FINANÇAS PÚBLICAS
PUBLIC FINANCES

DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA
Consolidated external debt

SALDOS EM CIRCULAÇÃO
Balances in circulation

Anos *Years*	Libras *Sterling pounds*	Dólares *Dollars*	Francos-papel *Paper francs*	Francos-ouro *Gold francs*	Florins *Florins*
			União *Union*		
1934	106.450.712	174.197.045	296.736.900	288.989.500	—
1935	105.791.220	172.333.645	288.551.462	229.185.500	—
1936	104.891.803	170.376.245	283.671.212	229.185.500	—
1937	104.192.440	168.771.745	273.634.212	229.185.500	—
1938	104.188.400	168.771.745	273.634.212	229.185.500	—
1939	104.188.400	168.771.745	273.634.212	229.185.500	—
1940	102.359.237	166.853.145	272.908.462	229.185.500	—
1941	101.082.237	158.121.545	272.908.462	229.185.500	—
1942	97.479.017	148.677.341	272.908.462	229.185.500	—
1943	96.480.497	141.525.645	272.908.462	229.185.500	—
			Estados *States*		
1934	45.054.699	146.038.800	227.504.625	—	8.366.000
1935	44.121.366	142.935.000	226.701.125	—	8.366.000
1936	42.652.866	140.230.000	226.299.625	—	8.366.000
1937	41.763.906	133.068.000	226.299.625	—	8.366.000
1938	41.633.806	132.491.400	226.299.625	—	8.366.000
1939	41.633.806	132.491.400	226.299.625	—	8.366.000
1940	39.884.547	113.573.100	225.138.125	—	6.493.100
1941	39.296.997	106.022.600	225.138.125	—	6.469.100
1942	38.547.944	101.429.100	225.138.125	—	6.428.100
1943	38.142.900	92.552.500	225.138.125	—	6.428.100
			Municípios *Municipalities*		
1934	10.619.680	56.094.000	48.956.500	—	—
1935	10.377.067	55.234.500	21.520.000	—	—
1936	10.377.067	54.997.000	21.520.000	—	—
1937	10.377.067	54.997.000	21.520.000	—	—
1938	10.377.067	54.997.000	21.520.000	—	—
1939	10.377.067	54.997.000	21.520.000	—	—
1940	10.377.067	54.239.500	21.520.000	—	—
1941	10.318.127	54.231.500	21.520.000	—	—
1942	10.818.127	54.231.500	21.520.000	—	—
1943	10.266.427	53.967.500	21.520.000	—	—
			Total		
1934	162.125.091	376.329.845	573.198.025	288.989.500	8.366.000
1935	160.289.653	370.503.145	536.772.587	229.185.500	8.366.000
1936	157.921.736	365.603.245	531.490.837	229.185.500	8.366.000
1937	156.333.413	356.836.745	521.453.837	229.185.500	8.366.000
1938	156.199.273	356.260.145	521.453.837	229.185.500	8.366.000
1939	156.199.273	356.260.145	521.453.837	229.185.500	8.366.000
1940	152.620.951	334.665.745	519.566.587	229.185.500	6,493.100
1941	150.697.361	318.375.645	519.566.587	229.185.500	6.469.100
1942	146.345.088	304.337.941	519.566.587	229.185.500	6.428.100
1943	144.889.824	288.045.645	519.566.587	229.185.500	6.428.100

Fonte *Source* { Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

BRASIL

FINANÇAS PÚBLICAS
PUBLIC FINANCES

DÍVIDA INTERNA CONSOLIDADA
Consolidated internal debt

1.000 CRUZEIROS

a) UNIÃO
Union

ANOS *Years*	APÓLICES *Bonds*		OBRIGAÇÕES *Obligations*		TOTAL	
	NOMINATIVAS *Nominatives*	AO PORTADOR *To bearer*	NOMINATIVAS *Nominatives*	AO PORTADOR *To bearer*	NOMINATIVAS *Nominatives*	AO PORTADOR *To bearer*
1934	1.533.710	649.333	53.265	766.694	1.586.975	1.416.027
1935	1.533.710	932.575	53.265	763.433	1.586.975	1.696.008
1936	1.540.378	1.148.216	53.265	763.433	1.593.643	1.911.649
1937	1.540.163	1.191.391	53.265	963.433	1.593.428	2.154.824
1938	1.540.163	1.730.788	53.265	923.570	1.593.428	2.654.358
1939	1.540.163	2.364.191	53.265	1.123.570	1.593.428	3.487.761
1940	1.540.163	2.495.180	53.265	2.123.570	1.593.428	4.618.750
1941	1.540.163	2.508.466	53.265	1.869.100	1.593.428	4.377.566
1942	1.540.163	2.538.312	53.265	1.158.443	1.593.428	3.696.755
1943	1.540.163	2.567.022	53.265	1.693.023	1.593.428	4.260.045

b) UNIDADES FEDERADAS
States

UNIDADES FEDERADAS (*) *States*	1939	1940	1941	1942	1943
Amazonas	26.487	26.487	26.487	26.487	26.487
Pará	4.383	4.381	4.376	4.365	4.322
Maranhão	19.931	18.164	16.468	503	469
Piauí	3.699	3.572	3.044	2.944	2.443
Ceará	980.900	9.180	9.520	9.171	10.682
Rio Grande do Norte	7.669	6.604	6.059	5.709	5.359
Paraíba	5.438	—	—	—	—
Pernambuco	111.949	105.683	102.048	98.420	92.577
Alagoas	111	111	111	111	111
Sergipe	8.641	5.037	4.951	4.886	4.061
Bahia	197.939	169.964	232.784	238.881	240.575
Minas Gerais	910.234	927.486	985.116	980.381	969.712
Espírito Santo	26.063	24.701	44.927	63.852	57.980
Rio de Janeiro	34.740	63.834	86.529	127.569	149.665
Distrito Federal	513.572	329.577	1.162.881	1.158.592	1.361.886
São Paulo	1.412.583	1.428.790	1.462.449	1.488.235	1.521.584
Paraná	92.472	96.415	91.328	85.361	84.119
Santa Catarina	11.767	11.767	11.766	11.534	11.074
Rio Grande do Sul	213.676	290.315	312.428	390.623	268.158
Mato Grosso	19.129	4.066	4.065	4.048	4.015
Goiás	1.566	770	929	748	728
TOTAL	4.602.949	3.526.904	4.568.266	4.702.420	4.816.007

(*) Ainda não observadas aqui as alterações constantes do Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943.
Alterations made by Decree-law 5,812, of September 13th 1943, have not yet been taken into consideration.

Fontes / *Sources* { Contadoria Geral da República
Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

BRASIL

APÓLICES FEDERAIS
FEDERAL BONDS

COTAÇÕES MÉDIAS NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO
Average quotations on the Rio de Janeiro Stock Exchange

CRUZEIROS

Períodos *Periods*	Uniformizadas *Unified*	Empréstimo 1903 *Loan of 1903*	Tratado da Bolívia *Treaty with Bolivia*	Diversas emissões *Other issues*		Reajustamento Econômico *Economic Readjustment*
				Nominativas *Nominatives*	Ao portador *To bearer*	
	5 %	5 %	3 %	5 %	5 %	5 %
	Valor nominal — Cr$ 1.000 *Nominal value — Cr$ 1,000*					
1935	800	780	600	793	795	684
1936	770	735	563	765	757	663
1937	795	797	595	788	808	759
1938	805	783	500	802	804	765
1939	802	793	538	797	808	816
1940	802	801	550	801	817	844
1941	802	801	564	803	813	869
1942	817	798	561	820	812	853
1943	934	875	578	933	912	945
1944	982	840	—	982	840	916
1943—Janeiro	881	853	—	882	875	887
Fevereiro	873	843	—	867	873	908
Março	860	853	570	860	884	928
Abril	895	—	—	899	900	942
Maio	918	897	570	918	916	940
Junho	945	898	—	950	932	951
Julho	963	900	570	966	939	955
Agôsto	969	910	587	977	939	967
Setembro	968	875	—	972	913	953
Outubro	971	900	—	969	916	963
Novembro	1.008	900	—	1.009	922	968
Dezembro	—	898	—	—	933	972
1944—Janeiro	960	884	—	961	912	953
Fevereiro	994	890	—	996	908	956
Março	994	855	—	995	877	956
Abril	998	820	—	1.002	857	952
Maio	997	—	—	996	852	950
Junho	—	—	—	—	824	930
Julho	978	—	—	969	800	897
Agôsto	996	—	—	994	799	877
Setembro	969	785	—	969	807	860
Outubro	970	800	—	975	815	879
Novembro	963	802	—	960	820	890
Dezembro	—	797	—	987	840	898

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

TÍTULOS FEDERAIS
FEDERAL BONDS

COTAÇÕES MÉDIAS NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO
Average quotations on the Rio de Janeiro Stock Exchange

CRUZEIROS

Períodos *Periods*	Obrigações do Tesouro *Treasury Obligations* 1921	1930	1932	1937	1939	Obrigações Ferroviárias *Railway Obligations*	Obrigações Rodoviárias *Highway Obligations* Nominativas *Nominatives*	Ao portador *To bearer*
	7 %	7 %	7 %	6 %	7 %	7 %	7 %	7 %
	Valor nominal — Cr$ 1.000 *Nominal value — Cr$ 1,000*							
1935	994	995	1.009	—	—	1.002	785	730
1936	996	1.007	1.015	—	—	1.008	700	735
1937	1.027	1.035	1.040	900	—	1.033	—	766
1938	1.017	1.023	1.044	908	—	1.021	700	725
1939	1.033	1.032	1.075	937	—	1.035	752	717
1940	1.019	1.027	1.065	910	1.010	1.030	744	757
1941	1.023	1.025	1.061	901	1.010	1.029	722	744
1942	1.022	1.031	1.049	890	1.022	1.032	738	768
1943	1.064	1.064	1.100	975	1.054	1.062	850	828
1944	1.043	1.079	1.127	966	1.045	1.057	889	785
1943—Janeiro	1.065	1.068	1.103	—	1.038	1.067	825	—
Fevereiro	1.070	1.069	1.089	956	1.052	1.072	—	—
Março	1.035	1.083	1.092	—	1.060	1.081	—	—
Abril	1.065	1.087	1.105	955	1.070	1.089	—	825
Maio	1.069	1.059	1.110	964	1.071	1.057	810	830
Junho	1.070	1.061	1.110	968	1.075	1.058	—	—
Julho	1.070	1.060	1.110	951	1.045	1.060	—	—
Agôsto	1.070	1.065	1.082	989	1.044	1.064	—	—
Setembro	1.041	1.070	1.089	991	1.045	1.070	—	—
Outubro	1.047	1.070	1.094	—	1.045	1.070	850	—
Novembro	1.073	1.030	1.100	1.000	1.050	1.035	915	—
Dezembro	—	1.038	1.110	1.000	1.060	1.038	—	—
1944—Janeiro	1.060	1.050	1.123	977	1.030	1.047	—	—
Fevereiro	—	1.056	1.121	978	1.044	1.063	870	—
Março	1.044	1.069	1.139	—	1.050	1.071	—	—
Abril	1.045	1.078	1.149	—	1.050	1.086	907	800
Maio	1.048	1.055	1.160	980	1.054	1.050	900	—
Junho	1.055	1.061	1.155	915	1.058	1.063	875	805
Julho	1.060	1.051	1.147	—	1.040	1.058	862	—
Agôsto	1.060	1.049	1.122	—	1.040	1.055	925	750
Setembro	1.025	1.049	1.119	—	1.026	1.054	—	—
Outubro	1.025	1.047	1.112	—	1.042	1.053	—	—
Novembro	1.025	1.025	1.103	—	1.046	1.025	—	—
Dezembro	1.022	1.025	1.103	—	1.054	1.027	—	—

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

TÍTULOS FEDERAIS
FEDERAL BONDS

COTAÇÕES MÉDIAS EM LONDRES E NOVA YORK
Average quotations in London and New York

Períodos *Periods*	Londres *London* £ 100				Nova York *New York* U$S 100			
	Funding 1898	Conversão 1910 *Conversion 1910*	Novo Funding 1914 *New Funding 1914*	Funding 1931	1921-41	1922-52	1926-57	1927-57
	5 %	4 %	5 %	5 %	8 %	7 %	6 ½ %	6 ½ %
1935	83- 5- 0	13-10- 0	64- 5- 0	52-10- 0	27,91	22,92	22,23	22,26
1936	90-15- 0	17- 5- 0	71-10- 0	61-10- 0	34,08	28,36	27,88	27,88
1937	93- 5- 0	21- 0- 0	77- 5- 0	67-15- 0	44,58	37,30	37,34	37,29
1938	26- 0- 0	7- 0- 0	19-15- 0	18-10- 0	16,09	13,83	13,75	13,78
1939	19-15- 0	6-15- 0	16- 5- 0	13-10- 0	18,09	13,95	14,76	14,77
1940	34-10- 0	6-15- 0	26-10- 0	24-10- 0	17,12	14,07	13,72	13,74
1941	51-15- 5	9- 6- 2	39-10- 0	37-10-10	20,95	19,10	17,70	17,72
1942	71-18- 2	27-16- 2	57-19-10	55-18- [illegible]	32,02	29,41	29,04	29,09
1943	81- 5- 2	34-17- 0	64- 0- 2	62- 7- 8	48,00	45,20	44,81	44,84
1944	78- 4-11	42- 6- 3	69- 9- 2	69-11-10	59,98	59,86	57,75	57,75
1943—Janeiro	75- 4- 3	33-14- 3	64- 2- 3	59- 9- 6	39,49	36,99	36,93	36,97
Fevereiro	75- 9- 6	33-14-11	62-11- 1	59- 7- 9	43,18	40,45	40,46	40,44
Março	76-17-11	34-18- 1	63- 8-10	62- 7- 9	49,38	47,10	47,09	47,02
Abril	77-15- 0	36- 3- 4	65-19- [illegible]	64-13- 1	51,32	48,45	48,77	48,97
Maio	80-15- 3	38- 7-10	67- 7- 5	65-16- 9	47,73	45,54	45,49	45,65
Junho	85-14- 3	37- 2-10	67- 9- 9	65-15- 3	45,75	43,26	43,11	43,16
Julho	83-13- 2	34- 4- 4	64-16-10	63- 0- 3	47,26	44,66	44,63	44,60
Agôsto	84- 5- 6	34- 5- 3	62-14- 9	61- 8- 1	44,74	42,51	42,50	42,49
Setembro	85- 9- 1	34- 0- 8	63- 1-10	62- 0- 8	48,58	45,41	45,37	45,18
Outubro	86-10- 0	34- 6-11	64- 9- 3	63-11- 2	53,23	47,81	46,74	47,08
Novembro	85-18- 0	32-17- 3	63-13- 0	62-17- 6	53,24	49,23	47,70	47,68
Dezembro	77-11- 4	34- 9- 7	58- 6- 4	58- 5- 0	51,25	50,97	48,87	48,85
1944—Janeiro	67-15- 3	32- 6-11	54-19- 3	56-10- 4	53,03	52,75	50,54	50,53
Fevereiro	68-16- 9	34- 0- 6	56-17- 0	57- 7- 6	54,52	54,34	51,68	51,70
Março	73- 8- 3	38-15- 0	62- 2- 5	62- 2- 5	58,56	58,39	56,24	56,20
Abril	74- 5- 7	40- 9- 0	64-13- 0	65- 5- 0	59,09	58,97	56,63	56,61
Maio	76- 0- 3	41-12- 9	66-12- 6	67- 4- 3	59,00	58,88	56,70	56,64
Junho	78-18- 5	43-12- 3	69-15-11	70- 8- 2	62,01	61,68	59,64	59,69
Julho	79- 6- 5	45- 0- 6	73-19- 3	74- 4- 3	62,79	62,81	60,85	60,79
Agôsto	82- 0-10	46- 6-10	77- 0- 3	75-10- 0	63,60	63,64	61,62	61,58
Setembro	84- 4- 9	48-11-11	79- 8- 4	78- 4- 3	62,91	62,89	60,90	61,00
Outubro	86-15- 8	49-14- 4	80- 0- 8	79- 7- 6	62,10	61,98	60,05	60,09
Novembro	83-10- 0	44- 4- 9	71-13-10	72-10- 9	58,50	58,50	56,50	56,50
Dezembro	82-19- 6	41-19- 6	72- 3- 8	71- 8- 2	61,31	61,30	59,19	59,21

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

FALÊNCIAS E CONCORDATAS
FAILURES AND COMPOSITIONS OF DEBT

DISTRITO FEDERAL E CIDADE DE SAO PAULO
Distrito Federal and São Paulo City

NÚMERO
Number

Anos *Years*	Distrito Federal		Cidade de São Paulo *São Paulo City*		Total		Índices do total *Indexes of total* 1929 = 100	
	Falências *Failures*	Concordatas *Compositions of debt*	Falências *Failures*	Concordatas *Compositions of debt*	Falências *Failures*	Concordatas *Compositions of debt*	Falências *Failures*	Concordatas *Compositions of debt*
1935	264	13	125	3	389	16	38	5
1936	269	16	147	3	416	19	40	6
1937	350	17	149	1	499	18	49	6
1938	318	26	190	2	508	28	49	9
1939	319	35	208	2	527	37	51	13
1940	301	15	202	5	503	20	49	7
1941	278	27	144	6	422	33	41	11
1942	213	22	192	9	405	31	39	11
1943	112	4	90	3	202	7	20	2
1944	130	17	137	2	267	19	26	6

Fonte *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

CONSTRUÇÕES CIVIS
PRIVATE CONSTRUCTIONS

DISTRITO FEDERAL E CIDADE DE SAO PAULO
Distrito Federal and São Paulo City

NÚMERO
Number

PERÍODOS *Periods*	DISTRITO FEDERAL	CIDADE DE SÃO PAULO *São Paulo City*	TOTAL
1940	4.213	7.466	11.679
1941	4.320	6.817	11.137
1942	2.430	4.468	6.898
1943	2.282	4.250	6.532
1944	2.236	4.577	6.813
1943 — Janeiro	103	256	359
Fevereiro	207	369	576
Março	190	270	460
Abril	183	273	456
Maio	114	419	533
Junho	175	359	534
Julho	275	449	724
Agôsto	268	363	631
Setembro	218	376	594
Outubro	252	370	622
Novembro	159	293	452
Dezembro	138	453	591
1944 — Janeiro	191	374	565
Fevereiro	165	399	564
Março	150	368	518
Abril	173	330	503
Maio	176	363	539
Junho	170	385	555
Julho	149	449	598
Agôsto	263	497	760
Setembro	187	397	584
Outubro	163	453	616
Novembro	221	207	428
Dezembro	228	355	583

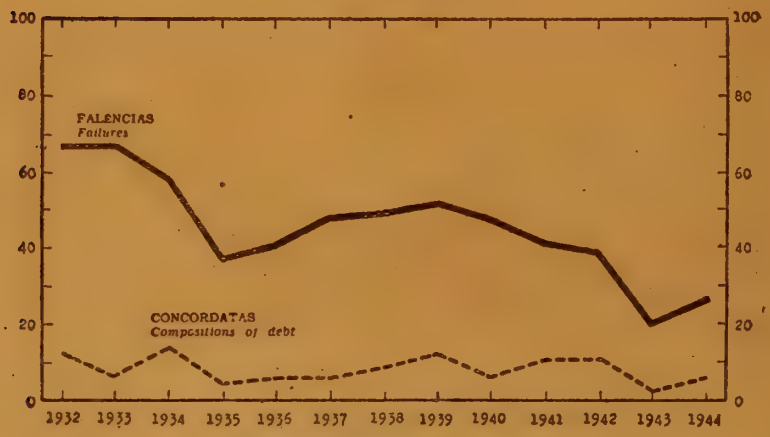
Fonte *Source* { Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

FALÊNCIAS E CONCORDATAS
FAILURES AND COMPOSITIONS OF DEBT

ÍNDICES DO NÚMERO DAS REGISTADAS NO DISTRITO FEDERAL E CIDADE DE SÃO PAULO
Indexes of the number registered in Distrito Federal and São Paulo City

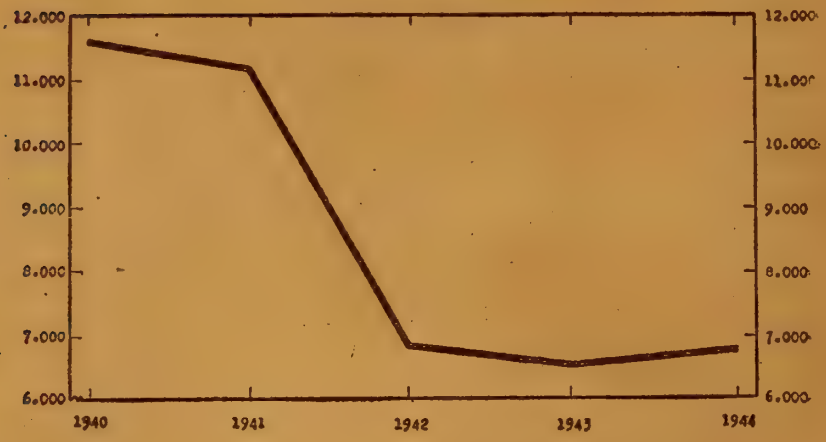
1929 = 100



CONSTRUÇÕES CIVIS
PRIVATE CONSTRUCTIONS

DISTRITO FEDERAL E CIDADE DE SÃO PAULO
Distrito Federal and São Paulo City

NÚMERO
Number



BRASIL

CUSTO DA VIDA NO DISTRITO FEDERAL (*)

COST OF LIVING IN DISTRITO FEDERAL

ORÇAMENTOS MÉDIOS MENSAIS
Monthly average budgets

a) CRUZEIROS

ANOS *Years*	ALUGUEL DE CASA *House rent*	ALIMENTAÇÃO *Foodstuffs*	COMBUSTÍVEL E LUZ *Fuel and lighting*	CRIADOS *Domestics*	VESTUÁRIO *Clothing*	MÓVEIS, UTENSÍLIOS, ROUPA DE CAMA, DE MESA, ETC. *Furniture, utensils, bedlinen, tablelinen etc.*	TOTAL
1935	500	747	126	120	235	100	1.828
1936	600	846	127	139	250	137	2.099
1937	620	935	127	171	250	157	2.260
1938	635	935	127	187	259	211	2.354
1939	650	953	127	200	261	225	2.416
1940	665	1.007	134	210	268	227	2.511
1941	760	1.088	167	220	299	269	2.803
1942	810	1.224	191	240	321	348	3.134
1943	810	1.421	224	240	408	372	3.475
1944	810	1.635	210	240	537	413	3.845

b) ÍNDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

ANOS *Years*	ALUGUEL DE CASA *House rent*	ALIMENTAÇÃO *Foodstuffs*	COMBUSTÍVEL E LUZ *Fuel and lighting*	CRIADOS *Domestics*	VESTUÁRIO *Clothing*	MÓVEIS, UTENSÍLIOS, ROUPA DE CAMA, DE MESA, ETC. *Furniture, utensils, bedlinen, tablelinen etc.*	TOTAL
1935	82	101	94	100	147	108	98
1936	98	114	95	116	156	148	113
1937	102	126	95	142	156	169	122
1938	104	126	95	156	162	227	127
1939	107	129	95	167	163	242	130
1940	109	136	101	175	168	244	135
1941	125	147	125	183	187	289	151
1942	133	165	143	200	201	374	169
1943	133	192	168	200	255	400	187
1944	133	221	157	200	336	444	207

(*) Dados referentes a uma família de classe média, composta de sete pessoas.
Figures are relative to middle class families of seven people.

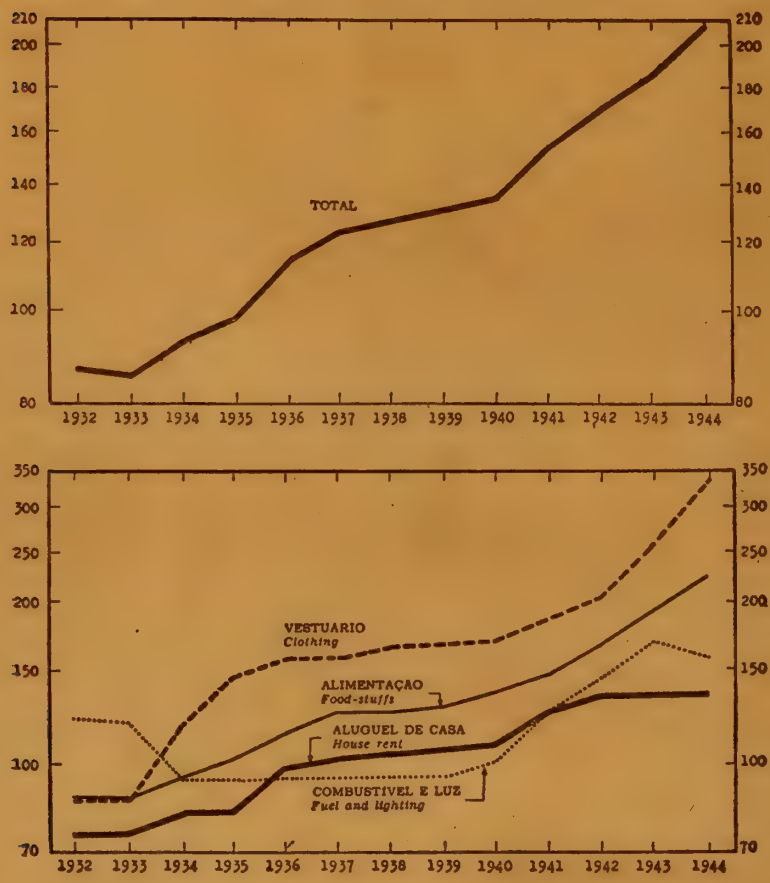
Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

CUSTO DA VIDA NO DISTRITO FEDERAL
COST OF LIVING IN DISTRITO FEDERAL

ORÇAMENTOS MÉDIOS MENSAIS
Monthly average budgets

ÍNDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)



BRASIL

COMÉRCIO VAREJISTA
RETAIL TRADE

DISTRITO FEDERAL E CAPITAIS DOS ESTADOS
Distrito Federal and Capitals of the States

ÍNDICES DOS PREÇOS MÉDIOS (1936 = 100)
Indexes of average prices (1936 = 100)

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS *Food-stuffs*	1939	1940	1941	1942	1943
Açúcar — *Sugar*	110	114	120	139	176
Arroz — *Rice*	97	96	129	161	166
Azeite doce estrangeiro — *Olive oil*	113	121	204	305	433
Bacalhau — *Codfish*	131	147	206	321	412
Banha — *Lard*	97	96	121	159	202
Batata — *Potatoes*	96	112	120	129	176
Café em pó — *Ground coffee*	103	109	129	159	177
Carne verde — *Meat*	121	126	140	164	194
Cebola — *Onions*	100	119	192	154	167
Charque — *Jerked beef*	125	140	165	193	247
Farinha de mandioca — *Mandioca flour*	114	107	124	166	200
Farinha de trigo — *Wheat flour*	101	109	115	127	155
Feijão — *Beans*	113	131	144	143	155
Leite — *Milk*	118	116	119	124	144
Manteiga — *Butter*	121	130	129	143	210
Milho — *Indian corn*	113	113	128	166	211
Ovos — *Eggs*	113	116	126	160	188
Pão — *Bread*	110	117	120	132	149
Sal — *Salt*	94	98	111	125	177
Toucinho — *Bacon*	110	108	116	138	179

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

QUINTA PARTE
PART FIVE

Brasil — Estatísticas das atividades econômicas
Statistics of economic activities

BRASIL

POPULAÇÃO (*)
POPULATION

NÚMERO DE HABITANTES
Number of inhabitants

UNIDADES FEDERADAS (**) *States*	1940	1941	1942	1943	1944
Guaporé	—	—	—	—	27.300
Acre	81.326	83.400	85.100	86.900	88.700
Amazonas	453.233	464.500	474.300	484.100	463.900
Rio Branco	—	—	—	—	15.100
Pará	956.870	980.700	1.001.400	1.022.100	1.017.200
Amapá	—	—	—	—	25.600
Maranhão	1.242.721	1.273.700	1.300.600	1.327.500	1.354.300
Piauí	826.320	846.900	864.800	882.700	900.600
Ceará	2.101.325	2.153.600	2.199.100	2.244.600	2.290.100
Rio Grande do Norte	774.464	793.700	810.500	827.300	844.100
Fernando de Noronha	—	—	—	—	1.200
Paraíba	1.432.618	1.468.300	1.499.300	1.530.300	1.561.400
Pernambuco	2.694.616	2.761.700	2.820.100	2.878.500	2.935.600
Alagoas	957.628	981.500	1.002.200	1.022.900	1.043.600
Sergipe	545.962	559.500	571.400	583.200	595.000
Bahia	3.938.909	4.037.000	4.122.300	4.207.600	4.292.900
Minas Gerais	6.798.647	7.013.800	7.161.900	7.310.000	7.458.400
Espírito Santo	758.535	800.300	817.300	834.200	851.000
Rio de Janeiro	1.862.900	1.909.300	1.949.600	1.990.000	2.030.200
Distrito Federal	1.781.567	1.825.900	1.864.500	1.903.100	1.941.700
São Paulo	7.239.711	7.420.100	7.576.700	7.733.500	7.890.200
Paraná	1.248.536	1.279.600	1.306.700	1.333.700	1.316.100
Iguaçu	—	—	—	—	93.200
Santa Catarina	1.184.838	1.214.300	1.240.000	1.265.600	1.242.800
Rio Grande do Sul	3.350.120	3.433.500	3.506.100	3.578.600	3.651.100
Ponta Porã	—	—	—	—	94.800
Mato Grosso	434.265	445.100	454.500	463.900	366.100
Goiás	832.869	853.600	871.600	889.700	907.800
BRASIL	41.565.083 (***)	42.600.000	43.500.000	44.400.000	45.300.000
Número de habitantes por km2 *Number of inhab. per sq. kil.*	5	5	5	5	5

(*) Em 1940, resultados de operação censitária, sujeitos a retificação. De 1941 a 1944, estimativas.
Results of census in 1940, subject to correction. Estimates from 1941 to 1944.

(**) Divisão aprovada em 31 de janeiro de 1944 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista os Decretos-leis 4.102 e 5.812, de 9 de fevereiro de 1942 e 13 de setembro de 1943, que criaram os territórios de Fernando de Noronha, Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu. Até 1943, entretanto, os dados referentes aos novos territórios estão incluídos nas unidades federadas a que pertenciam na anterior divisão geográfica.
Division approved in January 31st 1944 by the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in view of Decrees-laws 4.102 and 5.812, of February 9th 1942 and September 13th 1943, which have created the territories of Fernando de Noronha, Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã and Iguaçu. However, up to 1943, data with regard to new territories are included in the Federal States to which they belonged in the previous geographical division.

(***) Inclusive 67.103 habitantes da região litigiosa entre Minas Gerais e Espírito Santo.
Including 67,103 inhabitants of the region in litigation between Minas Gerais and Espírito Santo.

Fonte / *Source* — Serviço Nacional de Recenseamento.

BRASIL

IMIGRAÇÃO
IMMIGRATION

NÚMERO DE ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS
Number of foreigners having entered the country

a) POR ANOS
Per year

ANOS *Years*	NÚMERO *Number*
1934	46.027
1935	29.585
1936	12.773
1937	34.677
1938	19.388
1939	22.668
1940	18.449
1941	9.938
1942	2.627
1943	1.345

b) POR PRINCIPAIS NACIONALIDADES
Principal nationalities

NACIONALIDADES *Nationalities*	1939	1940	1941	1942	1943
Americanos — *Americans*	508	830	612	650	893
Portuguêses — *Portuguese*	15.120	11.737	5.777	1.518	173
Argentinos — *Argentines*	95	225	160	68	74
Uruguaios — *Uruguayans*	54	129	69	47	47
Inglêses — *English*	309	273	72	45	36
Espanhóis — *Spaniards*	174	409	125	37	9
Poloneses — *Poles*	612	513	280	8	6
Alemães — *Germans*	1.975	1.155	453	9	2
Italianos — *Italians*	1.004	411	89	3	1
Japonêses — *Japanese*	1.414	1.268	1.548	—	—
Outras nacionalidades — *Other nationalities*	1.403	1.499	753	242	104
TOTAL	22.668	18.449	9.938	2.627	1.345

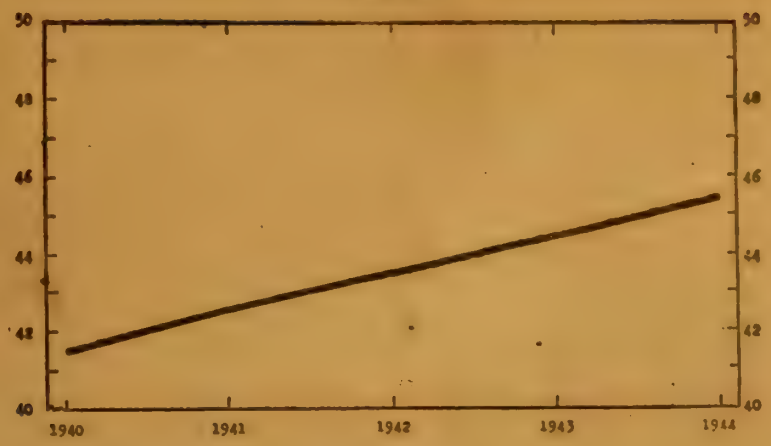
Fonte / *Source* — Departamento Nacional de Imigração — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

BRASIL

POPULAÇÃO
POPULATION

NÚMERO DE HABITANTES
Number of inhabitants

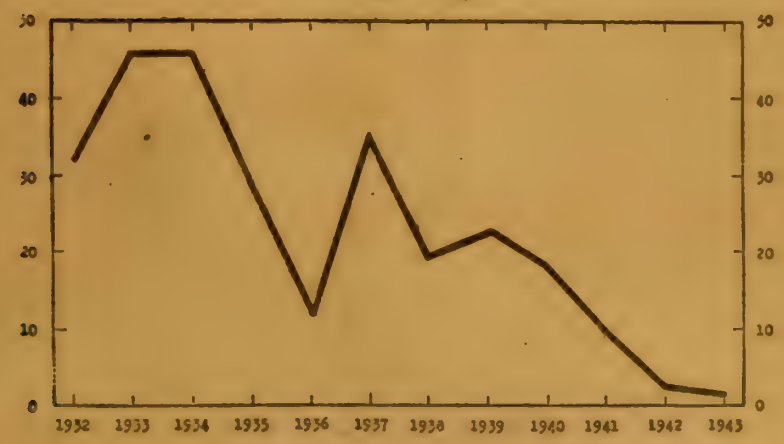
1.000.000



IMIGRAÇÃO
IMMIGRATION

NÚMERO DE ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAIS
Number of foreigners having entered the country

1.000



BRASIL

PRODUÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

a) VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
Physical volume (1,000 tons)

ANOS *Years*	PRODUÇÃO AGRÍCOLA *Agricultural production*			PRODUÇÃO FLORESTAL *Forest production*	PRODUÇÃO MINERAL (*) *Mineral production*	TOTAL GERAL *Grand total*
	VEGETAL *Vegetable*	ANIMAL	TOTAL			
1934	38.988	3.569	42.557	460	1.226	44.243
1935	37.828	3.750	41.578	575	1.448	43.601
1936	40.254	3.600	43.854	651	1.530	46.035
1937	37.139	3.781	40.920	714	1.863	43.497
1938	39.978	3.748	43.726	797	2.146	46.669
1939	44.340	3.780	48.120	893	2.394	51.407
1940	46.091	1.403	47.494	810	2.877	51.181
1941	47.187	1.435	48.622	913	3.162	52.697
1942	47.438	1.435	48.873	918	3.415	53.206
1943	—	—	—	—	3.652	—

b) VALOR (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Value (1,000,000 cruzeiros)

ANOS *Years*	PRODUÇÃO AGRÍCOLA *Agricultural production*			PRODUÇÃO FLORESTAL *Forest production*	PRODUÇÃO MINERAL (*) *Mineral production*	TOTAL GERAL *Grand total*
	VEGETAL *Vegetable*	ANIMAL	TOTAL			
1934	8.488	2.144	10.632	224	229	11.085
1935	8.495	2.687	11.182	382	272	11.836
1936	9.168	3.152	12.320	581	362	13.263
1937	9.359	3.460	12.819	622	442	13.883
1938	9.816	3.692	13.508	630	539	14.677
1939	9.625	3.993	13.618	663	617	14.898
1940	9.328	3.071	12.399	713	745	13.857
1941	10.466	3.484	13.950	1.092	875	15.917
1942	11.240	4.174	15.414	1.302	1.064	17.780
1943	—	—	—	—	1.427	—

(*) Exclusive sal.
Exclusive of salt.

Fonte
Source { Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

BRASIL

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO A ORIGEM
According to origin

a) ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

ANOS *Years*	PRODUÇÃO AGRÍCOLA *Agricultural production*			PRODUÇÃO FLORESTAL *Forest production*	PRODUÇÃO MINERAL (*) *Mineral production*	TOTAL GERAL *Grand total*
	VEGETAL *Vegetable*	ANIMAL	TOTAL			
1934	303	127	271	92	144	260
1935	293	133	265	115	171	256
1936	313	128	279	130	180	270
1937	288	135	261	143	219	255
1938	310	133	279	160	253	274
1939	344	134	307	179	282	302
1940	358	50	303	162	339	300
1941	366	51	310	183	372	309
1942	368	51	311	184	402	312
1943	—	—	—	—	430	—

b) ÍNDICES DO VALOR (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

ANOS *Years*	PRODUÇÃO AGRÍCOLA *Agricultural production*			PRODUÇÃO FLORESTAL *Forest production*	PRODUÇÃO MINERAL (*) *Mineral production*	TOTAL GERAL *Grand total*
	VEGETAL *Vegetable*	ANIMAL	TOTAL			
1934	97	156	105	86	175	105
1935	97	196	110	146	208	113
1936	105	230	122	223	276	126
1937	107	252	127	238	337	132
1938	112	269	133	241	411	140
1939	110	291	135	254	471	142
1940	107	224	123	273	569	132
1941	120	254	138	418	668	151
1942	128	304	152	499	812	169
1943	—	—	—	—	1.089	—

(*) Exclusive sal.
Exclusive of salt.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

BRASIL

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

a) VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
Physical volume (1,000 tons)

ANOS *Years*	PRODUTOS ALIMENTARES *Food-stuffs*	MATÉRIAS PRIMAS (*) *Raw materials*	FORRAGENS *Fodder*	TOTAL
1933	33.403	2.154	5.763	41.320
1934	35.880	2.918	5.445	44.243
1935	34.170	3.351	6.080	43.601
1936	36.433	3.743	5.859	46.035
1937	33.251	4.327	5.919	43.497
1938	86.195	4.774	5.700	46.669
1939	40.782	5.095	5.530	51.407
1940	40.432	5.762	4.987	51.181
1941	40.675	6.320	5.702	52.697
1942	41.449	6.143	5.614	53.206

b) VALOR (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Value (1,000,000 cruzeiros)

ANOS *Years*	PRODUTOS ALIMENTARES *Food-stuffs*	MATÉRIAS PRIMAS (*) *Raw materials*	FORRAGENS *Fodder*	TOTAL
1933	7.091	1.593	1.008	9.692
1934	7.437	2.574	1.074	11.085
1935	7.665	3.027	1.144	11.836
1936	9.140	2.953	1.170	13.263
1937	9.132	3.367	1.384	13.883
1938	9.716	3.601	1.360	14.677
1939	9.991	3.643	1.264	14.898
1940	8.697	3.944	1.216	13.857
1941	9.850	4.614	1.453	15.917
1942	10.903	5.266	1.611	17.780

(*) Exclusive sal.
Exclusive of salt.

Fonte / *Source* { Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

BRASIL

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

SEGUNDO O USO
According to the use put to

a) ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO (1928 = 100)
Indexes of physical volume (1928 = 100)

ANOS *Years*	PRODUTOS ALIMENTARES *Food-stuffs*	MATÉRIAS PRIMAS (*) *Raw materials*	FORRAGENS *Fodder*	TOTAL
1933	324	117	118	243
1934	348	159	111	260
1935	331	182	124	256
1936	353	203	120	270
1937	322	235	121	255
1938	351	259	117	274
1939	395	277	113	302
1940	392	313	103	300
1941	394	343	117	309
1942	402	334	115	312

b) ÍNDICES DO VALOR (1928 = 100)
Indexes of value (1928 = 100)

ANOS *Years*	PRODUTOS ALIMENTARES *Food-stuffs*	MATÉRIAS PRIMAS (*) *Raw materials*	FORRAGENS *Fodder*	TOTAL
1933	87	134	83	92
1934	92	217	88	105
1935	95	255	94	113
1936	113	249	96	126
1937	113	284	114	132
1938	120	303	112	140
1939	123	307	104	142
1940	107	332	100	132
1941	121	389	120	151
1942	134	444	133	169

(*) Exclusive sal.
Exclusive of salt.

Fonte / *Source* { Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

BRASIL

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

PREÇOS MÉDIOS POR TONELADA
Average prices per ton

CRUZEIROS

Anos *Years*	Produtos agrícolas *Agricultural products*	Produtos florestais *Forest products*	Produtos minerais (*) *Mineral products*	Todos os produtos primários *All primary products*
1934	250	487	187	251
1935	269	664	188	271
1936	281	892	237	288
1937	313	871	237	319
1938	309	790	251	314
1939	283	742	258	290
1940	261	880	259	271
1941	287	1.196	277	302
1942	315	1.418	312	334
1943	—	—	391	—

Anos *Years*	Café *Coffee*	Algodão em rama *Raw cotton*	Produtos alimentares *Food-stuffs*	Matérias primas (*) *Raw materials*	Forragens *Fodder*
1933	1.167	2.895	212	740	175
1934	1.167	2.859	207	882	197
1935	1.399	3.274	224	903	188
1936	1.429	3.372	251	789	200
1937	1.355	3.405	275	778	234
1938	1.444	3.445	268	754	239
1939	1.441	3.317	245	715	229
1940	1.375	3.147	215	684	244
1941	1.413	2.956	242	730	255
1942	1.467	3.805	263	857	287

(*) Exclusive sal.
Exclusive of salt.

Fonte
Source { Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

BRASIL

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

VOLUME FÍSICO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (*)
Physical volume of the principal products

1.000 TONELADAS
1,000 tons

PRODUTOS *Products*	1938	1939	1940	1941	1942
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*					
Carne — *Meat*	1.081	1.085	979	1.016	1.019
Café — *Coffee*	1.404	1.157	1.002	962	830
Arroz — *Rice*	1.529	1.485	1.320	1.688	1.903
Açúcar — *Sugar*	955	1.123	1.258	1.281	1.234
Mandioca — *Mandioca*	6.021	7.122	7.332	7.763	8.575
Cana de açúcar — *Sugar cane*	16.582	19.988	22.522	21.463	21.519
Feijão — *Beans*	854	790	767	875	865
Farinha de mandioca — *Mandioca flour*	1.055	1.037	1.162	1.133	1.040
Leite, manteiga e queijo — *Milk, butter and cheese*	2.484	2.512	189	189	187
Banha — *Lard*	80	85	65	58	50
Cacau — *Cocoa*	142	135	128	132	119
Laranja — *Oranges*	1.203	1.199	1.273	1.263	1.239
Batata — *Potatoes*	402	504	434	453	419
Trigo — *Wheat*	137	101	102	231	248
Aguardente — *Spirits*	122	161	132	140	134
Banana — *Banana*	1.603	1.755	1.504	1.620	1.540
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw materials:*					
Algodão em rama — *Raw cotton*	437	429	469	503	377
Óleos vegetais — *Vegetal oils* (**)	103	101	124	167	167
Caroço de algodão — *Cotton seed*	1.019	1.000	1.094	1.174	880
Couros — *Hides*	47	47	113	114	119
Madeiras — *Timber and lumber*	493	573	465	538	561
Ferro laminado — *Sheet iron*	86	101	135	150	153
Cimento — *Cement*	618	698	745	768	753
Borracha — *Rubber*	17	16	18	17	22
Fumo — *Tobacco*	91	96	95	96	92
Cêra de carnaúba — *Carnauba wax*	10	11	10	11	9
Aço — *Steel*	92	114	141	155	160
Álcool — *Alcohal*	81	97	117	133	148
Lã — *Wool*	19	12	12	12	14
Sebo — *Tallow*	33	36	40	42	44
Carvão — *Coal*	907	1.047	1.336	1.408	1.757
Ouro — *Gold* (***)	—	—	—	—	—
FORRAGENS: *Fodder:*					
Milho — *Indian corn*	5.560	5.394	4.876	5.599	5.520

(*) Produtos cujo valor tenha sido superior a 110.000.000 de cruzeiros, no ano de 1942.
Products valued above 110,000,000 cruzeiros in 1942.

(**) Em 1942, estimativa.
In 1942, estimate.

(***) Não atingiu 1.000 toneladas. Nos anos de 1938 a 1942 o seu volume foi, respectivamente, de 4.447, 4.614, 4.660, 4.582 e 4.886 quilogramas.
1,000 tons not reached. In 1938, 1939, 1940, 1941 and 1942 the volume was, respectively, 4,447, 4,614, 4,660, 4,582 and 4,886 kilograms.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

BRASIL

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (*)
Indexes of physical volume of the principal products

1928 = 100

PRODUTOS *Products*	1938	1939	1940	1941	1942
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*					
Carne — *Meat*	152	152	138	143	143
Café — *Coffee*	84	69	60	58	50
Arroz — *Rice*	151	147	130	167	188
Açúcar — *Sugar*	108	127	142	145	139
Mandioca — *Mandioca* (**)	—	—	—	—	—
Cana de açúcar — *Sugar cane* (**)	—	—	—	—	—
Feijão — *Beans*	111	102	99	113	112
Farinha de mandioca — *Mandioca flour*	100	98	110	107	98
Leite, manteiga e queijo — *Milk, butter and cheese*	126	127	10	10	9
Banha — *Lard*	148	157	120	107	93
Cacau — *Cocoa*	195	185	175	180	163
Laranja — *Oranges*	430	428	455	451	443
Batata — *Potatoes*	147	185	159	166	153
Trigo — *Wheat*	110	81	82	185	198
Aguardente — *Spirits*	91	120	99	104	100
Banana — *Banana*	160	175	150	162	154
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw materials:*					
Algodão em rama — *Raw cotton*	424	417	455	488	366
Óleos vegetais — *Vegetal oils* (**)	—	—	—	—	—
Caroço de algodão — *Cotton seed*	425	417	456	489	367
Couros — *Hides*	142	142	342	345	361
Madeiras — *Timber and lumber*	163	190	154	173	186
Ferro laminado — *Sheet iron*	331	388	519	577	588
Cimento — *Cement*	702	793	847	873	856
Borracha — *Rubber*	68	64	72	68	88
Fumo — *Tobacco*	100	105	104	105	101
Cêra de carnaúba — *Carnauba wax*	125	138	125	138	113
Aço — *Steel*	438	543	671	738	762
Álcool — *Alcohol*	193	237	285	324	361
Lã — *Wool*	173	109	109	109	127
Sebo — *Tallow*	138	150	167	175	183
Carvão — *Coal*	279	322	411	433	541
Ouro — *Gold*	133	138	139	137	146
FORRAGENS: *Fodder:*					
Milho — *Indian corn*	119	115	104	119	118

(*) Produtos cujo valor tenha sido superior a 110.000.000 de cruzeiros, no ano de 1942.
Products valued above 110,000,000 cruzeiros in 1942.

(**) Dados não disponíveis em 1928.
No data for 1928 available.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

BRASIL

PRODUÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION

VALOR DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (*)
Value of the principal products

1.000.000 DE CRUZEIROS

PRODUTOS *Products*	1938	1939	1940	1941	1942
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*					
Carne — *Meat*	2.058	2.264	2.165	2.415	2.893
Café — *Coffee*	2.027	1.667	1.378	1.359	1.217
Arroz — *Rice*	832	786	685	964	1.180
Açúcar — *Sugar*	604	841	935	976	1.101
Mandioca — *Mandioca*	515	550	514	612	753
Cana de açúcar — *Sugar cane*	464	581	651	679	725
Feijão — *Beans*	387	405	445	548	534
Farinha de mandioca — *Mandioca flour*	354	315	339	378	458
Leite, manteiga e queijo — *Milk, butter and cheese*	1.221	1.281	306	368	377
Banha — *Lard*	136	162	205	229	253
Cacau — *Cocoa*	164	164	141	219	245
Laranja — *Oranges*	279	220	224	235	236
Batata — *Potatoes*	165	201	205	215	208
Trigo — *Wheat*	74	55	70	163	181
Aguardente — *Spirits*	127	148	123	161	172
Banana — *Banana*	115	150	117	142	144
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw materials:*					
Algodão em rama — *Raw cotton*	1.504	1.421	1.475	1.487	1.434
Óleos vegetais — *Vegetal oils* (**)	180	157	189	419	419
Caroço de algodão — *Cotton seed*	346	342	282	286	366
Couros — *Hides*	136	136	238	259	350
Madeiras — *Timber and lumber*	137	162	142	212	333
Ferro laminado — *Sheet iron*	100	114	158	189	257
Cimento — *Cement*	138	159	183	203	293
Borracha — *Rubber*	56	63	89	114	216
Fumo — *Tobacco*	191	192	179	188	195
Cêra de carnaúba — *Carnauba wax*	101	135	159	197	179
Aço — *Steel*	72	90	113	134	177
Alcool — *Alcohol*	60	72	87	112	155
Lã — *Wool*	64	83	83	114	147
Sebo — *Tallow*	32	34	61	80	136
Carvão — *Coal*	43	54	72	95	121
Ouro — *Gold*	98	110	112	108	114
FORRAGENS: *Fodder:*					
Milho — *Indian corn*	1.324	1.231	1.187	1.425	1.581

(*) Produtos cujo valor tenha sido superior a 110.000.000 de cruzeiros, no ano de 1942.
Products valued above 110,000,000 cruzeiros in 1942.

(**) Em 1942, estimativa.
In 1942, estimate.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

BRASIL

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
PRIMARY PRODUCTION

ÍNDICES DO VALOR DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (*)
Indexes of value of the principal products

1928 = 100

PRODUTOS *Products*	1938	1939	1940	1941	1942
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*					
Carne — *Meat*	287	316	302	337	404
Café — *Coffee*	46	37	31	31	27
Arroz — *Rice*	196	185	162	227	278
Açúcar — *Sugar*	86	120	134	139	157
Mandioca — *Mandioca* (**)	—	—	—	—	—
Cana de açúcar — *Sugar cane* (**)	—	—	—	—	—
Feijão — *Beans*	87	91	100	123	120
Farinha de mandioca — *Mandioca flour*	151	135	145	162	196
Leite, manteiga e queijo — *Milk, butter and cheese*	312	328	78	94	96
Banha — *Lard*	168	200	253	283	312
Cacau — *Cocoa*	133	133	115	178	199
Laranja — *Oranges*	498	393	400	420	421
Batata — *Potatoes*	113	138	140	147	142
Trigo — *Wheat*	114	85	108	251	278
Aguardente — *Spirits*	179	208	173	227	242
Banana — *Banana*	154	200	157	190	191
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw materials:*					
Algodão em rama — *Raw cotton*	464	439	455	459	443
Óleos vegetais — *Vegetal oils* (**)	—	—	—	—	—
Caroço de algodão — *Cotton seed*	487	482	397	403	501
Couros — *Hides*	151	151	264	288	389
Madeiras — *Timber and lumber*	228	270	237	353	555
Ferro laminado — *Sheet iron*	476	543	752	900	1.224
Cimento — *Cement*	1.062	1.223	1.408	1.561	1.792
Borracha — *Rubber*	73	82	116	148	281
Fumo — *Tobacco*	88	88	82	87	90
Cêra de carnaúba — *Carnauba wax*	594	794	935	1.159	1.053
Aço — *Steel*	600	750	942	1.117	1.475
Álcool — *Alcohol*	240	288	348	448	620
Lã — *Wool*	200	198	198	271	350
Sebo — *Tallow*	145	155	277	364	618
Carvão — *Coal*	343	386	514	679	864
Ouro — *Gold*	576	647	659	635	671
FORRAGENS: *Fodder:*					
Milho — *Indian corn*	113	105	102	122	135

(*) Produtos cujo valor tenha sido superior a 110.000.000 de cruzeiros, no ano de 1942.
Products valued above 110,000,000 cruzeiros in 1942.

(**) Dados não disponíveis em 1928.
No data for 1928 available.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

BRASIL

PRODUÇÃO INDUSTRIAL
INDUSTRIAL PRODUCTION

SUJEITA A IMPOSTO DE CONSUMO
Subject to consumption tax

POR PRINCIPAIS PRODUTOS
By principal products

1.000.000 DE CRUZEIROS

PRODUTOS *Products*	1937	1938	1939	1940	1941
Tecidos — *Textiles*	2.123	2.625	3.299	2.715	3.273
Artefatos de tecidos e peles — *Textile, skin and fur manufactures*	1.111	1.124	1.146	1.234	1.063
Calçados — *Footwear*	679	814	829	852	1.058
Bebidas — *Beverages*	614	665	847	932	1.013
Papel e seus artefatos — *Paper and paper manufactures*	246	276	359	401	960
Ferragens (artefatos de ferro e outros metais — *Ironware (iron and other metal manufactures)*	277	725	806	745	926
Móveis — *Furniture*	469	565	564	597	794
Banha, manteiga e sucedâneos — *Lard, butter and allied products*	138	306	423	477	614
Fumo — *Tobacco*	276	287	270	378	567
Especialidades farmacêuticas — *Pharmaceutical specialities*	337	378	428	575	547
Conservas — *Preserves*	205	309	339	410	531
Gasolina, nafta, óleos e carbureto de cálcio — *Gasoline, naphtha, oils and calcium carbide*	—	41	74	108	429
Café torrado ou moído e chá — *Roast and ground coffee and tea*	184	258	297	318	331
Perfumarias e artigos de toucador — *Perfumeries and toilet articles*	231	274	270	293	299
Louças e vidros — *Earthenware and glass*	63	109	123	293	288
Tintas e vernizes — *Paints and varnishes*	64	115	173	175	263
Linhas, cordoalhas e botões — *Thread, cordage and buttons*	130	195	291	218	223
Queijos e requeijões — *Cheese and varieties*	122	122	142	164	198
Vinagres e óleos adequados à alimentação — *Vinegar and oils for food*	147	154	186	212	196
Cimento — *Cement*	151	138	156	254	187
Outros produtos — *Other products*	709	867	1.083	1.090	1.420
TOTAL	8.276	10.347	12.105	12.441	15.180

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

PRODUÇÃO INDUSTRIAL
INDUSTRIAL PRODUCTION

SUJEITA A IMPOSTO DE CONSUMO (*)
Subject to consumption tax

POR UNIDADES FEDERADAS
By States

1.000 CRUZEIROS

UNIDADES FEDERADAS (**) *States*	1937	1938	1939	1940	1941
Acre e Amazonas	10.989	11.110	15.387	17.661	23.084
Pará	40.387	47.586	62.887	61.414	79.301
Maranhão	21.179	24.606	37.548	32.996	77.244
Piauí	4.176	3.384	5.145	5.636	9.797
Ceará	29.734	35.239	48.038	70.004	95.682
Rio Grande do Norte	4.014	6.608	11.131	11.665	13.133
Paraíba	47.011	55.974	64.461	77.256	130.870
Pernambuco	318.494	376.144	673.177	424.359	571.707
Alagôas	50.495	55.076	69.565	67.469	131.552
Sergipe	45.908	53.211	61.223	59.122	144.642
Bahia	117.247	116.702	148.723	156.858	278.123
Minas Gerais	518.290	590.081	786.907	943.286	1.294.735
Espírito Santo	9.076	14.635	20.978	25.921	29.291
Rio de Janeiro	464.061	486.452	591.323	626.175	872.127
Distrito Federal	1.535.413	1.784.929	1.977.780	2.047.455	2.455.916
São Paulo	4.200.580	5.367.246	6.037.636	6.237.944	7.032.969
Paraná	62.157	128.369	164.268	181.376	247.530
Santa Catarina	134.650	191.162	212.622	254.060	337.312
Rio Grande do Sul	591.649	951.536	1.054.922	1.048.339	1.245.061
Mato Grosso	5.202	7.038	11.042	11.357	13.278
Goiás	6.201	—	—	8.864	16.363
BRASIL	8.236.913	10.307.088	12.054.763	12.369.217	15.099.717

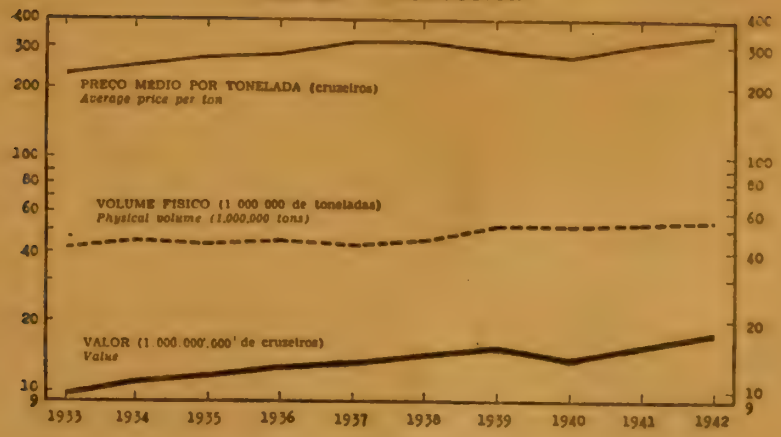
(*) Excluída a produção de sal.
Excludes the production of salt.

(**) Ainda não observadas aqui as alterações constantes do Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943.
Alterations made by Decree-law 5,812, of September 13th 1943, have not yet been taken into consideration.

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

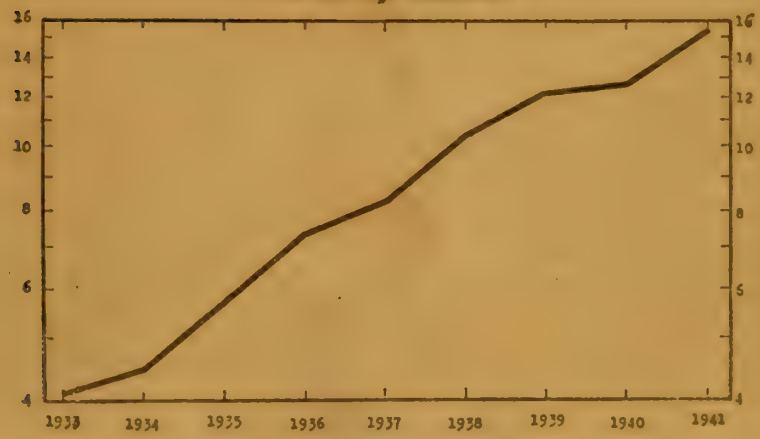
PRODUÇÃO PRIMARIA
PRIMARY PRODUCTION



PRODUÇÃO INDUSTRIAL
INDUSTRIAL PRODUCTION

SUJEITA A IMPÔSTO DE CONSUMO
Subject to consumption tax

1.000.000.000 CRUZEIROS



BRASIL

PRODUÇÃO INDUSTRIAL
INDUSTRIAL PRODUCTION

SUJEITA A IMPÔSTO DE CONSUMO
Subject to consumption tax

NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS SEGUNDO AS ESPÉCIES TRIBUTADAS
Number of registered factories according to taxed products

ESPÉCIES TRIBUTADAS *Taxed products*	1939	1940	1941	1942	1943
Açúcar — *Sugar* (*)	—	—	—	2.195	6.772
Álcool — *Alcohol*	250	240	229	276	353
Artefatos de borracha — *Rubber manufactures*	192	166	161	178	183
Artefatos de couros e outros materiais — *Leatherware*	3.452	3.267	3.522	3.542	3.893
Artefatos de tecidos e peles — *Textile, skin and fur manufactures*	3.144	3.362	3.407	3.457	3.785
Banha, manteiga e sucedâneos — *Lard, butter and allied products*	2.955	3.355	3.376	3.203	3.295
Bebidas — *Beverages*	13.844	13.606	12.079	11.710	11.743
Bijuterias, objetos de adôrno e de utilidade, e relógios — *Bijouterie, utility and adornment objects and watches*	599	1.004	1.195	1.274	1.075
Café torrado ou moido e chá — *Roast and ground coffee and tea*	2.753	4.480	4.126	4.003	3.810
Calçados — *Footwear*	7.462	7.704	7.878	7.867	8.456
Chapéus e bengalas — *Hats and walking sticks*	1.283	1.446	1.170	1.031	918
Cimento — *Cement*	8	7	10	11	18
Conservas — *Preserves*	1.689	1.734	1.660	1.637	1.566
Especialidades farmacêuticas — *Pharmaceutical specialities*	1.423	1.384	1.355	1.340	1.264
Ferragens (artefatos de ferro e outros metais) — *Ironware (iron and other metal manufactures)*	1.614	1.692	2.458	2.499	2.619
Fósforos — *Matches*	42	29	48	38	41
Fumo — *Tobacco*	425	368	391	400	326
Ladrilhos, mosaicos, azulejos, aparelhos sanitários, etc. — *Mosaics, tiles and sanitary wares*	943	1.064	997	1.017	1.040
Leques — *Fans*	18	31	14	12	12
Linhas, cordoalhas e botões — *Thread, cordage and buttons*	205	256	333	303	352
Louças e vidros — *Earthenware and glass*	111	219	189	203	236
Móveis — *Furniture*	5.107	5.587	5.528	5.574	5.746
Papel e seus artefatos — *Paper and paper manufactures*	350	532	546	607	697
Perfumarias e artigos de toucador — *Perfumeries and toilet articles*	1.230	1.190	1.067	998	979
Queijos e requeijões — *Cheese and varieties*	5.323	5.118	5.249	5.318	4.996
Tecidos — *Textiles*	723	962	954	945	985
Tintas e vernizes — *Paints and varnishes*	565	1.190	702	730	805
Vinagres e óleos adequados à alimentação — *Vinegar and oils for food*	1.249	1.242	1.164	1.160	1.081
Outras espécies tributadas — *Other taxed products*	3.058	4.240	3.320	3.362	3.920
TOTAL	60.017	65.475	63.128	64.890	70.966

(*) Impôsto de consumo lançado pelo Decreto-lei n.º 4.878, de 27 de outubro de 1942.
Consumption tax created by Decree-law n.º 4,878 of October 27th 1942.

Fontes / *Sources*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.
Diretoria das Rendas Internas — Ministério da Fazenda.

BRASIL

PRODUÇÃO DE ALCOOL-MOTOR
MOTOR-SPIRIT PRODUCTION

1.000 LITROS
1,000 liters

a) POR ANOS
Yearly

ANOS *Years*	ALCOOL-MOTOR *Motor-spirit*	SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA MISTURA *Substances used in the composition*			
		ALCOOL *Alcohol*	GASOLINA *Gasoline*	QUEROSENE *Kerosene*	OUTRAS *Other*
1934	27.285	14.116	13.155	14	—
1935	47.524	16.741	30.776	4	3
1936	138.612	24.340	114.269	3	—
1937	112.343	18.447	93.859	36	1
1938	213.478	32.690	180.775	12	1
1939	312.684	49.065	263.614	3	2
1940	299.217	44.834	254.383	—	—
1941	462.509	102.789	359.715	5	—
1942	290.575	104.692	185.620	1	262
1943	144.472	87.934	56.508	—	30

b) POR UNIDADES FEDERADAS
By States

UNIDADES FEDERADAS *States*	1939	1940	1941	1942	1943
Pernambuco	35.715	41.286	65.480	57.498	75.421
São Paulo	76.712	59.422	118.456	55.731	37.661
Distrito Federal	196.264	193.316	260.500	162.958	14.168
Rio de Janeiro	247	299	376	4.718	6.199
Alagoas	2.635	2.771	3.969	4.244	5.323
Minas Gerais	512	476	63[illegible]	3.750	3.471
Sergipe	509	583	574	991	1.114
Paraíba	21	28	32	390	603
Bahia	—	—	—	—	342
Espírito Santo	69	90	132	295	170
Pará	—	946	12.359	—	—
BRASIL	312.684	299.217	462.509	290.575	144.472

Fonte / *Source* } Instituto do Açúcar e do Alcool.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VOLUME FÍSICO (*)
Physical volume

a) EM MILHARES DE TONELADAS
In 1,000 tons

ANOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*				IMPORTAÇÃO *Imports*
	CAFÉ *Coffee*	TECIDOS DE ALGODÃO *Cotton piece goods*	OUTROS PRODUTOS *Other products*	TOTAL	
1935	920	(**)	1.842	2.762	4.338
1936	851	(**)	2.258	3.109	4.599
1937	727	1	2.568	3.296	5.218
1938	1.027	(**)	2.907	3.934	5.007
1939	990	2	3.191	4.183	4.874
1940	723	4	2.510	3.237	4.336
1941	663	9	2.864	3.536	4.049
1942	437	26	2.198	2.661	3.012
1943	607	26	2.063	2.696	3.303
1944	813	20	1.838	2.671	3.779

b) ÍNDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

ANOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*				IMPORTAÇÃO *Imports*
	CAFÉ *Coffee*	TECIDOS DE ALGODÃO *Cotton piece goods*	OUTROS PRODUTOS *Other products*	TOTAL	
1935	110	819	148	133	74
1936	102	1.181	182	150	79
1937	87	2.544	207	159	89
1938	123	915	234	190	86
1939	119	7.341	257	202	83
1940	87	14.659	202	156	74
1941	80	34.215	231	170	69
1942	52	94.589	177	128	52
1943	73	97.904	166	130	57
1944	98	74.333	148	129	65

(*) De 1941 em diante a tonelagem é referida em pêso líquido.
From 1941 onwards the tonnage relates to the net weight.

(**) Não atingiu 1.000 toneladas. Nos anos de 1935, 1936 e 1938 o seu volume foi, respectivamente, de 221, 319 e 247 toneladas.
1,000 tons not reached. In 1935, 1936 and 1938 the volume was, respectively, 221, 319 and 247 tons.

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

VALOR
Value

a) EM MILHÕES DE CRUZEIROS
In 1,000,000 cruzeiros

ANOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*				IMPORTAÇÃO *Imports*	SALDOS *Balances*
	CAFÉ *Coffee*	TECIDOS DE ALGODÃO *Cotton piece goods*	OUTROS PRODUTOS *Other products*	TOTAL		
1935	2.157	2	1.945	4.104	3.856	+ 248
1936	2.231	5	2.659	4.895	4.269	+ 626
1937	2.159	11	2.922	5.092	5.314	— 222
1938	2.296	4	2.797	5.097	5.195	— 98
1939	2.234	29	3.352	5.615	4.984	+ 631
1940	1.589	68	3.304	4.961	4.964	— 3
1941	2.017	208	4.500	6.725	5.514	+ 1.211
1942	1.966	797	4.737	7.500	4.693	+ 2.807
1943	2.803	1.104	4.822	8.729	6.162	+ 2.567
1944	3.879	1.046	5.801	10.726	7.965	+ 2.761

b) ÍNDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

ANOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*				IMPORTAÇÃO *Imports*
	CAFÉ *Coffee*	TECIDOS DE ALGODÃO *Cotton piece goods*	OUTROS PRODUTOS *Other products*	TOTAL	
1935	76	1.095	172	103	104
1936	79	2.250	235	123	116
1937	76	4.901	259	128	144
1938	81	1.919	248	128	141
1939	79	13.237	297	141	135
1940	56	30.587	292	125	134
1941	71	93.986	398	169	149
1942	69	359.137	419	189	227
1943	99	497.408	427	220	167
1944	137	471.258	514	270	216

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

PREÇOS MÉDIOS POR TONELADA
Average prices per ton

a) EM CRUZEIROS
In cruzeiros

ANOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*				IMPORTAÇÃO *Imports*
	CAFÉ *Coffee*	TECIDOS DE ALGODÃO *Cotton piece goods*	OUTROS PRODUTOS *Other products*	TOTAL	
1935	2.345	11.000	1.056	1.486	889
1936	2.622	15.658	1.178	1.575	928
1937	2.969	15.837	1.138	1.545	1.018
1938	2.236	17.247	962	1.296	1.038
1939	2.257	14.827	1.050	1.342	1.022
1940	2.199	17.156	1.316	1.532	1.145
1941	3.042	22.586	1.572	1.902	1.362
1942	4.500	31.218	2.154	2.819	1.558
1943	4.620	41.774	2.337	3.237	1.866
1944	4.770	52.127	3.156	4.015	2.108

b) ÍNDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

ANOS *Years*	EXPORTAÇÃO *Exports*				IMPORTAÇÃO *Imports*
	CAFÉ. *Coffee*	TECIDOS DE ALGODÃO *Cotton piece goods*	OUTROS PRODUTOS *Other products*	TOTAL	
1935	69	134	116	78	140
1936	77	190	130	82	147
1937	87	193	125	81	161
1938	66	210	106	68	164
1939	66	180	116	70	162
1940	64	209	145	80	177
1941	89	275	173	99	215
1942	132	380	237	147	246
1943	135	508	257	169	295
1944	140	634	347	210	333

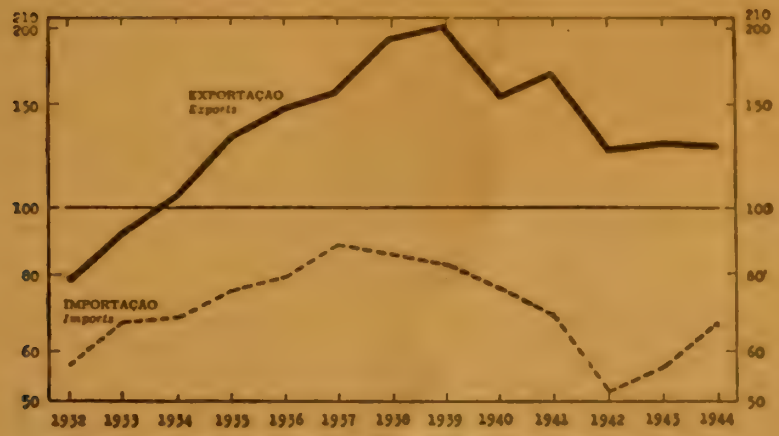
Fonte *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

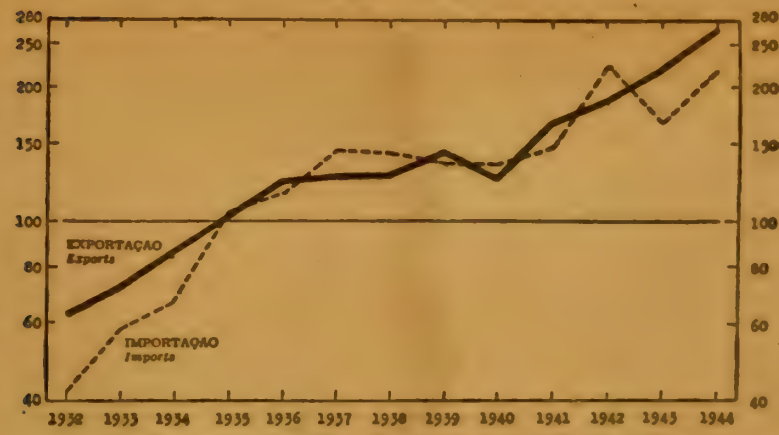
COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

ÍNDICES DA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO (1928 = 100)
Indexes of Exports and Imports (1928 = 100)

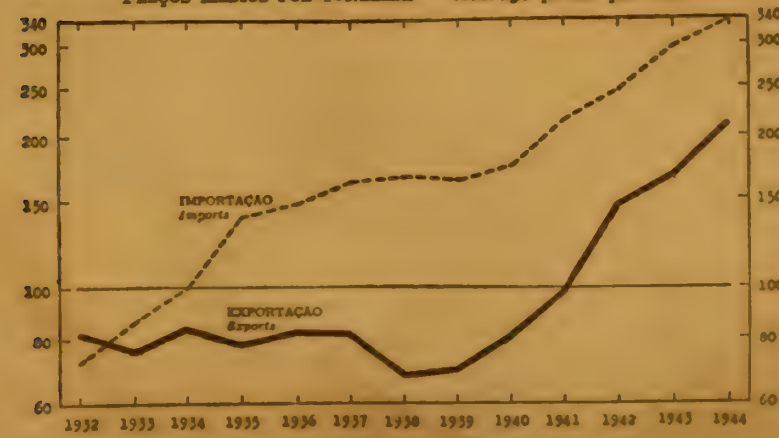
VOLUME FÍSICO — *Physical volume*



VALOR — *Value*



PREÇOS MÉDIOS POR TONELADA — *Average prices per ton*



BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR

FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS

Exports according to groups of products

a) VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
Physical volume (1,000 tons)

GRUPOS *Groups*	1940	1941	1942	1943	1944
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw materials:*					
Téxtéis — *Textiles*	271	372	205	116	138
Minerais — *Minerals*	530	1.018	739	785	409
Madeiras — *Timber and lumber*	291	343	366	321	344
De origem animal — *Of animal origin*	69	76	67	46	29
Óleos e frutos oleaginosos — *Oil and oil producing fruits*	240	336	179	208	180
Outras matérias primas — *Other raw materials*	64	71	65	71	108
	1.465	2.216	1.621	1.547	1.208
PRODUTOS ALIMENTARES E FORRAGENS: *Food-stuffs and fodder:*					
Café, cacau e mate — *Coffee, cocoa and Brazilian tea (mate)*	880	846	564	770	964
Açúcar e arroz — *Sugar and rice*	108	38	129	96	220
Carnes, banha e outros produtos de matadouro e caça — *Meat, lard, game and other products of slaughter house*	163	116	135	72	53
Outros produtos alimentares e forragens — *Other food-stuffs and fodder*	592	271	148	145	175
	1.743	1.271	976	1.083	1.412
PRODUTOS MANUFATURADOS: *Manufactured products:*					
Manufaturas de algodão — *Cotton manufactures*	4	10	27	29	21
Outros produtos manufaturados — *Other manufactured products*	25	39	37	37	30
	29	49	64	66	51
TOTAL (*)	3.237	3.536	2.661	2.696	2.671

b) VALOR (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Value (1,000,000 cruzeiros)

GRUPOS *Groups*	1940	1941	1942	1943	1944
MATERIAS PRIMAS: *Raw materials:*					
Téxteis — *Textiles*	941	1.253	875	585	878
Minerais — *Minerals*	222	488	551	771	676
Madeiras — *Timber and lumber*	85	144	239	277	413
De origem animal — *Of animal origin*	247	335	430	350	343
Óleos e frutos oleaginosos — *Oil and oil producing fruits*	299	473	345	371	327
Outras matérias primas — *Other raw materials*	349	551	617	640	1.259
	2.143	3.244	3.057	2.994	3.896
PRODUTOS ALIMENTARES E FORRAGENS: *Food-stuffs and fodder:*					
Café, cacau e mate — *Coffee, cocoa and Brazilian tea (mate)*	1.842	2.394	2.255	3.215	4.274
Açúcar e arroz — *Sugar and rice*	71	23	222	210	445
Carnes, banha e outros produtos de matadouro e caça — *Meat, lard, game and other products of slaughter house*	529	525	708	467	347
Outros produtos alimentares e forragens — *Other food-stuffs and fodder*	246	170	139	125	166
	2.688	3.112	3.324	4.017	5.232
PRODUTOS MANUFATURADOS: *Manufactured products:*					
Manufaturas de algodão — *Cotton manufactures*	70	220	838	1.201	1.088
Outros produtos manufaturados — *Other manufactured products*	60	149	280	517	510
	130	369	1.118	1.718	1.598
TOTAL (*)	4.961	6.725	7.500	8.729	10.726

(*) Inclusive animais vivos.
Inclusive of livestock.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS
Imports according to groups of products

a) VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
Physical volume (1,000 tons)

GRUPOS *Groups*	1940	1941	1942	1943	1944
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw materials:*					
Combustíveis — *Fuel*	2.423	2.078	1.314	1.329	1.111
Ferro, aço, enxofre e alumínio — *Iron, steel, sulphur and aluminium*	122	91	60	72	197
Têxteis — *Textiles*	26	11	22	16	21
Outras matérias primas — *Other raw materials*	238	326	272	289	542
	2.809	2.506	1.668	1.706	1.871
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*					
Trigo (em grão e em farinha) — *Wheat and flour*	876	913	961	1.068	1.274
Outros produtos alimentares — *Other food-stuffs*	82	80	52	54	104
	958	993	1.013	1.122	1.378
PRODUTOS MANUFATURADOS: *Manufactured products:*					
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios diversos — *Machinery and tools*	44	47	30	38	58
Manufaturas de ferro e aço — *Iron and steel manufactures*	198	179	89	148	183
Veículos e acessórios — *Vehicles and accessories*	61	57	19	16	20
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes — *Chemical and pharmaceutical products*	141	129	111	166	154
Outros produtos manufaturados — *Other manufactured products*	79	95	64	104	109
	523	507	313	472	524
TOTAL (*)	4.336	4.049	3.012	3.303	3.779

b) VALOR (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Value (1,000,000 cruzeiros)

GRUPOS *Groups*	1940	1941	1942	1943	1944
MATÉRIAS PRIMAS: *Raw materials:*					
Combustíveis — *Fuel*	730	708	594	727	512
Ferro, aço, enxofre e alumínio — *Iron, steel, sulphur and aluminium*	207	191	119	156	391
Têxteis — *Textiles*	187	124	150	165	158
Outras matérias primas — *Other raw materials*	547	815	748	832	1.339
	1.671	1.838	1.611	1.880	2.400
PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:*					
Trigo (em grão e em farinha) — *Wheat and flour*	487	500	590	802	1.215
Outros produtos alimentares — *Other food-stuffs*	246	252	202	254	472
	733	752	792	1.056	1.687
PRODUTOS MANUFATURADOS: *Manufactured products:*					
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios diversos — *Machinery and tools*	798	1.001	719	870	1.178
Manufaturas de ferro e aço — *Iron and steel manufactures*	444	453	301	418	552
Veículos e acessórios — *Vehicles and accessories*	571	560	249	343	492
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes — *Chemical and pharmaceutical products*	280	340	349	389	472
Outros produtos manufaturados — *Other manufactured products*	424	529	644	1.193	1.162
	2.517	2.883	2.262	3.213	3.856
TOTAL (*)	4.964	5.514	4.693	6.162	7.965

(*) Inclusive animais vivos.
Inclusive of livestock.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS
Exports according to principal products

a) VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
Physical volume (1,000 tons)

PRODUTOS *Products*	1940	1941	1942	1943	1944
Café — *Coffee*	723	663	437	607	813
Tecidos de algodão — *Cotton piece goods*	4	9	26	26	20
Algodão em rama — *Raw cotton*	224	288	154	78	108
Pinho — *Pine wood*	247	297	330	287	297
Arroz — *Rice*	41	13	83	85	150
Cacau em amêndoas — *Cocoa beans*	107	133	72	115	102
Carnes em conserva — *Preserved meats*	48	64	70	50	42
Fumo — *Tobacco*	17	18	19	17	30
Câmaras de ar e pneumáticos — *Rubber tires and tubes*	—	—	2	7	5
Algodão em fio — *Cotton yarn*	1	4	5	4	4
Açúcar — *Sugar*	67	25	46	12	70
Mate — *Brazilian tea (Mate)*	51	50	55	48	49
Manteiga de cacau — *Cocoa butter*	—	2	2	2	8
Cafeína e seus sais — *Caffeine and its salts*	(*)	(*)	(*)	—	—
Laranjas — *Oranges*	100	68	45	47	44
Outros produtos — *Other products*	1.607	1.902	1.315	1.311	929
TOTAL	3.237	3.536	2.661	2.696	2.671

b) VALOR (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Value (1,000,000 cruzeiros)

PRODUTOS *Products*	1940	1941	1942	1943	1944
Café — *Coffee*	1.589	2.017	1.966	2.803	3.879
Tecidos de algodão — *Cotton piece goods*	68	209	797	1.104	1.046
Algodão em rama — *Raw cotton*	838	1.010	644	414	668
Pinho — *Pine wood*	68	126	220	255	381
Arroz — *Rice*	33	13	174	192	331
Cacau em amêndoas — *Cocoa beans*	192	315	217	342	308
Carnes em conserva — *Preserved meats*	221	302	409	327	273
Fumo — *Tobacco*	45	42	54	65	155
Câmaras de ar e pneumáticos — *Rubber tires and tubes*	—	—	54	187	150
Algodão em fio — *Cotton yarn*	11	49	108	88	123
Açúcar — *Sugar*	39	10	47	17	114
Mate — *Brazilian tea (Mate)*	61	62	73	70	86
Manteiga de cacau — *Cocoa butter*	3	14	21	21	65
Cafeína e seus sais — *Caffeine and its salts*	(*)	(*)	(*)	46	59
Laranjas — *Oranges*	57	38	34	35	51
Outros produtos — *Other products*	1.736	2.518	2.682	2.763	3.037
TOTAL	4.961	6.725	7.500	8.729	10.726

(*) Em 1940, 1941 e 1942 não há dados disponíveis.
In 1940, 1941 and 1942 data not available.

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS
Imports according to principal products

a) VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
Physical volume (1,000 tons)

PRODUTOS *Products*	1940	1941	1942	1943	1944
Trigo em grão — *Wheat*	858	895	946	1.043	1.201
Máquinas, aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos — *Electric machinery and apparatus and electrotechnic articles*	7	10	7	6	10
Papel e artigos de papel — *Paper and paper manufactures*	46	63	31	41	49
Celulose para fabricação de papel — *Cellulose for paper manufacture*	64	80	41	46	64
Ferro e aço em lâminas ou placas — *Iron and steel in sheets or plates*	50	41	17	23	67
Farinha de trigo — *Wheat flour*	18	18	16	26	73
Aparelhos físicos e científicos — *Physical and scientific apparatus*	—	1	—	—	—
Ferro e aço em barra, vergalhões e verguinhas — *Iron and steel in bars or rods*	16	8	2	5	52
Trilhos, cremalheiras e acessórios — *Rails, cog-rails and accessories*	52	52	19	66	57
Bebidas — *Beverages*	6	7	5	7	8
Côres de anilinas — *Aniline dyes*	—	—	—	2	2
Frutas de mesa — *Edible fruits*	23	24	14	15	18
Soda cáustica — *Caustic soda*	32	35	22	60	36
Cutelaria, ferramentas e utensílios — *Cutlery, tools and utensils*	3	3	1	1	2
Cimento Portland, comum e branco — *Portland cement, ordinary and white*	19	18	69	13	102
Outros produtos — *Other products*	3.142	2.794	1.822	1.949	2.038
TOTAL	4.336	4.049	3.012	3.303	3.779

b) VALOR (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Value (1,000,000 cruzeiros)

PRODUTOS *Products*	1940	1941	1942	1943	1944
Trigo em grão — *Wheat*	471	483	573	773	1.097
Máquinas, aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos — *Electric machinery and apparatus and electrotechnic articles*	201	300	235	209	269
Papel e artigos de papel — *Paper and paper manufactures*	81	144	118	145	200
Celulose para fabricação de papel — *Cellulose for paper manufacture*	94	138	94	118	163
Ferro e aço em lâminas ou placas — *Iron and steel in sheets or plates*	90	97	40	50	151
Farinha de trigo — *Wheat flour*	16	18	17	29	117
Aparelhos físicos e científicos — *Physical and scientific apparatus*	51	71	66	61	103
Ferro e aço em barra, vergalhões e verguinhas — *Iron and steel in bars or rods*	28	19	8	19	99
Trilhos, cremalheiras e acessórios — *Rails, cog-rails and accessories*	70	65	31	103	87
Bebidas — *Beverages*	29	39	43	66	87
Côres de anilinas — *Aniline dyes*	39	50	65	108	82
Frutas de mesa — *Edible fruits*	63	66	43	59	82
Soda cáustica — *Caustic soda*	48	55	40	106	70
Cutelaria, ferramentas e utensílios — *Cutlery, tools and utensils*	37	45	31	29	63
Cimento Portland, comum e branco — *Portland cement, ordinary and white*	6	10	35	10	62
Outros produtos — *Other products*	3.640	3.914	3.254	4.277	5.233
TOTAL	4.964	5.514	4.693	6.162	7.965

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

PREÇOS MÉDIOS POR TONELADA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
Average prices per ton of the principal products

a) EXPORTAÇÃO (CRUZEIROS)
Exports (cruzeiros)

PRODUTOS *Products*	1940	1941	1942	1943	1944
Café — *Coffee*	2.199	3.042	4.500	4.620	4.770
Tecidos de algodão — *Cotton piece goods*	17.152	22.586	31.218	41.774	52.127
Algodão em rama — *Raw cotton*	3.736	3.505	4.186	5.307	6.205
Pinho — *Pine wood*	274	425	668	890	1.282
Arroz — *Rice*	795	1.003	2.110	2.273	2.211
Cacau em amêndoas — *Cocoa beans*	1.796	2.369	3.013	2.974	3.021
Carnes em conserva — *Preserved meats*	4.602	4.698	5.859	6.594	6.551
Fumo — *Tobacco*	2.660	2.287	2.829	3.828	5.176
Câmaras de ar e pneumáticos — *Rubber tires and tubes*	—	20.146	27.564	28.145	29.967
Algodão em fio — *Cotton yarn*	10.092	12.519	20.592	23.794	30.994
Açúcar — *Sugar*	580	386	1.030	1.494	1.622
Mate — *Brazilian tea (mate)*	1.208	1.239	1.313	1.444	1.772
Manteiga de cacau — *Cocoa butter*	5.277	6.803	9.725	9.372	7.894
Cafeína e seus sais — *Caffeine and its salts*	(*)	(*)	(*)	398.931	384.247
Laranjas — *Oranges*	572	553	759	753	1.138

b) IMPORTAÇÃO (CRUZEIROS)
Imports (cruzeiros)

PRODUTOS *Products*	1940	1941	1942	1943	1944
Trigo em grão — *Wheat*	549	539	606	741	914
Máquinas, aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos — *Electric machinery and apparatus and electrotechnic articles*	28.153	31.058	35.713	34.312	26.619
Papel e artigos de papel — *Paper and paper manufactures*	1.776	2.305	3.840	3.544	4.095
Celulose para fabricação de papel — *Cellulose for paper manufacture*	1.474	1.729	2.279	2.592	2.547
Ferro e aço em lâminas ou placas — *Iron and steel in sheets or plates*	1.781	2.381	2.373	2.143	2.262
Farinha de trigo — *Wheat flour*	883	986	1.067	1.144	1.612
Aparelhos físicos e científicos — *Physical and scientific apparatus*	61.647	63.584	131.860	105.613	105.713
Ferro e aço em barra, vergalhões e verguinhas — *Iron and steel in bars or rods*	1.736	2.353	3.214	3.465	1.903
Trilhos, cremalheiras e acessórios — *Rails, cog-rails and accessories*	1.361	1.255	1.627	1.564	1.543
Bebidas — *Beverages*	5.107	5.535	8.574	9.434	11.364
Côres de anilinas — *Aniline dyes*	71.550	80.326	78.283	58.237	54.670
Frutas de mesa — *Edible fruits*	2.748	2.782	3.123	3.885	4.543
Soda cáustica — *Caustic soda*	1.523	1.560	1.808	1.755	1.954
Cutelaria, ferramentas e utensílios — *Cutlery, tools and utensils*	13.021	15.031	23.031	28.451	29.237
Cimento Portland, comum ou branco — *Portland cement, ordinary or white*	320	554	509	763	609

(*) Em 1940, 1941 e 1942 não há dados disponíveis.
In 1940, 1941 and 1942 data not available.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PAÍSES E POSSESSÕES
Exports and imports according to principal countries

a) EXPORTAÇÃO (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Exports (1,000,000 cruzeiros)

PAÍSES E POSSESSÕES *Countries*	1940	1941	1942	1943	1944
Estados Unidos — *U. S. of America*	2.096	3.832	3.422	4.420	5.693
Argentina — *Argentina*	358	617	993	801	1.473
Grã-Bretanha — *Great Britain*	860	821	1.233	1.231	1.356
Suécia — *Sweden*	37	66	267	225	372
Uruguai — *Uruguay*	73	102	205	158	296
União Sul-Africana — *Union of South Africa*	30	67	247	710	239
Espanha — *Spain*	52	59	310	193	220
Chile — *Chile*	34	85	186	197	183
Colômbia — *Colombia*	12	71	115	104	147
Irlanda — *Ireland*	—	—	21	24	101
Suíça — *Switzerland*	17	18	84	57	81
Venezuela — *Venezuela*	9	51	82	63	71
Paraguai — *Paraguay*	4	7	52	34	65
Canadá — *Canada*	105	231	42	39	49
Bolívia — *Bolivia*	12	8	19	61	48
Outros países e possessões — *Other countries*	1.262	690	222	412	332
TOTAL	4.961	6.725	7.500	8.729	10.726

b) IMPORTAÇÃO (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Imports (1,000,000 cruzeiros)

PAÍSES E POSSESSÕES *Countries*	1940	1941	1942	1943	1944
Estados Unidos — *U. S. of America*	2.575	3.325	2.540	3.310	4.895
Argentina — *Argentina*	535	620	787	1.146	1.698
Grã-Bretanha — *Great Britain*	469	313	270	437	234
Trinidad — *Trinidad*	3	26	56	176	232
Chile — *Chile*	45	64	149	145	190
Portugal — *Portugal*	78	100	81	116	143
Canadá — *Canada*	94	131	63	82	93
Uruguai — *Uruguay*	59	57	37	52	85
Índia Inglêsa — *India*	68	28	69	37	76
Venezuela — *Venezuela*	32	43	28	119	52
Antilhas Holandesas — *Dutch West Indies*	235	240	237	170	47
União Sul-Africana — *Union of South Africa*	[illegible]	5	26	73	47
México — *Mexico*	4	7	20	14	43
Espanha — *Spain*	6	5	6	9	41
Peru — *Peru*	57	51	21	67	24
Outros países e possessões — *Other countries*	698	499	303	209	65
TOTAL	4.964	5.514	4.693	6.162	7.965

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO PARA A AMÉRICA
Exports to American countries

1.000 CRUZEIROS

PAÍSES E POSSESSÕES *Countries*	1940	1941	1942	1943	1944
Estados Unidos — *U. S. of America*	2.096.378	3.831.590	3.421.571	4.419.676	5.693.299
Argentina — *Argentina*	358.088	616.608	992.837	801.209	1.473.207
Uruguai — *Uruguay*	72.854	102.198	204.768	158.083	295.916
Chile — *Chile*	34.109	85.191	186.440	197.461	182.884
Colômbia — *Colombia*	12.244	71.470	114.687	104.318	146.877
Venezuela — *Venezuela*	8.959	50.780	81.615	62.966	70.790
Paraguai — *Paraguay*	3.642	6.992	51.695	33.971	64.936
Canadá — *Canada*	105.248	231.292	42.070	38.673	49.445
Bolívia — *Bolivia*	11.683	7.977	19.192	61.120	48.329
Peru — *Peru*	7.318	13.316	42.959	80.673	39.385
México — *Mexico*	3.212	4.257	3.143	12.470	26.876
Equador — *Ecuador*	1.669	4.635	15.975	30.735	15.992
Cuba — *Cuba*	6.483	11.200	3.557	6.529	8.492
Panamá — *Panama*	1.553	1.773	10.112	4.472	7.637
República Dominicana — *Dominican Republic*	380	2.091	6.966	402	3.354
Costa Rica — *Costa Rica*	51	80	1.554	991	1.322
Guatemala — *Guatemala*	332	1.318	206	738	941
Honduras — *Honduras*	49	86	205	554	805
Nicaragua — *Nicaragua*	20	344	3.121	2.340	585
Salvador — *Salvador*	81	72	69	445	244
Haiti — *Haiti*	45	12	2	1	51
Possessões — *Possessions*	9.110	30.677	64.179	67.594	62.191
TOTAL	2.733.508	5.073.959	5.266.923	6.085.421	8.193.558

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇÃO DA AMÉRICA
Imports from American countries

1.000 CRUZEIROS

PAÍSES E POSSESSÕES *Countries*	1940	1941	1942	1943	1944
Estados Unidos — *U. S. of America*	2.574.689	3.325.185	2.539.840	3.309.843	4.894.619
Argentina — *Argentina*	535.247	620.303	786.772	1.145.850	1.698.124
Chile — *Chile*	44.693	64.410	149.442	145.232	190.352
Canadá — *Canada*	94.163	130.714	62.657	81.779	93.497
Uruguai — *Uruguay*	59.460	57.486	37.167	51.521	85.056
Venezuela — *Venezuela*	32.020	42.913	27.895	118.778	52.010
México — *Mexico*	3.866	7.202	19.924	13.875	43.173
Peru — *Peru*	57.349	50.672	21.060	67.389	23.909
Colômbia — *Colombia*	40	92	103	642	8.543
Equador — *Ecuador*	13.139	283	1.263	24.940	6.636
Bolívia — *Bolivia*	267	234	885	3.988	1.656
Paraguai — *Paraguay*	705	102	787	1.325	1.226
Cuba — *Cuba*	225	269	415	330	725
Panamá — *Panama*	—	—	—	119	—
Salvador — *Salvador*	—	—	16	—	—
Guatemala — *Guatemala*	—	241	—	—	—
Costa Rica — *Costa Rica*	—	—	—	—	—
Haiti — *Haiti*	—	—	—	—	—
Honduras — *Honduras*	—	—	—	—	—
Nicaragua — *Nicaragua*	—	—	—	—	—
República Dominicana — *Dominican Republic*	—	—	—	—	—
Possessões — *Possessions*	271.151	297.419	315.920	356.775	227.220
TOTAL	3.687.014	4.597.525	3.964.146	5.322.386	7.386.746

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

EXPORTAÇÃO POR UNIDADES FEDERADAS
Exports by States

1.000.000 DE CRUZEIROS

UNIDADES FEDERADAS (*) *States*	1940	1941	1942	1943	1944
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	84	91	121	89	4
Pará	104	141	150	181	459
Maranhão	34	38	47	36	142
Piauí	117	160	155	115	—
Ceará	211	299	155	200	286
Rio Grande do Norte	58	64	44	35	23
Paraíba	43	35	19	3	21
Pernambuco	103	138	177	131	276
Alagoas	33	11	19	2	29
Sergipe	1	—	—	—	—
Bahia	322	511	448	579	677
Espírito Santo	62	90	91	71	52
Rio de Janeiro	43	55	72	47	41
Distrito Federal	657	1.129	1.839	2.357	2.161
São Paulo	2.439	3.208	3.146	3.886	5.328
Paraná	128	202	187	191	203
Santa Catarina	37	81	100	87	144
Rio Grande do Sul	462	457	703	699	862
Mato Grosso	18	15	27	20	18
BRASIL	4.961	6.725	7.500	8.729	10.726

As exportações de Minas Gerais estão englobadas nos dados referentes a outras unidades federadas; as de Goiás figuram em parte nos dados do Estado de São Paulo e em parte nos do Estado de Mato Grosso.

The exports of Minas Gerais are included in the data relating to other states; those of Goiás are partly in the data of São Paulo and partly in those of Mato Grosso.

(*) Ainda não observadas aqui as alterações constantes do Decreto-lei n. 5.812, de 13 de setembro de 1943.
Alterations made by Decree-law 5,812, of September 13th 1943, have not yet been taken into consideration.

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
FOREIGN TRADE

IMPORTAÇÃO POR UNIDADES FEDERADAS
Imports by States

1.000.000 DE CRUZEIROS

UNIDADES FEDERADAS (*) *States*	1940	1941	1942	1943	1944
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	11	13	6	89	16
Pará	46	64	56	136	110
Maranhão	7	15	3	4	5
Piauí	3	4	2	—	1
Ceará	52	43	23	16	40
Rio Grande do Norte	6	21	22	6	4
Paraíba	10	9	7	5	9
Pernambuco	225	186	172	411	288
Alagoas	12	9	4	2	4
Sergipe	2	3	1	—	—
Bahia	78	89	73	56	99
Espírito Santo	—	3	—	26	59
Rio de Janeiro	10	6	13	15	30
Distrito Federal	2.108	2.440	2.362	3.278	4.250
São Paulo	2.070	2.272	1.702	1.834	2.706
Paraná	26	35	34	28	55
Santa Catarina	18	18	12	15	19
Rio Grande do Sul	273	278	193	223	257
Mato Grosso	7	6	8	18	13
BRASIL	4.964	5.514	4.693	6.162	7.965

As importações de Minas Gerais estão englobadas nos dados referentes a outras unidades federadas; as de Goiás figuram em parte nos dados do Estado de São Paulo e em parte nos dados do Estado de Mato Grosso.

The imports of Minas Gerais are included in the data relating to other states; those of Goiás are partly in the data of São Paulo and partly in those of Mato Grosso.

(*) Ainda não observadas aqui as alterações constantes do Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943.
Alterations made by Decree-law 5,812, of September 13th 1943, have not yet been taken into consideration.

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRA

COMÉRCIO DE
COASTING

VOLUME, VALOR
Volume, value

a) NÚMEROS
Absolute

PERÍODOS *Periods*	VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS) *Physical volume (1,000 tons)*		
	MERCADORIAS NACIONAIS *National merchandise*	MERCADORIAS NACIONALIZADAS *Nationalized merchandise*	TOTAL
1935	2.048	132	2.180
1936	2.227	138	2.365
1937	2.382	141	2.523
1938	2.448	159	2.607
1939	2.725	168	2.893
1940	2.758	211	2.969
1941	2.988	227	3.215
1942	2.846	203	3.049
1943	2.658	200	2.858
1943 { 9 meses / *9 months* }	2.034	137	2.171
1944 { 9 meses / *9 months* }	2.243	220	2.463

b) ÍNDICES
Indexes

PERÍODOS *Periods*	VOLUME FÍSICO *Physical volume*		
	MERCADORIAS NACIONAIS *National merchandise*	MERCADORIAS NACIONALIZADAS *Nationalized merchandise*	TOTAL
1935	116	99	115
1936	126	103	124
1937	135	106	133
1938	138	119	137
1939	154	126	152
1940	156	158	156
1941	169	171	169
1942	161	153	160
1943	150	150	150

Esta estatística abrange sòmente o comércio feito, por via marítima e fluvial, de portos
These statistics comprise only maritime and up-river trade made from the ports of

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

SIL

CABOTAGEM
TRADE

E PREÇO MÉDIO
and average price

ABSOLUTOS
numbers

Valor (1.000.000 de cruzeiros) *Value (1,000,000 cruzeiros)*			Preço médio por tonelada (cruzeiros) *Average price per ton (cruzeiros)*		
Mercadorias nacionais *National merchandise*	Mercadorias nacionalizadas *Nationalized merchandise*	Total	Mercadorias nacionais *National merchandise*	Mercadorias nacionalizadas *Nationalized merchandise*	Total
2.918	380	3.298	1.425	2.873	1.513
3.374	420	3.794	1.514	3.055	1.604
3.795	460	4.255	1.593	3.262	1.686
3.599	501	4.100	1.470	3.160	1.573
3.904	624	4.528	1.432	3.731	1.566
4.139	738	4.877	1.501	3.504	1.643
5.317	939	6.256	1.779	4.132	1.946
5.783	858	6.641	2.032	4.223	2.178
6.395	945	7.340	2.406	4.729	2.568
4.616	678	5.294	2.269	4.930	2.438
7.083	900	7.983	3.158	4.092	3.241

(1928 = 100)
(1928 = 100)

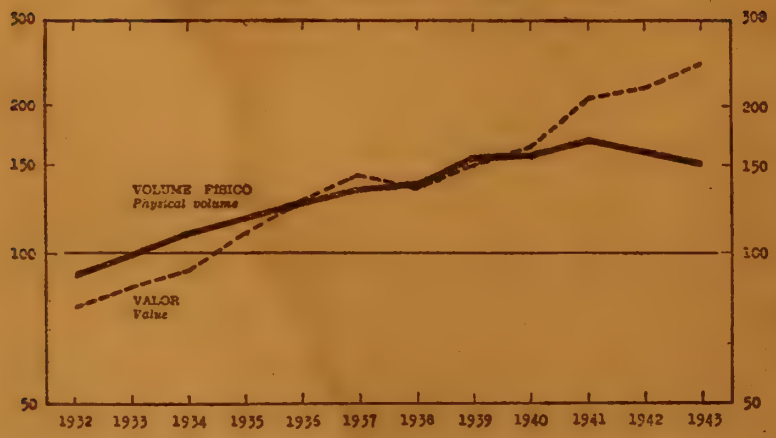
Valor *Value*			Preço médio por tonelada *Average price per ton*		
Mercadorias nacionais *National merchandise*	Mercadorias nacionalizadas *Nationalized merchandise*	Total	Mercadorias nacionais *National merchandise*	Mercadorias nacionalizadas *Nationalized merchandise*	Total
109	109	109	94	110	95
126	120	125	100	116	101
142	132	141	105	124	106
134	144	135	97	120	99
146	179	150	95	142	98
155	211	161	99	134	103
199	269	207	118	158	122
216	246	219	134	161	137
239	271	243	159	180	161

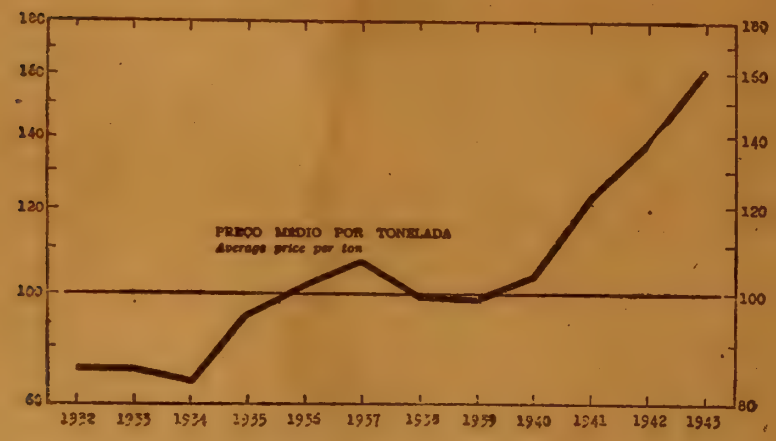
de um para portos de outros Estados.
one State to the ports of other States.

BRASIL

COMÉRCIO DE CABOTAGEM
COASTING TRADE

ÍNDICES (MÉDIA MENSAL DE 1928 = 100)
Indexes (1928 monthly average = 100)





BRASIL

COMÉRCIO DE CABOTAGEM
COASTING TRADE

VOLUME FÍSICO E VALOR DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
Physical volume and value of the principal products

a) VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
Physical volume (1,000 tons)

PRODUTOS *Products*	1939	1940	1941	1942	1943
Tecidos de algodão — *Cotton piece goods*	40	32	41	33	28
Açúcar — *Sugar*	426	436	445	331	347
Carnes em conserva e charque — *Preserved meats and jerked beef*	76	60	52	50	53
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios — *Machinery, apparatus, tools and utensils*	14	16	18	16	14
Produtos farmacêuticos — *Pharmaceutical products*	9	9	10	10	9
Algodão em rama — *Raw cotton*	39	41	56	39	30
Bebidas — *Beverages*	89	98	106	95	43
Farinha de trigo — *Wheat flour*	133	93	106	109	87
Arroz — *Rice*	158	134	133	100	78
Pinho — *Pine wood*	91	94	113	109	164
Outros produtos — *Other products*	1.818	1.956	2.135	2.157	2.005
TOTAL	2.893	2.969	3.215	3.049	2.858

b) VALOR (1.000.000 DE CRUZEIROS)
Value (1,000,000 cruzeiros)

PRODUTOS *Products*	1939	1940	1941	1942	1943
Tecidos de algodão — *Cotton piece goods*	501	476	642	736	853
Açúcar — *Sugar*	381	398	427	384	484
Carnes em conserva e charque — *Preserved meats and jerked beef*	198	176	176	204	280
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios — *Machinery, apparatus, tools and utensils*	127	154	227	233	239
Produtos farmacêuticos — *Pharmaceutical products*	141	144	194	192	237
Algodão em rama — *Raw cotton*	143	153	221	210	194
Bebidas — *Beverages*	106	119	146	153	134
Farinha de trigo — *Wheat flour*	124	104	126	146	132
Arroz — *Rice*	122	100	159	155	130
Pinho — *Pine wood*	27	29	37	54	125
Outros produtos — *Other products*	2.658	3.024	3.901	4.174	4.532
TOTAL	4.528	4.877	6.256	6.641	7.340

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

MOVIMENTO MARÍTIMO
SHIPPING MOVEMENT

ENTRADAS DE NAVIOS A VAPOR E A VELA (*)
Arrivals of steam and sailing vessels

a) VALORES ABSOLUTOS
Absolute values

ANOS *Years*	MOVIMENTO TOTAL *Total turnover*		MOVIMENTO DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E DE SANTOS *Movement in the ports of Rio de Janeiro and Santos*	
	NÚMERO *Number*	TONELAGEM (1.000 TONELADAS) *Tonnage (1,000 tons)*	NÚMERO *Number*	TONELAGEM (1.000 TONELADAS) *Tonnage (1,000 tons)*
1934	30.251	44.531	6.691	21.723
1935	31.782	45.867	6.884	21.690
1936	34.998	50.158	7.210	22.188
1937	34.084	50.041	7.685	23.417
1938	35.882	51.258	8.048	23.969
1939	33.347	46.633	7.742	21.644
1940	34.710	36.671	7.969	15.417
1941	33.810	29.283	7.485	11.538
1942	29.543	19.529	6.183	7.065
1943	28.255	15.676	5.725	5.828
1944	—	—	6.027	6.526

b) ÍNDICES (1928 = 100)
Indexes (1928 = 100)

ANOS *Years*	MOVIMENTO TOTAL *Total turnover*		MOVIMENTO DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E DE SANTOS *Movement in the ports of Rio de Janeiro and Santos*	
	NÚMERO *Number*	TONELAGEM *Tonnage*	NÚMERO *Number*	TONELAGEM *Tonnage*
1934	96	101	89	97
1935	101	104	91	97
1936	111	114	96	99
1937	108	113	102	104
1938	114	116	107	107
1939	106	106	103	96
1940	110	83	106	69
1941	108	66	99	51
1942	94	44	82	31
1943	90	36	76	26
1944	—	—	80	29

(*) Inclusive viagens repetidas.
Including their repeated voyages.

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

ESTRADAS DE FERRO
RAILWAYS

EXTENSAO E TRANSPORTE
Length and transport

a) EXTENSÃO EM QUILÔMETROS
Length in Kilometres

UNIDADES FEDERADAS (*) *States*	1939	1940	1941	1942	1943
Guaporé (**)	—	—	—	—	366
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	5	5	5	5	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	376	376	376	376	376
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	449	449	449	449	449
Piauí	247	247	247	247	247
Ceará	1.235	1.274	1.288	1.290	1.290
Rio Grande do Norte	520	519	530	530	530
Paraíba	489	489	489	489	489
Pernambuco	1.082	1.082	1.103	1.103	1.103
Alagoas	346	346	346	346	346
Sergipe	303	303	303	303	303
Bahia	2.156	2.155	2.193	2.275	2.270
Minas Gerais	8.158	8.176	8.179	8.270	8.270
Espírito Santo	731	731	696	696	696
Rio de Janeiro	2.705	2.707	2.712	2.713	2.688
Distrito Federal	141	141	147	147	147
São Paulo	7.464	7.440	7.427	7.380	7.444
Paraná	1.566	1.580	1.595	1.595	1.545
Iguaçu (**)	—	—	—	—	63
Santa Catarina	1.193	1.188	1.191	1.191	1.191
Rio Grande do Sul	3.485	3.490	3.449	3.446	3.562
Ponta Porá	—	—	—	—	—
Mato Grosso	1.168	1.168	1.174	1.174	813
Goiás	385	386	385	409	409
BRASIL	34.204	34.252	34.283	34.434	34.602

b) TRANSPORTE
Transport

ANOS *Years*	PASSAGEIROS (milhares) *Passengers (1,000)*	ANIMAIS (1.000 cabeças) *Animals (1,000 head)*	BAGAGENS E ENCOMENDAS (1.000 toneladas) *Baggage and delivery orders (1,000 tons)*	MERCADORIAS (1.000 toneladas) *Merchandise (1,000 tons)*
1938	174.026	3.704	957	33.479
1939	194.746	3.895	963	34.829
1940	193.739	4 103	1.110	35.066
1941	213.945	4 211	1.093	34.973
1942	223.481	4.599	1.228	36.096

(*) Divisão aprovada em 31 de janeiro de 1944 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo em vista o Decreto-lei 5.812, de 13 de setembro de 1943, que criou os territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porá e Iguaçu.
Division approved in January 31st 1944 by the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in view of Decree-law 5,812, of September 13th 1943, which has created the territories of Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã and Iguaçu.

(**) Nos anos de 1939 a 1942, os dados foram incluídos em outras unidades federadas.
From 1939 to 1942 the figures were included in other States.

Fonte / *Source* — Departamento Nacional de Estradas de Ferro — Ministério da Viação e Obras Públicas.

BRASIL

AVIAÇÃO COMERCIAL
COMMERCIAL AVIATION

EXTENSAO E TRANSPORTE
Length and Transport

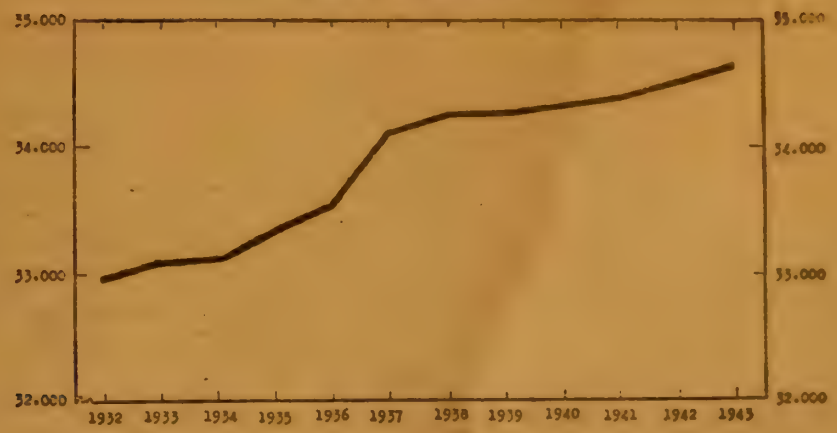
Anos *Years*	Extensão das linhas em tráfego (quilômetros) *Length of lines (kilometres)*	Transporte *Transport*			
		Passageiros *Passengers*	1.000 quilogramas *1,000 kilogrammes*		
			Bagagem *Baggage*	Correspondência *Mail*	Carga *Cargo*
1930	15.503	4.667	24	32	10
1931	16.374	5.102	47	48	22
1932	18.355	8.894	102	68	130
1933	20.066	12.750	145	75	113
1934	41.040	18.029	213	74	143
1935	59.246	25.592	325	80	162
1936	56.384	35.190	478	119	153
1937	68.472	61.874	796	149	235
1938	52.809	63.423	895	186	355
1939	68.923	70.734	1.000	203	446
1940	57.897	86.071	1.336	240	618
1941	62.830	99.662	1.612	233	736
1942	72.401	122.117	2.085	300	1.071
1943	91.351	171.860	3.044	559	2.954

Fonte *Source* { Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

BRASIL

ESTRADAS DE FERRO
RAILWAYS

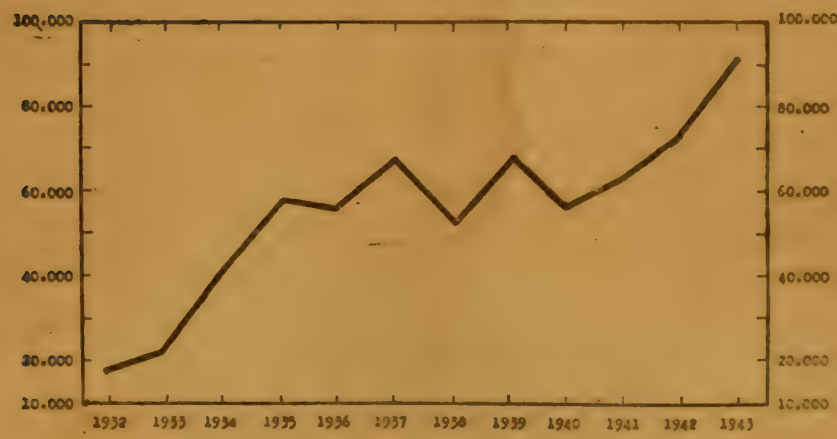
EXTENSÃO EM QUILÔMETROS
Length in kilometres



AVIAÇÃO COMERCIAL
COMMERCIAL AVIATION

EXTENSÃO DAS LINHAS EM TRÁFEGO
Length of lines

QUILÔMETROS
Kilometres



BRASIL

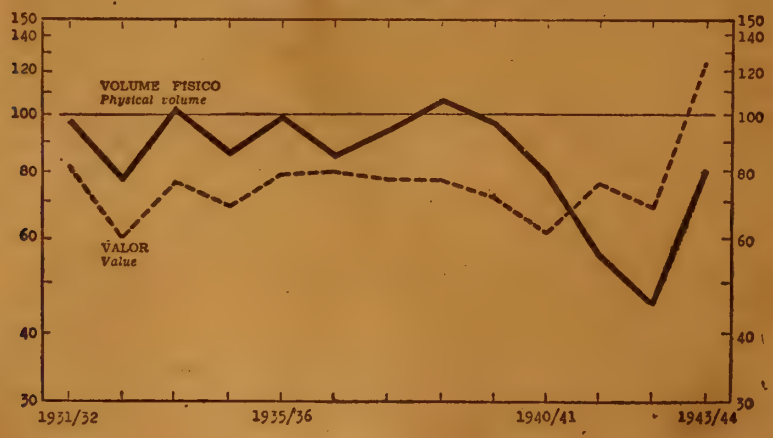
EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
COFFEE EXPORTS

VOLUME FÍSICO E VALOR
Physical volume and value

TOTAIS POR SAFRAS
Totals according to crops

SAFRAS *Crops*	VOLUME FÍSICO (1.000 toneladas) *Physical volume (1,000 tons)*	VALOR (1.000.000 de cruzeiros) *Value (1,000,000 cruzeiros)*	ÍNDICES (Safra de 1927/28=100) *Indexes (1927/28 crop=100)*	
			VOLUME FÍSICO *Physical volume*	VALOR *Value*
1924/25	792	3.213	84	111
1925/26	851	2.610	90	90
1926/27	858	2.406	91	83
1927/28	943	2.890	100	100
1928/29	797	2.786	85	96
1929/30	905	2.321	96	80
1930/31	1.051	1.977	112	68
1931/32	917	2.338	97	81
1932/33	729	1.731	77	60
1933/34	951	2.186	101	76
1934/35	805	1.956	85	68
1935/36	934	2.251	99	78
1936/37	795	2.290	84	79
1937/38	877	2.184	93	76
1938/39	978	2.188	104	76
1939/40	905	2.048	96	71
1940/41	747	1.757	79	61
1941/42	519	2.182	55	75
1942/43	423	1.958	45	68
1943/44	754	3.521	80	122

ÍNDICES (SAFRA DE 1927/28 = 100)
Indexes (1927/28 crop = 100)



Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

CAFÉ
COFFEE

CAFÉS DESTRUÍDOS ATÉ O ÚLTIMO DIA DE CADA ANO OU MÊS
Coffee destroyed up to the end of each year or month

DATAS *Dates*	1.000 sacas *1,000 bags*
1935	35.801
1936	39.532
1937	56.729
1938	64.733
1939	68.253
1940	71.069
1941	74.492
1942	76.804
1943	78.079
1944	78.214
1943 — Janeiro	76.872
Fevereiro	76.993
Março	77.236
Abril	77.429
Maio	77.527
Junho	77.616
Julho	77.677
Agôsto	77.804
Setembro	77.914
Outubro	78.007
Novembro	78.057
Dezembro	78.079
1944 — Janeiro	78.089
Fevereiro	78.108
Março	78.119
Abril	78.153
Maio	78.177
Junho	78.195
Julho	78.214
Agôsto	78.214
Setembro	78.214
Outubro	78.214
Novembro	78.214
Dezembro	78.214

Fonte / *Source* — Departamento Nacional do Café.

BRASIL

CAFÉ
COFFEE

DISPONÍVEL
Available stocks

PREÇOS MÉDIOS
Average prices

Anos *Years*	Mercado de Nova York *New York market*				Mercado de Santos *Santos market*		Mercado do Rio de Janeiro *Rio de Janeiro market*	
	Tipo 4, Santos *Santos, type 4*		Tipo 7, Rio *Rio, type 7*		Tipo 4 *Type 4*		Tipo 7 *Type 7*	
	U. S. cents por libra *U. S. cents per pound*	Índices *Indexes* 1928=100	U. S. cents por libra *U. S. cents per pound*	Índices *Indexes* 1928=100	Cruzeiros por 10 kg *Cruzeiros per 10 Kg*	Índices *Indexes* 1928=100	Cruzeiros por 10 kg *Cruzeiros per 10 Kg*	Índices *Indexes* 1928=100
1930	12.7/8	56	8.5/8	52	21,01	63	13,70	49
1931	8.5/8	37	6.1/8	37	16,14	48	12,16	44
1932	10.5/8	46	8	48	15,22	45	12,39	45
1933	9	39	7.3/4	47	13,25	39	10,39	37
1934	11.1/8	48	9.3/4	59	17,05	51	14,97	54
1935	8.7/8	38	7.1/8	43	16,33	49	11,86	43
1936	9.3/8	40	7.3/8	44	17,93	53	13,95	50
1937	10.7/8	47	8.7/8	54	22,84	68	17,48	63
1938	7.5/8	33	5.1/4	32	19,76	59	12,34	44
1939	7.1/2	32	5.3/8	32	19,71	59	13,64	49
1940	7	30	5.3/8	32	18,75	56	13,07	47
1941	11.1/8	48	7.7/8	47	33,22	99	22,76	82
1942	13.3/8	58	9.3/8	56	43,10	129	27,49	100
1943	13.3/8	58	9.3/8	56	Nominal	—	26,40	96
1944	13.3/8	58	9.3/8	56	Nominal	—	27,43	99

Fontes *Sources*: Departamento Nacional do Café; Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda; Jornal do Comércio .

BRASIL

ALGODÃO EM RAMA

RAW COTTON

DISPONÍVEL
Available stocks

PREÇOS MÉDIOS
Average prices

PERÍODOS *Periods*	MERCADO DE NOVA YORK (U. S. cents por libra) *New York market (U. S. cents per pound)*	MERCADO DE LIVERPOOL (a) (Pence por libra) *Liverpool market (Pence per pound)*			MERCADO DE SÃO PAULO (Cruzeiros por 15 kg) *São Paulo market (Cruzeiros per 15 Kg)*	MERCADO DE PERNAMBUCO (Cruzeiros por 15 kg) *Pernambuco market (Cruzeiros per 15 Kg)*
	AMERICAN M. UPLAND	AMERICAN M. UPLAND	SÃO PAULO FAIR (b)	NORTE DO BRASIL FAIR	TIPO 5 *Type 5*	TIPO 5, SERTÃO *Sertão, type 5* (c)
1935	11,88	6,69	—	—	66,03	—
1936	12,11	6,69	—	—	58,67	—
1937	11,44	6,34	6,12	5,84	53,84	—
1938	8,64	4,99	5,06	4,47	49,24	41,90
1939	9,44	5,91	5,70	5,32	51,93	42,99
1940	10,48	8,10	8,03	7,71	49,08	46,86
1941	14,65	8,71	8,71	—	44,71	45,35
1942	20,15	—	—	—	57,84	65,66
1943	21,34	—	—	—	74,37	79,82
1944	21,81	—	—	—	82,85	80,90
1943 — Janeiro	21,33	—	—	—	67,85	80,25
Fevereiro	21,60	—	—	—	66,13	82,00
Março	21,97	—	—	—	67,16	82,00
Abril	22,06	—	—	—	67,50	82,00
Maio	21,97	—	—	—	70,79	79,60
Junho	21,87	—	—	—	73,88	78,26
Julho	21,46	—	—	—	77,46	71,37
Agôsto	21,09	—	—	—	83,15	74,81
Setembro	21,10	—	—	—	80,96	77,60
Outubro	21,00	—	—	—	78,51	81,23
Novembro	20,32	—	—	—	79,59	84,35
Dezembro	20,32	—	—	—	79,46	84,40
1944 — Janeiro	20,76	—	—	—	79,90	81,67
Fevereiro	21,34	—	—	—	81,43	81,55
Março	21,64	—	—	—	81,11	80,00
Abril	21,71	—	—	—	80,81	82,87
Maio	21,64	—	—	—	80,66	82,88
Junho	22,31	—	—	—	80,15	80,00
Julho	22,33	—	—	—	79,48	80,00
Agôsto	22,11	—	—	—	80,52	80,00
Setembro	21,11	—	—	—	86,78	80,00
Outubro	22,32	—	—	—	89,96	81,85
Novembro	22,13	—	—	—	87,89	80,09
Dezembro	22,28	—	—	—	85,54	80,00

(a) Em 1941, média até 31 de março, data em que foi fechada a Bolsa de Liverpool.
In 1941, average up to March 31, date at which the Liverpool Cotton Exchange was closed.

(b) A partir de 17 de fevereiro de 1941 estas cotações referem-se ao tipo denominado "São Paulo Fair Novo Standard".
Since February 17th 1941, these quotations refer to the type called "São Paulo Fair Novo Standard".

(c) Até junho de 1939, os preços se referem ao tipo "Matas".
Up to June 1939, the prices refer to the type "Matas".

Fontes / *Sources* — Jornal do Comércio; O Estado de São Paulo.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
49994
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

12 NOV 48			

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6483-45 332.110981
R382

Banco do Brasil
AUTOR

Relatório de 1945.
TÍTULO

Devolver em	NOME DO LEITOR
12 NOV 48	[illegible]
6 DEZ 48	" "

6483-45

Banco do Brasil
Relatório, 1945